ANNO XLV. NUMERO 8. QUARTA FEIRA 13 DE JANEIRO DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; Antonio Joaquim Guimarães Pancada, em Mamanguape: Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba: Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth: Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. CONDE DE BAEPENDY, PRESIDENTE DA PROVINCIA, NO DIA 7 DE JANEIRO DE 1867.

2ª secção.

N. 110.—Portaria ao presidente interino do tribunal da relação.—Remetto a V. S. a inclusa cópia do aviso do ministerio da justiça de 17 de dezembro ultimo, pelo qual, e em virtude de representação de V. S., se manda responsabilisar o secretario desse tribunal, pelo facto de demora na distribuição de varios autos crimes, que sendo recebidos em 1863, 1864, 1865 e 1866, só no anno findo tiveram andamento; e cumpre que V. S. envie quanto antes a esta presidencia quaesquer documentos ou informações que sirvam de base a instauração do respectivo processo, para que possa ser executado o disposto no mencionado aviso, ministrando tambem V. S. os esclarecimentos, a que se refere a ultima parte delle, afim de serem presentes áquelle ministerio.

Cópia do aviso a que se refere o officio supra.—2ª secção.—Ministerio dos negocios da justiça.—Rio de Janeiro, 17 de dezembro de 1868.—Illm. e Exm. Sr.—Com a representação que a este ministerio dirigio o desembargador Lourenço José da Silva Santiago, por intermedio de V. Exc., vieram juntas duas certidões dos autos crimes pendentes na relação dessa provincia. Das referidas certidões, comprehendendo 176 feitos, consta que muitos autos entrados no tribunal em 1863, 1864, 1865 e 1866, só em 1868 foram distribuidos, não constando a respeito de outras a data de sua apresentação. Sendo essa omissão de muito alcance, pelo damno causado ás partes e á sociedade com a demora na administração da justiça, cumpre que V. Exc. ordene quanto antes a responsabilidade do secretario daquelle tribunal; ouvindo tambem a este respeito o presidente do mesmo, afim de que opportunamente o governo delibere sobre este assumpto, adoptando medidas tendentes a obviar tão grave abuso. Deus guarde á V. Exc.—*José Martiniano de Alencar.*—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.—Cumpra-se. Palacio do governo de Pernambuco, 30 de dezembro de 1868.—*Conde de Baependy.*

N. 111.—Dita ao mesmo.—Informe V. S. acerca do que expõe no officio junto por cópia, de 9 do mez proximo findo, o juiz municipal do termo de Cimbres.

N. 112.—Dita ao Sr. presidente do tribunal do commercio.—Para dar cumprimento ao aviso da repartição da agricultura, commercio e obras publicas, de 30 de novembro do anno proximo findo, informe V. S., até o ultimo do corrente mez, qual o estado actual do commercio desta provincia, suas necessidades mais urgentes, numero de companhias anonymas, agencias e caixas filiaes existentes, seu capital nominal e realisado, seu fundo de reserva e de amortização, valor de cada acção no mercado, assim como o seu ultimo dividendo.

N. 113.—Dita ao Dr. chefe de policia.—Não tendo apparecido pretendentes ao fornecimento dos tres caldeirões requisitados por V. S. para a casa de detenção, autoriso-o á compra-los, tendo em vista o preço em que foi orçado o custo delles.

N. 114.—Dita ao mesmo.—Inteirado de quanto V. S. me communica em officio de 28 de dezembro ultimo, sob n. 10,223, quanto ao incendio havido na loja n. 20 B, da rua do Crespo, no dia 26 do dito mez, tenho a dizer-lhe que em nome deste governo louve V. S. ás autoridades e cidadãos que nessa occasião prestaram os seus serviços.

N. 115.—Dita ao commandante superior interino do Recife.—Determine V. S. ao commandante do 1º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio que, procedendo as necessarias pesquizas, lhe informe qual a praça de seu corpo que no dia 31 do mez findo, segundo participa o Dr. chefe de policia, espancou na taberna da rua da Concordia, pertencente á Antonio José de Castro, a criada portugueza de dito Castro, de nome Maria do Carmo.

N. 116.—Dita ao mesmo.—De conformidade com a sua informação de 9 de dezembro ultimo, sob n. 515, mande V. S. passar ao tenente do batalhão 40 aggregado actualmente ao 3º batalhão de infantaria da guarda nacional, André Cordeiro Coelho Cintra, a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1,130 de 12 de março de 1853, visto haver elle transferido o seu domicilio para o municipio de Serinhaem.

N. 117.—Dita ao commandante superior do Bonito.—Por deliberação desta data concedi ao tenente do 8º batalhão de reserva desse municipio, Francisco Pereira da Costa, de que trata o officio de V. S. de 24 de novembro ultimo, a transferencia por elle pedida para o serviço activo da mesma guarda nacional, mandando que seja elle aggregado ao 26º batalhão de infantaria, sob o seu commando superior.

N. 118.—Circular a todos os juizes de direito da provincia.—Transmitto á V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, cópia da deliberação de 2 do corrente, na parte que lhe é relativa, quanto aos juizes municipaes e seus supplentes que o teem de substituir nos seus impedimentos, de conformidade com o disposto no § 10 do art. 211 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842.

N. 119.—Dita ao juiz de direito da comarca de Olinda.—Remetto á V. S. a inclusa cópia da deliberação desta data pela qual, e em consequencia dos motivos nella expendidos, declarei vagos todos os lugares de supplentes do juiz municipal e de orphãos do termo de Iguarassú, e nomeei para preenche-los durante o resto do actual quadriennio, e na ordem da collocação de seus nomes, o barão do Rio-Formoso, bacharel Antonio Tristão de Serpa Brandão, João Francisco do Amaral, tenente-coronel Francisco Cavalcanti Jayme Galvão, Francisco Raposo da Cunha Rego e João Dourado da Cunha Azevedo. E cumpre que V. S., fazendo-lhes constar aquellas nomeações, lhes intime para que mandem solicitar quanto antes os respectivos titulos na secretaria desta presidencia, para com elles prestarem perante á camara municipal o competente juramento, dentro do prazo de 30 dias, que para esse fim lhes fica assignado, contando da presente data.

N. 120.—Dita ao juiz de direito da comarca do Rio Formoso.—Transmitto a V. S. o aviso junto por copia do ministerio da justiça de 22 de dezembro findo, approvando a decisão dada por esta presidencia quanto a representação feita por Antonio Germano Alves de Souza, relativamente a incompatibilidade que parecia dar-se entre V. S. e o juiz municipal supplente de Serinhaem e o tabellião do termo João Affonso Rigueira.

Cópia do aviso a que se refere o officio supra.

2ª secção.—Ministerio dos negocios da justiça.—Rio de Janeiro, 22 de dezembro de 1868.—Illm. e Exm. Sr.—Foi presente a S. M. o Imperador o officio dessa presidencia, sob n. 347 e data de 10 de novembro ultimo, communicando que Antonio Germano Alves de Souza representára sobre a impossibilidade de servirem conjunctamente um juiz de direito substituto e um juiz municipal supplente, irmãos; assim como um tabellião e escrivão do civel, parente de ambos em 2º grão.—Deu lugar a representação o facto de achar-se no exercicio da vara de direito da comarca do Rio Formoso o substituto bacharel José Julião Rigueira Pinto de Souza: no exercicio da vara de juiz municipal supplente de Serinhaem o bacharel Manoel Nicoláo Rigueira Pinto de Souza, e ser tabellião nesse mesmo termo João Affonso Rigueira.—Decidio V. Exc. que podiam servir na mesma comarca o juiz de direito e o escrivão, porque sendo este do civel e tabellião de notas, não funccionára perante aquelle; porém não podiam servir conjunctamente no mesmo juizo, o supplente do juiz municipal e o dito escrivão, devendo por isso o bacharel Manoel Nicoláo Rigueira Pinto de Souza, abster-se de assumir a jurisdicção em quanto o seu parente occupasse o officio de escrivão, ainda quando por qualquer circumstancia este não estivesse em exercicio. E o mesmo augusto senhor houve por bem approvar a decisão de V. Exc. a qual se conformou com o § 3º e aviso n. 263 de 30 de setembro de 1859.

Deus guarde a V. Exc.—*José Martiniano de Alencar.*—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

Cumpra-se.—Palacio do governo de Pernambuco, 30 de dezembro de 1868.—*Conde de Baependy.*

N. 121.—Dita ao juiz municipal da 1ª vara desta cidade.—Ponha V. S. a disposição do delegado encarregado do expediente da repartição da policia os sentenciados que tiverem de cumprir sentença no presidio de Fernando, afim de serem para alli embarcados com a devida segurança no vapor Giquiá da Companhia Pernambucana, pelas 12 horas do dia 14 do corrente, remettendo-me com antecedencia as respectivas guias.

N. 122.—Dita ao juiz municipal de Iguarassú.—Remetto a Vmc. para sua intelligencia, a inclusa cópia da deliberação desta data pela qual e em consequencia dos motivos nella expendidos, declarei vagos todos os lugares de supplentes desse juizo, e nomeei para preenche-los durante o resto do actual quatriennio e na ordem da collocação de seus nomes o barão do Rio Formoso, o bacharel Antonio Tristão de Serpa Brandão, João Francisco do Amaral, tenente-coronel Francisco Cavalcante Jayme Galvão, Francisco Raposo da Cunha Azevedo. E previno a Vmc. de que expedi communicação ao juiz de direito da comarca para intimar aos nomeados, afim de tirarem os respectivos titulos da secretaria desta presidencia e com elles prestarem juramento perante a camara municipal, dentro do praso de 30 dias, contado da data da presente portaria.

N. 123.—Dita ao delegado encarregado do expediente da repartição da policia.—Informe Vmc. com urgencia se o carcereiro da cadêa de Ingazeira e a guarda que deixaram fugir os criminosos de que trata o seu officio de 4 do corrente, sob n. 4, estão sendo processado na forma da lei, dando desde logo as necessarias providencias para esse fim, no caso contrario, bem como para conseguir-se a captura dos réos.

N. 124.—Dita ao mesmo.—Recommendo nesta data ao juiz municipal da 1ª vara que ponha a disposição de Vmc. os sentenciados que tiverem de cumprir sentença no presidio de Fernando, afim de serem para alli embarcados com a devida segurança no vapor *Giquiá* da Companhia Pernambucana, que tem de sahir pelas 12 horas do dia 14 do corrente: assim lh'o faço constar para execução desta ordem, na parte que lhe diz respeito.

N. 125.—Dita ao mesmo.—Em resposta ao officio de Vmc. de 28 de dezembro ultimo, sob n. 10,211, tenho a dizer-lhe que não tendo sido enviados para esta capital os recrutas de que trata o dito officio, por terem sido soltos pelo subdelegado por julga-los isentos do serviço do exercito, na forma das instrucções de 6 de abril de 1841, não tem lugar o pagamento das despezas com comedorias, pelo que foi a respectiva quantia glosada pela thesouraria de fazenda.

N. 126.—Dita ao mesmo.—Em vista do que informou o engenheiro chefe da repartição das obras publicas em officio n. 427 de 27 de novembro ultimo, recommendo Vmc. aos agentes policiaes respectivos, que auxiliem aquelle engenheiro na fiscalisação da illuminação a gaz desta cidade, nos termos do regulamento de 22 de agosto de 1859.

N. 127.—Dita ao mesmo.—Faça Vmc. constar ao delegado de policia do termo de Villa-Bella, que já se providenciou o pagamento dos destacamentos que se acham nessa villa e na de Flores, enviando-se ao respectivo collector a somma que a thesouraria de fazenda entendeu precisa até o fim deste mez. Quanto ao pagamento da divida anterior, deve ella ser reclamada na dita thesouraria, pelas respectivas praças, ou seus procuradores, nos termos da informação da contadoria, junta por cópia.

N. 128.—Dita ao mesmo.—Inteirado de quanto Vmc. me participa em seu officio de 2 do corrente, sob n. 2, tenho a dizer-lhe que proceda as precisas averiguações, afim de descobrir qual foi o guarda do 1º batalhão de infantaria deste municipio, que no dia 31 do mez findo, espancou a portugueza Maria do Carmo, na taberna de Antonio José de Castro, de quem é a offendida creada.

N. 129.—Dita ao tenente-coronel commandante do corpo provisorio de policia.—Tendo o capitão desse corpo Joaquim Fernandes de Azevedo, na qualidade de commandante do destacamento da villa de Floresta, officiado directamente a esta presidencia em data de 6 de dezembro proximo findo, cumpre que Vmc. lhe faça constar que deve dirigir a sua correspondencia por intermedio desse commando.

N. 130.—Dita ao delegado de policia do termo de S. Bento.—Em resposta ao officio que Vmc. me dirigio sem data, acompanhando uma certidão passada em 31 de dezembro ultimo pelo escrivão de paz Manoel Ramos dos Santos, da qual se vê que o capitão Joaquim Alves da Silva Valença, e os vereadores, que se lhe seguiram em votação, não quizeram receber a portaria, que enviei a Vmc. em 16 do dito mez, para ser entregue ao presidente da camara municipal de S. Bento; declaro-lhe que, havendo eu já suspendido no dia 31 a todos esses vereadores, como lhe fiz constar, e tocando hoje a presidencia interina da camara, ao 1º supplente Lucino Capello Pessoa de Siqueira Cavalcante, a este deve Vmc. mandar entregar a citada portaria que para esse fim lhe devolvo inclusa.

N. 131.—Deliberação.—O presidente da provincia em vista do que informa o commandante superior da guarda nacional do municipio do Bonito, em officio de 24 de novembro ultimo, resolve conceder ao tenente do batalhão n. 8 do serviço da reserva Francisco Pereira da Costa, a transferencia por elle pedida para o serviço activo, na forma do art. 49 do decreto n. 1,130 de 12 de março de 1853, determinando que seja elle aggregado ao batalhão n. 26 de infantaria daquelle commando superior.

N. 132.—Dita.—O presidente da provincia considerado que acha-se esgotada a lista dos supplentes do juiz municipal e de orphãos do termo de Iguarassú, visto ter fallecido o primeiro, barão de Vera-Cruz, e não terem prestado juramento no prazo marcado o 3º, 5º e 6º coronel Francisco Honorio Bezerra de Menezes, tenente-coronel Francisco Pereira de Arruda Camara e João Luiz Antonio da Silva, e haverem perdido os lugares de 2º e 4º o coronel Epaminondas Vieira da Cunha e o tenente-coronel Manoel Francisco de Souza Leão, por terem acceitado e exercido posteriormente a sua nomeação, este o commando do batalhão de infantaria n. 10, e aquelle o commando superior da guarda nacional, segundo o disposto nos avisos ns. 202 de 24 de julho de 1855 e 238 de 3 de junho de 1863; resolve, de conformidade com o § 2º do art. 7º do decreto n. 2,012 de 4 de novembro de 1857, nomear para os lugares de supplentes do juiz municipal e de orphãos do referido termo os cidadãos abaixo mencionados, os quaes servirão na ordem em que vão collocados, durante o tempo que falta para completar o actual quatriennio, nos termos do art. 8º do citado decreto.

Barão do Rio Formoso, bacharel Antonio Tristão de Serpa Brandão, João Francisco do Amaral, tenente-coronel Francisco Cavalcante Jayme Galvão, Francisco Raposo da Cunha Rego, João Dourado da Cunha Azevedo.

3ª secção.

N. 133.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—A Jeronymo Pereira Marins ou a Evaristo Mendes da Cunha Azevedo, mande V. S. pagar, depois de liquidados, em vista do pret junto em duplicata, que me remetteu o commandante superior interino da comarca do Brejo da Madre de Deus, com officio de 29 de dezembro ultimo, os vencimentos de uma escolta de guardas nacionaes que conduzio quatro recrutas daquelle termo para esta capital.

N. 134.—Dita ao mesmo.—Attendendo ao que solicitou o commandante do brigue barca *Itamaracá*, em officio de 4 do corrente, sob n. 164, recommendo a V. S. que mande pagar com urgencia os vencimentos relativos ao mez de dezembro ultimo, da guarnição da corveta a vapor *Recife*, que tem de sahir em commissão, e bem assim adiantar 600$000 rs. ao respectivo commissario, para compras extraordinarias.

N. 135.—Dita ao mesmo.—Em vista da inclusa conta em duplicata, que me remetteu o director do arsenal de guerra com officio de 31 de dezembro ultimo, sob n. 441, mande V. S. pagar a quantia de 4$000 rs. que se está a dever a João Baptista da Motta, por haver conduzido diversos objectos daquelle arsenal para a fortaleza do Brum e vice-versa.

N. 136.—Dita ao mesmo.—Remetto a V. S. o livro do registro das terras da freguezia de Agua-Preta, e o incluso requerimento documentado, em que Maria José da Conceição pede que se registre a meia legua de terra de sua posse, no lugar denominado—Recurso—daquelle termo, afim de que por essa repartição se proceda nos termos da circular n. 310 de 22 de outubro de 1858.

N. 137.—Dita ao mesmo.—Transmitto a V. S. para seu conhecimento e execução, cópia do aviso circular expedido pelo ministerio da guerra em 23 de dezembro proximo findo, declarando quaes os vencimentos que devem receber os officiaes honorarios do exercito que estiverem em commissão do serviço militar.

N. 138.—Dita ao mesmo.—Em vista do requerimento que incluso devolvo e a que se refere a sua informação de 28 de dezembro ultimo, mande V. S. processar, para ser paga quando o governo imperial marcar o necessario credito, a quantia de 6$235 rs. que se está a dever ao 1º escripturario da recebedoria de rendas, Francisco Augusto de Almeida, por haver occupado interinamente nos dias 22 e 23 de junho proximo passado, o lugar de escrivão daquella recebedoria, pois que pertence essa divida ao exercicio já encerrado de 1867 a 1868.

N. 139.—Dita ao mesmo.—Achando-se já encerrado o exercicio de 1867 a 1868 a que pertence a divida na importancia de 55$200 rs., de que pede pagamento no requerimento que incluso devolvo, e a que se refere a sua informação de 28 de dezembro ultimo, sob n. 1012, o capitão reformado do exercito Rozendo Monteiro de Lima, proveniente do seu soldo, relativo ao mez de junho do anno proximo passado, recommendo á V. S. que mande processar essa divida para ser paga quando o governo imperial decretar o necessario credito.

N. 140.—Dita ao mesmo.—Devolvendo á V. S. o requerimento documentado de Justino Manoel Ramos, testamenteiro e inventariante de seu finado irmão José Franco Ramos, tenho a dizer que proceda de conformidade com o parecer da contadoria dessa thesouraria, a que se refere a sua informação de 26 de dezembro ultimo sob n. 1032, ácerca do pagamento da quantia que se ficou a dever a este, proveniente de generos que forneceu ao arsenal de marinha durante os mezes de fevereiro e março do anno proximo passado.

N. 141.—Dita ao mesmo.—Recommendo á V. S. que em vista do attestado junto em duplicata, que me remetteu o brigadeiro commandante das armas com officio de 2 do corrente sob n. 5, mande pagar a gratificação a que, nos termos do aviso do ministerio da guerra de 4 de março de 1838, tem direito o soldado do 4.º batalhão de artilharia a pé addido ao deposito de recrutas, Ludgero Francisco de Souza, por haver apprehendido o soldado desertor do mesmo batalhão José Francisco dos Santos.

N. 142.—Dita ao mesmo.—Em vista da conta junta em duplicata, que me remetteu o delegado encarregado do expediente da repartição da policia com officio de 2 do corrente sob n. 1, mande V. S. liquidar e pagar a Firmino Francisco de Barros a importancia das diarias abonadas, no mez de outubro ultimo, dos recrutas Vicente Ferreira de Paula, João José do Nascimento e Manoel Antonio da Silva, que estiveram recolhidos a cadeia da villa da Escada, sendo, que segundo declara o mencionado delegado, naquella repartição não consta o destino que tivera o primeiro de taes recrutas.

N. 143.—Dita ao mesmo.—Tendo em vista o incluso requerimento de João de Souza Rangel Filho, e o que a este respeito informa o director do arsenal de guerra no officio junto por cópia datado de 31 de dezembro ultimo sob n. 409, recommendo a V. S. que mande satisfazer o que fôr devido ao supplicante por haver exercido o lugar de ajudante do porteiro do mesmo arsenal a contar do dia 15 de outubro do anno proximo passado.

N. 144.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Expeça V. S. suas ordens, para que em vista do pret junto em duplicata, que me remetteu o commandante superior interino da comarca do Brejo da Madre de Deus, com officio de 29 de dezembro ultimo, sejam liquidados e pagos a Jeronymo Pereira Marins, ou a Evaristo Mendes da Cunha Azevedo os vencimentos de uma escolta de guarda nacional que conduzio cinco criminosos daquelle termo para esta capital.

N. 145.—Dita ao mesmo.—Em vista do que V. S. me informa em seu officio de 4 do corrente, tenho a dizer-lhe que nesta data autorisei o Dr. chefe de policia a comprar os tres caldeirões de que trata o referido officio e que são precisos a casa de detenção, tendo em vista o preço em que foi orçado o custo dos mesmos.

N. 146.—Dita ao mesmo.—Pode V. S., de conformidade com o final de sua informação de 4 do corrente sob n. 4 mandar pagar pela consignação do § 2 do artigo 6 da lei do orçamento vigente a quantia de 20$, que segundo a conta que incluso devolvo, e a que se refere o officio do director da escola normal de 18 de novembro ultimo, foi despendida com furos feitos em dous vidros contidos em um quadro e collocação de uma chave de metal no mesmo quadro que se torna necessario ao ensino da reducção de pesos e medidas do antigo para o novo systema e vice-versa, devendo esse pagamento ser effectuado ao servente daquelle estabelecimento, Cosme Damião Pereira Frascon.

N. 147.—Dita ao mesmo.—Mande V. S. pagar, em vista da folha e conta junta a que se refere o officio do commandante do corpo provisorio de policia de 5 do corrente sob n. 899, não só a quantia de 88$320, proveniente das rações abonadas nos mezes de julho a dezembro do anno proximo passado a dous sentenciados empregados no serviço da faxina daquelle corpo, mas tambem a de ..... 51$720 em que importam as despezas feitas no mesmo quartel durante aquelle mez.

N. 148.—Dita ao mesmo.—Depois de liquidados em vista do pret junto em duplicata, os vencimentos relativos ao mez de dezembro ultimo dos guardas nacionaes destacados na villa de Agua Preta, mande V. S. pagar a importancia de taes vencimentos a Antonio Domingues de Almeida Poças, conforme solicitou o commandante superior da comarca de Palmares em officio de 2 do corrente.

N. 149.—Dita ao mesmo.—Póde V. S., nos termos de sua informação de 24 de dezembro ultimo sob n. 820, com referencia a do contador dessa thesouraria acerca do requerimento que incluso devolvo, mandar pagar os vencimentos a que tiver direito o ex-professor de instrucção elementar de Nossa Senhora do O' de Ipojuca, Carlos José Dias da Silva, bem como o alugeul da casa em que funccionar a sua aula.

N. 150.—Dita ao mesmo.—A Felix de Figueirôa Faria mande pagar, depois de liquidados, em vista da folha e pret juntos em duplicada, que me remetteu o commandante superior da comarca de Santo Antão com officio de 18 de dezembro ultimo, os vencimentos relativos ao mez de novembro do anno proximo passado, do official e praças destacadas na cidade da Victoria.

N. 151.—Dita ao mesmo.—Para que eu possa resolver acerca da indemnisação de que trata o seu officio de 22 de dezembro ultimo sob n. 813, e a que se julga com direito Bernardino de Souza Dias, faz-se preciso que V. S. me devolva o requerimento que acompanhou a portaria dirigida pela presidencia a essa repartição em 3 de julho do anno proximo passado.

N. 152.—Dito ao mesmo.—Attendendo ao que por seu bastante procurador requereu o professor publico de instrucção elementar da villa de Tacaratú Antonio Estanisláo de Carvalho, e tendo em vista o que a este respeito informou o director geral da instrucção publica em officio de 24 de dezembro ultimo sob n. 448, resolvi abonar as faltas que deu o mencionado professor, a contar de 9 até 17 de setembro do anno proximo passado. O que declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 153.—Dita ao mesmo.—Transmitto por cópia a V. S., para seu conhecimento e execução na parte que lhe tocar, a deliberação desta data, pela qual resolvi relevar o arrematante das obras do 1º lanço da estrada da Victoria a Gravatá Manoel Francisco de Arruda Fraga da multa que lhe foi imposta por outra deliberação de 30 de outubro ultimo.

N. 154.—Dita ao chefe da repartição das obras publicas.—Transmitto por cópia a V. S., para seu conhecimento e execução na parte que lhe tocar, a deliberação desta data, pela qual resolvi relevar o arrematante das obras do 1º lanço da estrada da Victoria a Gravatá, Manoel Francisco de Arruda Fraga da multa que lhe foi imposta por outra deliberação de 30 de outubro ultimo.

N. 155.—Dita ao mesmo.—Recommendando nesta data ao delegado encarregado do expediente da repartição da policia, para que os agentes policiaes respectivos auxiliem a Vmc. na fiscalisação da illuminação á gaz desta cidade nos termos do regulamento de 22 de agosto de 1859, assim lh'o declaro para seu conhecimento e afim de que a tal respeito proceda de conformidade com a sua informação n. 427 de 27 de novembro do anno proximo findo.

N. 156.—Dita ao mesmo.—Mande Vmc. examinar e orçar os concertos de que careçam as bombas de apagar incendio que ha nos arsenaes de guerra e de marinha, na alfandega e no corpo de policia para que possam bem funccionar, e juntamente que instrumentos indispensaveis de calvação são mais precisos para que em occasião de incendio possam ser prestados todos os soccorros.

N. 157.—Dita ao mesmo.—Com a inclusa copia do parecer da commissão, nomeada para examinar o estado de trem rodante, e especialmente das machinas ao serviço dos trilhos urbanos desta cidade á Apipucos, satisfaço a requisição que fez Vmc. em officio de 30 de dezembro ultimo sob n. 460, o qual fica assim respondido.

N. 158.—Deliberação.—O presidente da provincia, tomando em consideração o que expoz o arrematante do primeiro lanço da estrada da Victoria á Gravatá, Manoel Francisco de Arruda Fraga e tendo em vista o que a este respeito informaram o chefe da repartição das obras publicas e a thesouraria provincial em officios de 26 de novembro e 31 de dezembro do anno proximo passado sob ns. 426 e 830, bem como o parecer fiscal datado de 9 do citado mez de dezembro, resolve relevar o mencionado arrematante da multa que lhe foi imposta por deliberação desta presidencia de 30 de outubro daquelle anno e ordena que neste sentido sejam feitas as necessarias communicações ás estações competentes.

4.ª secção.

N. 161.—Portaria a camara municipal da cidade de Olinda.—Declaro a camara municipal da cidade de Olinda em resposta ao seu officio de 23 de dezembro proximo findo, que segundo me informou o chefe da repartição das obras publicas em 2 do corrente, sob n. 1, ás tapagens feitas no rio Beberibe em certas horas de alguns dias da semana tem por fim abastecer essa cidade d'agua potavel visto que sem esse serviço a sua população se achará completamente privada d'agua.

N. 162.—Dita a camara municipal da cidade do Rio-Formoso.—Estando designado o dia 20 de janeiro corrente para proceder-se as eleições de vereadores e juizes de paz nas freguezias de S. José do Rio-Formoso, Nossa Senhora da Purificação e S. Gonçalo de Una, por haverem sido annulladas por esta presidencia as que se fizeram nas ditas freguezias no dia 7 de setembro do anno proximo findo; determino á camara municipal da cidade do Rio-Formoso que não defira juramento nem dê posse aos vereadores e juizes de paz, que provierem daquellas eleições, em quanto não receber ordem expressa da mesma presidencia, a que a camara deverá enviar, apenas receber os livros respectivos copias authenticas, tanto da acta da apuração geral para vereadores, como das parciaes das referidas freguezias para juizes de paz e vereadores, desde as da organisação das mesas parochiaes, recebimento e contagem das cedulas, até as da apuração dos votos.

Identico á camara municipal da villa de Páo d'Alho, quanto á eleição de juiz de paz da freguezia de Nossa Senhora da Gloria de Goitá, designada para 17 de janeiro corrente.

N. 163.—Dita a camara municipal da cidade de Nazareth.—Declaro a camara municipal da cidade de Nazareth que approvo a arrematação do fornecimento de luz e agua para a cadeia dessa cidade, de que trata o termo do contrato que por copia acompanhou o seu officio de 30 de dezembro proximo findo.

N. 164.—Dita á camara municipal da villa de Iguarassú.—Remetto á camara municipal da villa de Iguarassú, para sua intelligencia, a inclusa copia da deliberação desta data, pela qual e em consequencia dos motivos nella expendidos declarei vagos todos os lugares de supplentes do juiz municipal e de orphãos desse termo e nomeei para preenché-los durante o resto do actual quadriennio, e na ordem da collocação de seus nomes o barão do Rio-Formoso, o bacharel Antonio Tristão de Serpa Brandão, João Francisco do Amaral, tenente-coronel Francisco Cavalcante Jayme Galvão, Francisco Raposo da Cunha Rego, e João Dourado da Cunha Azevedo. E previno a mesma camara de que expedi communicação ao juiz de direito da comarca, afim de intimar os nomeados para quanto antes solicitarem da secretaria desta presidencia os respectivos titulos, á vista dos quaes a camara deverá juramenta-los dentro do praso de 30 dias, que fica marcado, a contar da presente data.

N. 165.—Dita ao director geral da instrucção publica.—Tendo por despacho desta data e em vista de sua informação de 17 de dezembro proximo findo sob n. 441, concedido tres mezes de licença com ordenado sómente que pedio o professor publico da cadeira de Baixa-Verde, Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro para tratar de sua saúde nesta cidade; assim o communico á Vmc. para seu conhecimento, convindo que exija do respectivo delegado litterario informações sobre a veracidade do pedido do mesmo professor.

N. 166.—Dita ao mesmo.—Em resposta ao officio que Vmc. dirigio-me em 11 do mez proximo findo, declaro-lhe que indefiri o requerimento dos professores publicos João Hermenegildo Xavier de Salles e Carlos José Dias da Silva, este de Nossa Senhora do O' da freguezia de Ipojuca, e aquelle da povoação de Malhadinha, pedindo permutar entre si as respectivas cadeiras; e que, por deliberação desta data, attendendo as conveniencias do serviço publico, removi para a cadeira de S. José da Corôa Grande na freguezia de Barreiros que acaba de vagar pela remoção de Antonio Francisco de Moura para a da freguezia de Tejucupapo, o professor Carlos José Dias da Silva; que não sendo ainda vitalicio, póde ser removido a arbitrio da presidencia e até demittido, como entendeu o conselho director de instrucção no parecer que Vmc. me enviou com outro seu officio daquella data.

N. 167.—Dito ao engenheiro gerente da companhia de illuminação a gaz desta cidade.—Recommendo nesta data ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas, que proceda para com essa companhia de conformidade com a informação por elle ministrada em 27 de novembro ultimo, sob n. 427, e aos agentes policiaes respectivos que auxiliem o referido engenheiro na fiscalisação da illuminação a gaz desta cidade; assim o declaro a Vmc. em resposta ao seu officio de 12 do sobredito mez de novembro.

N. 168.—Dita ao tenente-coronel Antonio Marques de Hollanda Cavalcanti.—Attendendo ao que por V. S. tem sido por diversas vezes representado, sobre a sua impossibilidade de bem desempenhar as funcções de director geral interino dos indios desta provincia, pela grande distancia em que estão de sua residencia a maior parte das aldêas existentes; communico-lhe que nesta data o dispensei daquella commissão, nomeando para substitui-lo Francisco Alves Cavalcanti Camboim, á quem V. S. fará entrega de todos os papeis e mais documentos que estiverem em seu poder pertencentes ao referido cargo.

N. 169.—Dita a Francisco Alves Cavalcanti Camboim.—Communico a V. S. que nesta data o nomeei para exercer interinamente o cargo de director geral interino dos indios desta provincia, em substituição do tenente-coronel Antonio Marques de Hollanda Cavalcanti, a quem concedi a dispensa que do mesmo cargo pedio. Cumpre por isso que V. S. solicite quanto antes o respectivo titulo da secretaria desta presidencia e receba do dito tenente-coronel Hollanda Cavalcanti, ao qual officio, todos os papeis e documentos que elle tiver em seu poder, pertencentes ao referido cargo.

N. 170.—Dita ao gerente da companhia Pernambucana.—Póde Vmc. fazer seguir para o presidio de Fernando e para os portos do norte e sul até Acaracú e Aracajú os vapores *Giquiá*, *Pirapama* e *Potengi* nos dias e horas indicadas em seu officio de 5 do corrente.

N. 171.—Deliberação.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o professor publico da cadeira de instrucção primaria da povoação de S. José de Corôa Grande, Antonio Francisco de Moura e tendo em vista a informação do director geral da instrucção publica de 19 de dezembro proximo findo, sob n. 444, resolve conceder nos termos do art. 23 da lei n. 598 de 13 de maio de 1864, a remoção que pedio o mesmo professor daquella cadeira para a da freguezia de S. Lourenço de Tejucupapo que se acha vaga pelo fallecimento do respectivo proprietario.

N. 172.—Dita.—O presidente da provincia a vista do parecer do conselho director da instrucção publica de 26 de novembro proximo findo e informação do respectivo director em officio de 11 de dezembro seguinte, resolve remover por conveniencia do serviço publico Carlos José Dias da Silva da cadeira de instrucção primaria de Nossa Senhora do O' da freguezia de Ipojuca para a de S. José da Corôa Grande na freguezia de Barreiros.

N. 173.—Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que lhe requereu o tenente-coronel Antonio Marques de Hollanda Cavalcanti concede-lhe a demissão que pedio do cargo de director geral interino dos indios desta provincia e noméa para substitui-lo, a Francisco Alves Cavalcanti Camboim.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO EM 7 DE JANEIRO DE 1869.

1ª secção.

N. 174.—Officio ao Exm. Sr. general commandante das armas.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. Exc. em resposta a seu officio de 2 do corrente, sob n. 5, que transmittio a thesouraria de fazenda para os fins convenientes, o attestado que em duplicata veio annexo ao seu citado officio.

N. 175.—Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, declaro a V. Exc. em resposta ao seu officio de 2 do corrente, sob n. 3, que se mandou satisfazer o pedido do commandante da fortaleza do Brum, que veio annexo ao seu citado officio.

N. 176.—Dito ao brigadeiro director interino do arsenal de guerra.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. Exc. para os devidos effeitos, que tendo em vista a sua informação de 31 de dezembro ultimo, sob n. 409, autorisou a thesouraria de fazenda a satisfazer a João de Souza Rangel Filho, o que lhe fôr devido por haver exercido o lugar de ajudante do porteiro desse arsenal.

N. 177.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. Exc., em resposta ao seu officio de 31 de dezembro ultimo, sob n. 441, que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar a João Baptista da Motta, a quantia de 4$000 constante de seu citado officio.

N. 178.—Dito ao capitão-tenente commandante do brigue-barca *Itamaracá*.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S., que expediram-se as convenientes ordens a thesouraria de fazenda, no sentido de seu officio de 4 do corrente, sob n. 164, o qual fica assim respondido.

2ª. secção.

N. 179.—Officio ao commandante superior de Santo Antão.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 18 de dezembro ultimo, que transmittio a thesouraria provincial para os fins convenientes, a folha e pret, que em duplicata vieram annexos ao seu citado officio.

N. 180.—Dito ao commandante superior de Palmares.—O Exm. Sr. presidente da provincia, respondendo ao officio de V. S. de 2 do corrente, manda declarar que a thesouraria provincial, tem ordem para pagar a Antonio Domingues de Almeida Poças, os vencimentos constantes de seu citado officio.

N. 181.—Dito ao commandante superior interino do Brejo.—Nesta data autorisou-se as thesourarias geral e provincial, a pagarem a Jeronymo Pereira Marins, ou a Evaristo Mendes da Cunha Azevedo, os vencimentos das duas escoltas de que trata o officio de V. S. de 29 de dezembro ultimo, o qual fica assim respondido de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia.

N. 182.—Dito ao juiz de direito do Rio Formoso.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 13 do mez findo, em que communica ter nomeado o bacharel José Joaquim de Almeida Nobre, para exercer interinamente o cargo de promotor publico dessa comarca, no impedimento do effectivo, que nessa data deu parte de doente.

N. 183.—Dito ao juiz municipal da Boa-Vista, interino de direito.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 10 do mez findo, em que communica ter nessa data, assumido a jurisdicção da vara de direito dessa comarca, no impedimento do respectivo juiz como primeiro substituto, passando o exercicio do seu cargo ao respectivo supplente.

N. 184.—Dito ao delegado encarregado do expediente da repartição da policia.—Nesta data autorisou-se a thesouraria de fazenda, a pagar a Fermino Francisco de Barros, a importancia da conta que em duplicata, veio annexa ao officio de V. S. de 2 do corrente, sob n. 1, o qual fica assim respondido de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia.

N. 185.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 5 do corrente, sob n. 899, que transmittio a thesouraria provincial, para os fins convenientes, a folha e conta que vieram annexas ao seu citado officio.

3ª. secção.

N. 186.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda devolver a V. S., competentemente despachados, os dous inclusos requerimentos documentados de D. Maria Rosa da Silva Ayres e Alexandrina Maria do Espirito-Santo Leal, a que se refere suas informações de 14 de dezembro ultimo e 1º do corrente mez, sob ns. 986 e 1.

N. 187.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que segundo officio do juiz de direito de Rio Formoso, de 12 do mez findo, nessa data nomeou interinamente e entrou em exercicio de promotor publico daquella comarca, o bacharel José Joaquim de Almeida Nobre, no empedimento do effectivo, que participou estar doente e impossibilitado para isso de exercer o dito cargo.

N. 188.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S., que segundo officio de juiz municipal do termo de Boa-Vista, bacharel José do Patrocinio Pereira e Silva, a 10 do mez findo assumio elle a jurisdicção da vara de direito daquella comarca, no impedimento do respectivo juiz como seu 1º substituto.

N. 189.—Dito ao mesmo.—De ordem de sua Exc. o Sr. presidente da provincia e para os fins convenientes communico a V. S. que o vapor *Giquiá* da Companhia Pernambucana segue para o presidio de Fernando pelas 12 horas do dia 14 do corrente.

N. 190.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Sua Exc. o Sr. presidente da provincia tendo por deliberação desta data e em vista da informação do director geral da instrucção publica de 19 de dezembro proximo findo sob n. 444 resolvido conceder nos termos do artigo 23 da lei n. 598 de 13 de maio de 1864 a remoção que pedio o professor publico Antonio Francisco de Moura da cadeira de instrucção primaria da povoação de S. José da Corôa Grande para a da freguezia de S. Lourenço de Tejucupado; assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento.

4.ª secção.

N. 191.—Officio ao director geral da instrucção publica.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia tendo por deliberação desta data e em vista da sua informação de 19 de dezembro proximo findo sob n. 444 resolvido conceder nos termos do artigo 23 da lei n. 598 de 13 de maio de 1864 a remoção que pedio o professor publico Antonio Francisco de Moura da cadeira de instrucção primaria da povoação de S. José da Corôa Grande para a da freguezia de S. Lourenço de Tejucupapo; assim o manda communicar á V. S. para seu conhecimento.

N. 192.—Dito ao director geral interino da Escola Normal.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que a thesouraria provincial tem ordem para pagar ao servente desse estabelecimento Cosme Damião Pereira Frascon, a quantia de 20$000 constante do officio de seu antecessor, datado de 18 de novembro ultimo, o qual fica assim respondido.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 11 DE JANEIRO DE 1869.

Antonio Gomes Netto.—Communique-se á alfandega, como requer o supplicante.

Camillo Accioli de Azevedo e Silva.—Não ha vaga.

Francisca Rosa dos Santos Barros.—Como requer, paga a passagem a sua custa.

Tenente Francisco Xavier Rodrigues de Miranda.—Diga de novo a thesouraria de fazenda, tendo em vista esta informação e ouvindo o parecer fiscal.

Guarino de Souza Peixe.—Ao Sr. major director do arsenal de guerra para informar se as gravatas foram fornecidas e em que numero, ao commandante do esquadrão, remettendo cópias dos recibos passados por occasião dessa entrega, e da dos outros objectos á que se referem as portarias desta presidencia, de 22, 26 e 27 de junho e 18 de julho do anno passado.

José Augusto de Araujo.—Dirija-se ao Sr. inspector da thesouraria provincial.

João Pessôa da Gama.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca do Rio Formoso.

João de Albuquerque Barros Guimarães.—Expeça-se ordem para dar-se a guia que requer o supplicante.

Joaquim Rodrigues Maria de Oliveira.—Conceda-se a licença para transporte dos generos com exclusão de bebidas alcoolicas.

Frei João Baptista do Espirito-Santo.—Nesta data se officia ao consul do Brasil no Porto, no sentido da representação do supplicante.

Libanio Candido Ribeiro & C.—Informe a nova camara municipal desta cidade com a sua opinião.

D. Lauriana Candida Rigueira Duarte de Drummond.—Em data de 8 do corrente foi a representação da supplicante, submettida ao conhecimento e resolução do governo imperial.

Governo do bispado

O Exm. e Rvm. Sr. bispo diocesano attendendo a existirem as mesmas causas, em virtude das quaes os seus Exms. e Rvms. antecessores concederam poder-se usar da comida de carne no tempo quaresmal, pela faculdade apostolica que lhe foi concedida, ha por bem conceder a mesma dispensa para a presente quaresma; usando-se, porém, desse alimento uma vez por dia, e observado o preceito do jejum. Exceptuam-se com tudo as sextas-feiras e sabbados de cada semana, quarta feira de cinza, quarta-feira das temporas, e toda a semana santa.

Palacio da Soledade, 12 de janeiro de 1869.

O provisor,

Padre *Francisco José Tavares da Gama.*

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 12 de janeiro de 1869.—N. 45.—Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, os seguintes individuos:

A minha ordem Virgino, escravo do visconde de Suassuna, até segunda ordem.

A ordem do subdelegado do Recife, M. Ianson, norueguense, a requisição do consul dinamarquez.

A ordem do de Santo Antonio, Idalino de Mello, por desordem; e João, escravo de Antonio de Moura Rolim, a requerimento deste.

Deus guarde á V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conde

de Baependy.—O delegado encarregado do expediente. *João Hircano Alves Maciel.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 13 DE JANEIRO DE 1869.

NOTICIAS DO NORTE DO IMPERIO.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor *Guará*, trazendo jornaes do Amazonas até 27 do passado, do Pará até 2, do Maranhão até 5, do Ceará até 8, do Rio Grande até 10 e da Parahyba até 11 do corrente. Eis o que delles colhemos.

AMAZONAS.

— O valor da importação da provincia na primeira quinzena de dezembro elevou-se a 28:148$178 e a exportação a 18:152$778.

— A receita provincial cobrada no mez de novembro elevou-se a 30:748$607 rs.

PARÁ.

—O Exm. Sr. conselheiro Cunha e Figueiredo, presidente da provincia, continuava visitando diversas localidades do interior, afim de por si mesmo conhecer quaes os melhoramentos indispensaveis.

— S. Exc. procurava contratar a construcção de um edificio, para theatro publico da capital.

— A flotilha de lanchas a vapor que seguira a 5 do passado para o Amazonas, achava-se em Villa-Bella, tomando lenha e mantimentos.

— Durante o mez de dezembro rendeu a alfandega da capital 256:526$384.

— Nosso correspondente diz-nos o seguinte.

« Do commercio desta vez nada direi; pela minha correspondencia passada, alguma cousa ponderei sobre semelhante assumpto; entretanto aqui addiciono o rendimento d'alfandega durante o anno findo de 1868.

Janeiro	177:927$801
Fevereiro	202:417$385
Março	286:906$279
Abril	295:871$712
Maio	359:814$643
Junho	184:566$560
Julho	356:588$852
Agosto	289:299$627
Setembro	288:461$196
Outubro	365:366$412
Novembro	366:890$303
Dezembro	256:522$384
	3:429:633$152

« As transacções cambiaes ficam a 17 sobre a Inglaterra, e sobre Portugal a 200 %.

MARANHÃO.

— Por ordem da presidencia da provincia seguio, no dia 26 do passado, para o municipio de S. Luiz Gonzaga, o Dr. chefe de policia, afim de syndicar dos acontecimentos alli havidos ultimamente.

— Tendo sido exonerado, á seu pedido, de promotor publico da capital o Dr. Felippe Francisco de Sá, foi para esse cargo removido o de Alcantara, Dr. José Pires da Fonceca, sendo nomeado para este o Dr. Antonio Augusto da Silva Junior.

— O partido conservador organisou assim a lista dos deputados á assembléa geral.

1.º districto—Drs. Augusto Olympio Gomes de Castro, Luiz Antonio Vieira da Silva, e José Jansen do Paço.

2.º districto—Drs. Candido Mendes de Almeida, Heraclito de Alencastro Pereira da Graça e Barão de Anajatuba.

— A commissão da praça do commercio, para o anno corrente, ficou composta dos Srs. Joaquim Lopes Anjo, Joaquim Ramos Villas, José Moreira da Silva, Manoel Pereira Campos, Carlos Henrique da Rocha, José Cezar da Silva Amaral, José Manoel Barbosa, Luiz da Serra Pinto, e João Marques da Silva.

— No anno passado a thesouraria de fazenda remetteu ao thesouro nacional 156:996$411 em dinheiro de ouro (valor intrinseco).

— Falleceram: o coronel Silvino Pereira da Silva Coqueiro, commandante superior da guarda nacional do Rosario: e o Revm. Raymundo João de Oliveira, ex-guardião e religioso da ordem franciscana.

— A alfandega rendeu no mez de dezembro 187:565$697 rs.

— Ficavam á carga os navios: *Izabel*, *Schwan* e *Sarah* para Liverpool: *F. G. Davis e G. Banker* para New-York; *Trois Fréres* para o Havre; *Nazareth* e *Angelica* para Lisbôa.

— A galera portugueza *America*, sahida no dia 1.º do corrente para Liverpool: levou 4,038 saccas com algodão, 1,000 saccos com assucar, 1,045 couros e 131 saccos com borracha.

PIAUHY.

— Fallecera o capitão Francisco José da Silva Conrado, empregado da secretaria de policia.

— Em diligencia policial seguira para S. Gonçalo o Dr. chefe de policia.

— No dia 3 de dezembro cahira n'agua, em Therezina, o vapor *Piauhy*, da companhia de navegação á vapor no Parnahyba.

CEARÁ,

— Encerráram-se no dia 31 do passado os trabalhos da assembléa provincial.

— O presidente da provincia mandou suspender a publicação da lei de fixação de força policial, que o presidente da assembléa mandára correr sob o pretexto de não ter sido sanccionada dentro do prazo legal.

— As noticias do theatro da guerra, levadas á capital pelo vapor *Ipojuca*, forum enthusiasticamente festejadas com baile em palacio, e passeiatas com musica e foguetes.

— A alfandega rendeu no mez de dezembro 7:508$695 rs.

— O inverno comerou no alto sertão em meiados do mez de dezembro, animando muito os creadores.

— Falleceram: na Telha, o Rvm. vigario Antonio Luiz de Vasconcellos Drummond; em Mecejana, o proprietario João da Silva Mattos: e no Cariri, o agricultor Joaquim Correa de Araujo, com 73 annos de idade.

— Lemos no *Pedro II:*

« A alfandega rendeu no exercicio de 1867—1868 de direitos de exportação, a quantia de 342:256$297 rs., a saber:

1867:	
Julho	10:255$395
Agosto	16:997$747
Setembro	30:853$732
Outubro	31:907$575
Novembro	60:556$706
Dezembro	22:794$313
	173:365$470
1868:	
Janeiro	40:504$764
Fevereiro	15:831$596
Março	22:973$352
Abril	40:609$327
Maio	40:486$535
Junho	7:485$253
	342:256$297

« No primeiro semestre do exercicio de 1868—1869:

Julho	34:443$693
Agosto	27:290$785
Setembro	25:729$433
Outubro	82:178$124
Novembro	55:782$995
Dezembro	70:276$972
	296:276$062

RIO-GRANDE.

— Nada occorreu digno de menção.

PARAHYBA.

— A camara municipal da capital procedeu á apuração dos votos dos vereadores da nova municipalidade, dando o seguinte resultado:

Dr. José Antonio Baptista	1495	votos
José Pedro Rodrigues da Silva	1469	«
Augusto Gomes e Silva	1453	«
José Luiz Nogueira de Moraes	1453	«
José Antonio de Figueiredo	1448	«
Tenente-coronel Antonio Rufino Aranha	1447	«
João Pinto de Vasconcellos	1447	«
José Luiz Pereira Lima	1443	«
Antonio T. C. da C. Junior	1095	«

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ACTOS OFFICIAES.—Por portaria de 11 do corrente foram nomeados 2º e 6º supplentes do subdelegado da freguezia do Poço da Panella os Srs.: Francisco Carneiro Monteiro, Manoel José de Paiva Pinto, Antonio da Rocha Accioli Lins, Francisco Mamede de Almeida e Felippe Duarte Pereira Junior.

QUARESMA.—S. Exc. Rvma. o Sr. bispo diocesano permitte a comida de carne na proxima quaresma em todos os dias, menos nas sextas-feiras e sabbados de cada semana, na quarta-feira de cinza, quarta das temperas e toda a semana santa.

FESTA.—Foi transferida a de S. Gonçalo de Amarantho, de Olinda, do dia 17 do corrente para o dia 28 do mesmo, em consequencia de ser aquelle o dia da festa da Senhora do Monte.

PASSAMENTO.—Falleceu hontem o Sr. Antonio Ignacio de Torres Bandeira, escrivão de appellações no tribunal da relação. A seus filhos damos nossos sinceros pesames.

DINHEIRO.—O vapor *Guará* trouxe dos portos do norte do imperio, para nossa praça, 1:338$ em dinheiro, e mais 250:873$973, sendo:

Para a Bahia	967$560
« o Rio de Janeiro	249:806$415

desta parcella 245:508$395 são para o thesouro nacional.

ARSENAL DE GUERRA.—Entrou ante-hontem no exercicio de director desse estabelecimento o Sr. major Francisco Raphael de Mello Rego.

ESCRAVOS.—Dos portos do norte trouxe o vapor *Guará* 60 escravos, a entregar no Rio de Janeiro.

EXERCITO E ARMADA.—Com esse destino trouxe ainda o *Guará* 57 praças.

AGUA POTAVEL PARA A CAPITAL DA PARAHYBA.—Deixamos hoje publicado sôb a rubrica *editaes*, um da presidencia dessa provincia, convidando as pessoas que quizerem concorrer á construcção do encanamento e chafarizes d'agua potavel á capital, a enviarem suas propostas até 28 de mez de fevereiro proximo. Chamamos para elle a attenção dos Srs. emprehendedores de obras residentes nesta provincia.

SANTA CASA DE MISERICORDIA.—O pessoal dos estabelecimentos a cargo dessa corporação no mez de dezembro ultimo foi o seguinte:

Hospital Pedro II.	
Enfermos nacionaes	167
Ditos estrangeiros	21
Mendigos	14
Filhos de enfermos	10
Empregados	18
Serventes e lavadeiras	16
Total	246
Hospital dos Lazaros.	
Enfermos	22
Empregados	6
Serventes	2
Total	30
Hospicio de alienados.	
Enfermos	66
Empregados	10
Total	76
Casa dos expostos.	
Educandas no estabelecimento	98
Ditos em creação	67
Empregados	13
Servente	1
Total	179
Collegio dos orphãos.	
Educandos	74
Empregados	10
Serventes	7
Total	91
Collegio das orphãas.	
Educandas	127
Empregados	12
Serventes	2
Total	141
Secretaria.	
Empregados	6
Advogados	2
Solicitadores	2
Cobradores	2
Total	12
Recapitulação.	
Enfermos	276
Mendigos	14
Educandos	309
Crianças em poder das amas	67
Amas	67
Empregados	87
Serventes	28
Total	842

Deste pessoal 232 pertencem ao patrimonio dos orphãos e 610 ao da caridade.

TRILHOS URBANOS.—No lugar competente deste *Diario* vão publicados dous artigos, um dessa empreza, outro dos proprietarios do sitio, onde se deu o accidente que hontem noticiámos, para os quaes chamamos a attenção publica. De sua leitura colligirão os nossos leitores quaes as causas do accidente e qual o principio que deu lugar á collocação dos pregos sobre que cahio naquelle lugar o infeliz rapaz. Abstemo-nos de fazer mais considerações a proposito, contentando-nos com o que dissemos hontem.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 92ª, a beneficio do recolhimento de Iguarassú, que corre quinta-feira, 15 do corrente.

PASSAGEIROS.—No vapor *Guará*, vindo dos portos do norte, vieram:

Manoel do Nascimento Cesar Burlamaque, Gustavo H. Goplez, Francisco Kakluy, Andres Aguilar, Joaquim de Oliveira Maia, Nocodemo Melieni, Alexandre Dias da Silva, Miguel Soares Moreira de Araujo, D. A. Smith, Francisco Xavier Carneiro da Cunha, sua senhora e 3 escravos, Joaquim Mendes C. Leão e sua senhora, Dr. Tristão de Alencar Araripe, Carlos Ernesto Mesquita Falcão, Alfredo C. da Silva, Angelo Verdi, Antonio Celano, João Chrysostomo Pires e 2 filhos, Marcolina Thereza de Jesus, Henrique Maia Pereira Vinagre, José de Azevedo Silva Junior, Francisco Marques Camacho, João Cavalcanti de Mello, A. José Teixeira de Vasconcellos e 1 irmão, Jacques Mayer, Carlos Mayer, Antonio José Duarte Coimbra, Custodio Domingos dos Santos Junior, Dr. Francisco Antonio de Almeida Albuquerque e 1 criado, Salviano Ramos, 3 praças e 2 presos, 1 escravo de Luiz da Silva Baptista Junior.

— Seguem para o sul:

Octaviano Augusto Monteiro da Franca, Bernardino Ferreira da Silva, José Joaquim da Gama e Silva Malcher, José Candido da Gama e Silva Malcher, Francisco Rebello de Carvalho, C. Eugenio Pinto de Andrade, José Meirelles A. Moreira, Antonio Pereira B. Paiva e 1 escravo, Dr. Julio B. Vasconcellos e sua familia, Odorico José da Costa, Plinio C. Burlamaque e 1 irmão, José Oliveira Santos Junior e 1 filho, Antonio José de Lemos, Henrique Joaquim de M. Briggs, David Venancio de Freitas, Esperança Francisca Martins, Mariano Ferreira dos Santos, 4 cadetes, 57 praças e 57 escravos a entregar.

MOVIMENTO DO HOSPITAL PEDRO II, DE 4 AO DIA 10 DE JANEIRO DE 1869.

DIA 4 AO DIA 10	Nacionaes Masculinos	Nacionaes Femininos	Estrangeiros Masculinos	Estrangeiros Femininos	Escravos Masculinos	Escravos Femininos	Mendicidades Masculinos	Mendicidades Femininos	Somma Masculinos	Somma Femininos	Total
Existiam	95	72	16	5	»	3	7	7	120	87	207
Entraram	20	5	3	»	»	»	»	»	23	5	28
Sahiram	8	2	2	»	»	1	»	»	10	3	13
Falleceram	1	2	2	»	»	»	»	»	3	2	5
Existem	106	73	15	5	2	2	7	7	130	87	217

ADVERTENCIA.

Na totalidade dos doentes existem 217, sendo 130 homens e 87 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias estes dias:

As 6 ½, 6, 6 ½, 6 ½, 6 ½, 6 ½, pelo Dr. Ramos.

As 10 ⅓, 12, 10 ½, 11, 11 ½, 11, pelo Dr. Sarmento.

Falleceram:

Sebastião Jesuno da Motta, tuberculos pulmonares.
Thomaz, tuberculos pulmonares.
Thereza de Jesus, tetano.
Thomé, enterite chronica.
Umbelina Maria da Conceição, tuberculos pulmonares.

POLITICA INTERNA

Partido conservador.

(COMMUNICADO.)

(PARALELLOS)

A confrontação pela regra dos contrastes por amor da opposição das côres e corpos deixa sempre a descuberto com a comparação os semelhantes e dissemelhantes. Na physica como nas mathematicas, nunca poz ninguem em duvida a verdade desta proposição.

Fomos tomados do desejo, debaixo de taes principios, de fazer justa e desapaixonada apreciação da controversia jornalistica travada entre os Srs. engenheiros Pedro Barbalho Uchoa Cavalcanti e Ernesto Paes de Andrade; e não o fom os senão porque não queremos submettermo-nos a ficar com os olhos abertos com a poeiragem levantada no intuito de obscurecer a verdade causado deslumbramento com citações incadas de ressaibos do pedantesco e a martello introduzidas pelo Sr. engenheiro de Gand Ernesto Paes de Andrade. Era, e é, caso para exigirmos do homem de Gand feito sobre o menos geral drapa.

E se podessemos ser attendidos pela inexperiencia infantil do engenheiro de Gand lhe diriamos que fica mal assente e a sua idade o desembuço com que, nos primeiros passos de sua vida, faz commettimentos, que sómente servem a pôr em relevo affrontoso a audacia em atacar a verdade; e no desmedimento de expressões a pouca conta em que tem a urbanidade, da qual não deve nunca vir desacompanhada a controversia estabelecida por um cavalheiro que pretende conquistar ou conservar foros de distincção. E tamanho é o nosso desejo de que fique a discussão circumscripta a taes limites que chamamos sobre o que fica dito a attenção de seu mentor com a fronte ja ornada com a argentea corôa symbolisando senil experiencia.

Não vem, porém, de proposito lembrar ao Palinuro do engenheiro de Gand que o espirito deve ser o da idade e com as virtudes e condições della, e que é assim que deve ser a mocidade modesta e timida, e é a velhice prudente e experimentada.

E quando assim não se guarda, somente vem as desgraças de cada uma das idades,—na mocidade o estouvamento, e na velhice a impertinencia.

E como, por bem nosso, nos sentimentos de odio para com o Sr. engenheiro de Gand e até o consideremos como um Telemaco qualquer conduzido por um velho mentor; acreditamos que elle não esta fóra do perigo de figurar como o heroe de Reyboud, e por isso não desejamos tão pouco faça o papel do barão de Munckausen que subindo, mesmo a cavallo de botas e esporas a elevadas torres e balões aerostaticos, ou trepado no dorso de alguma aquia, d'ahi se apresente em espectaculo ás turbas maravilhadas e aterradas, ao mesmo tempo, com o perigo de suas temerarias excursões.

Fugimos, e com escrupuloso cuidado evitaremos sempre, as desvantagens de sermos ou parecermos atirados á pedanteria, mas como os ditos historicos trazem proveitos assegurados pelo seu cunho de experiencia, não nos podemos furtar á trazer a lembrança juvenil do engenheiro de Gand o avisado conselho do famoso Augusto, imperador Romano, sobrinho do Cesar Divus: «*são os generaes que temerariamente empenham batalhas, comparaveis aos pescadores que pescam com anzóes de ouro;—é a perda de um só anzol superior ao lucro de muitas pescadas.*»

Os perigos da posição falsa do engenheiro de Gand nos trazem desculpa desta nossa situação historica.

E, pois que em contado motivo que todo se inspira de sentimentos de cordura, nos seja dada relevação da referencia. E daqui não vá ninguem pensando que louvamos a expressão tambem desabrida do Sr. engenheiro Pedro Barbalho Uchoa Cavalcanti que desculpamos todavia como uma represalia ás aggressões impensadas e não provocadas de seu contendor. Desejavamos que se esquecesse dos motivos que teve seu controversista para, fugindo de Paris, moderna e seductora Babylonia, sumir-se nos corpes de Gand, que suppõe nebulosos bastante para encobrirem os mysterios que attestam a sua sufficiencia em materias de sua profissão, a que sabe sempre, com rara e pouco invejavel felicidade, jantar de lavra propria, ou tomadas por emprestimo, todas as galas de erudicção.

E é assim que com a pretenção de arvorar-se como conhecedor dos estylos da escola de pontes e calçadas de Paris, insinúa com malignidade o joven engenheiro de Gand, que os attestados daquella escola bem podem ser comparados aos diplomas da Belgica.

Quiz tirar com essa argumentação de preferencia vantagens para si o engenheiro de Gand, sem lembrar-lhe que em tempos em que esteve em Paris o seu mentor, assim (como elle inculca) se praticava para com os estrangeiros que eram admittidos como ouvintes á frequentação das aulas, tolhidos todavia de receber titulos della, esquecido de que é hoje diverso o procedimento guardado, e autorisado pelos regulamentos da referida escola.

A controversia neste ponto estabelecida, para ser proveitosa, deveria ter sido directa e positiva, e consistir em negar o engenheiro de Gand tivesse o seu contendor o engenheiro Pedro Uchoa diploma autorisado daquella escola, aonde, demais, succede que os graduados por ella são submettidos á exames, e encarregado dos serviços praticos incumbidos á mesma.

Comprehendemos que o estar alguem munido de um titulo desta ordem não importa o mesmo que haver adquirido a medalha de distincção por haver conquistado glorias reservadas ao portentoso Pico de Mirandola; mas sim, significa um tal titulo a credencial de sufficiencia que podem os jovens engenheiros exibir sem que lhes fiquem seus animos receiosos de que os prejudique o máo renome da chancellaria academica que os concedeu. Felizmente os titulos daquella academia « a escola de pontes e calçadas de Paris » são conferidos sem a clausula de somente servirem « extra-muros ».

E uma vez que se trata desta distincção de *intra* e *extra-muros* seria de todo proveito que o seu paternal mentor, rico de tradições academicas, nos explicasse se nas academias de medicina essa pratica toda benevola tem sido tambem adoptada. Pedimos esta explicação, porque aceitando o systema de afiliações por familias ou classes nos diversos reinos da natureza, não queremos acreditar na similitude que por vicio hereditario se possa tambem dar na acquisição de titulos academicos.

E d'onde nascido todo o recrudecimento de odios mal contidos e de que fez impetuosa explosão o engenheiro de Gand? Foi-lhe apenas outorgado um beneficio simples. Estava elle fiscalisando as estradas do 5º districto. Era de diversos lances de estrada desse districto arrematante principal e socio importante o Sr. Antonio Paes Barreto, vulgarmente conhecido por Totonio Mariúna. Não era racional nem mesmo decente, se quer, que fosse o engenheiro de Gand, sobrinho daquelle arrematante, e fiscalisador dos serviços delle, como empreiteiro. E' verdade que já o tinha sido. O abuso por demais indecoroso por mais tempo não podia ser tolerado; foi feita a transferencia do engenheiro de Gand para districto diverso. Separadamente dilectissimo tio e sobrinho todo condescendencias. Nessa mesma occasião foram tambem praticadas outras transferencias. Com esse expediente de agglomeração das diversas transferencias foi até evitada a insinuação que podia correr de que a moralidade do engenheiro de Gand tinha sido posta em duvida, supposição que podia tomar corpo pela consideração de que o sobrinho não tinha tido bastante força d'alma para averbar-se de suspeito nos negocios em que podesse ser interessado e era seu tio o Sr. Totonio Mariúna.

Estamos muito longe de acreditar que o desmantelo de alguma famosa pepineira houvesse excitado e feito trasbordar as iras do engenheiro transferido o homem de Gand. Entretanto, é forçoso confessar que se tornou altamente comprometedor o encarniçamento ostentado na lucta com o fundamento da transferencia alludida. Quer nos parecer que aos motivos que foram inculcados para explicação da transferencia resombraram despeitos a igual aos que podesse experimentar qualquer Messalina contestando a existencia historica das Lucrecias. Somente assim seria racionalmente explicada a tempestade rebentada e cahindo como açoite colerico por sobre o director presumido autor da transferencia. E não enchergou o engenheiro de Gand todos esses precipicios? não foram elles advertidos pelo seu paternal mentor? Nada disto viram, nem um nem outro, e não viram porque é a raiva perigosa conselheira. Poder-se-hia, mesmo sem grande temeridade ir mais longe buscar a explicação desses assomos vertiginosos, quando os proventos de familia são molestados, e podia ser essa explicação deparada na má educação do engenheiro de Gand, que teve a escola pratica das facilidades nesse genero consentidas na administração do Sr. barão de Villa-Bella. E fiquemos aqui....

A historia ja quasi legendaria de « pedra amontoada e preparada, » de « contratos de bocca », de obras encommendadas e feitas da noite para o dia, causam confusões e confusões de vergonha. E, em tudo isto, envolvido o nome do Sr. engenheiro de Gand! Não podemos perdoar aquelles que assim comprometteram a innocencia infantil: se tivessemos o direito a sermos attendido pelo Sr. Mariuna diz-lhe-iamos que assim senão pratica com ninguem. Não póde ser em caso algum permittido a quem quer que seja aferir proveitos com sacrificio da reputação de terceiros que não compartilham ou não podem compartilhar comnosco nas emprezas em que somos interessados. Todo mundo sabe que se acaso o Sr. engenheiro de Gand não era nem podia ser socio de industria do Sr. Totonio Mariuna senão devia proceder de modo que houvessem pariecenças de que o era. Fique, ao menos, registrada e aproveitada a experiencia feita á custa do Sr. engenheiro de Gand, servindo ella de aviso aos que forem fiscaes de serviços de estradas ou outros de que for empreiteiro o Sr. Totonio Mariuna. Que nome tão famoso e temeroso! O que é triste verdade é que no negocio da pedra « amontoada e preparada » pedrada muita e muita levou a thesouraria!

No que é concernente á direcção da estrada de Jaboatão para o engenho Frecheiras da alteração no seguimento da mesma; trabalhos feitos sem o complemento dos estudos indispensaveis, constitue tudo isto questão tão desesperada que o engenheiro de Gand nem se quer ousou, suppondo-a ferro em brasa, tocar-lhe com o dedo. E, o que é mais, até succedeu que foi desta vez abandonado o recurso á historia de Prometteo. Isto prova que até a luz roubada aos céos não poderia illuminar esta questão. Nesta parte o Sr. engenheiro de Gand, que até para parecer gracioso, não tem vindo contar historia de caboclos que se mettem nos rios para evitar as chuvas, não quiz fazer experiencias por si de tocar no fogo para evitar de queimar-se. Ainda bem que desta vez foi o Sr. engenheiro de Gand mais concertado do que nas lições das historietas de indios, e soube pôr-se a bom resguardo de offerecer com seus dictos espirituosos occasião azada a fazer-se espirito á sua propria custa, como já se deu quando phantaseava as hypotheses de commissarios fugindo para a Belgica com as caixas de fundos a seu cargo, o que levou a desencantar a historia que não é lenda de diplomas em feira, historia de todos conhecida, mesmo dos que não tem lido os contos de mil e uma noites.

Temos por noticia lido em jornaes, que será dentro em pouco esmerilhada a questão « direcção da estrada de Jaboatão á Escada ou Frecheiras » e para então nos reservamos a detidamente averiguar todos os pontos que se prende a esse grave assumpto. Quando vier á têla esse grande assumpto ai! de quem tiver piolheiras escondidas e semeadas pelos matos. Absalão morreu agarrado pelos cabellos presos nos sarçães. E quem sabe o que terá de succeder ao formoso engenheiro de Gand. O desenlace desta controversia obriga-nos, despidindo-nos por alguns dias de cavalheiros tão costumeiros á amabilidades e remadores de litteratura culta, quaes acreditamos o novo Telemaco e seu paternal mentor, que se devem ambos ter por advertidos de que mal avisados andaram não tendo em bem viva lembrança os seguintes versiculos escolhidos em pura lingua castelhana:

De toda las cosas
las cosas securas,
la cosa mas secura
és siempre dudar.

Os triumphos nunca são eternos; e já vem um bom dia em que o tecto da casa cahe a baixo e ficam os miolos á amostra.

Aristarcho.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Trilhos Urbanos.

A informação, que deram ao seu conceituado jornal ácerca do que occorreu na bomba da Jaqueira na noute de 9 do corrente, foi menos exacta.

Não houve armadilha, mas uma providencia reclamada ha muito tempo para evitar a communicação no interior dos sitios, pelos quaes atravessa a linha dos trilhos urbanos, visto que tinha sido inutil a collocação de um portão com cadeado, e o emprego de vigias, que foram espancados.

Para evitar qualquer desastre se collocou um guarda que dava aviso aos que pretendiam passar não pela ponte, que não existe, mas pelas traves e dormentes em que descançam os trilhos que exclue a idéa de armadilha.

O individuo, que se ferio, além de ser morador no lugar, vinha no trem e sendo exigida a passagem além da Jaqueira saltou proximamente a bomba para esquivar-se ao pagamento e seguio o trem, que ahi vai a passo lento e por essa razão não póde ser advertido pelo vigia que estava no lado opposto.

O acontecimento, que se deplora, foi devido a esta imprudencia, e não teria produzido alarme, se este não fosse provocado por alguem, segundo informam pessoas gradas, que vinham no trem.

A participação official, que abaixo se publica, explica satisfactoriamente esse engano desagradavel.

—

Escriptorio da empreza dos trilhos urbanos do Recife a Apipucos, 11 de janeiro de 1869.—Illm. Sr.—Sinto participar a V. S. um triste acontecimento que teve lugar ante-hontem 9 do corrente ás 8 horas da noute no lugar do sitio Jaqueira, onde existe uma bomba que atravessa a linha ferrea.

Estando a empreza compromettida com os proprietarios dos terrenos por onde passam os trilhos para a prohibição do transito publico, tenho procurado diversos meios para esse fim, primeiramente fechando com cadeados os portões nas entradas, abrindo-os sómente na occasião da passagem dos trens, os quaes eram frequentemente quebrados pelo povo, de maneira que era necessario renova-los quasi todos os dias; depois fazendo estacionar nesses lugares guardas e vigias, que faziam retirar a força de cacetadas, a ponto de por ultimo, ser impossivel achar-se quem se quizesse sujeitar a semelhante serviço.

Finalmente, pela improficuidade dos meios empregados e difficuldade de outros, continuou o transito. Em vista disto ainda mandei collocar pregos nas solipas da bomba, como meio mais efficaz para a prohibição a que estava obrigada a empreza, sendo esses pregos bem visiveis, além de um guarda para evitar aos que por alli tentassem passar.

Succedeu, porém, que no referido dia 9, Miguel de tal, que outr'ora fôra vigia no mesmo sitio, indo no trem que partio da estação principal ás 7 horas da noute e tendo pago passagem até a Jaqueira, ahi deixou de saltar, e para livrar-se do pagamento do excesso quando o conductor a isso o quiz obrigar, saltou perto da mencionada bomba, em occasião em que caminhava regularmente o trem e procurando passar immediatamente atraz delle, não póde ser avisado pelo guarda, precipitou-se sobre os pregos, do que lhe resultou sahir com um braço e um pé feridos.

Lamentando que se desse esse facto difficil de prevenir, conto que d'aqui por diante o empenho da empreza ajudado pela descripção dos passageiros que transitam em caminhos traçados pela linha, farão com que senão dê outra occasião de narrar a V. S. factos desta ordem.

Apresento a V. S. os protestos de consideração e estima.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. Pedro B. Uchoa Cavoicante, digno engenheiro fiscal da empreza.

Wm. Rawlinson,
Gerente.

O Dr. Francisco Carlos Brandão ao publico.

Tendo de regressar á côrte, e de demorar-me lá por algum tempo, venho declarar aos meus amigos politicos, e particulares, e em geral a todos os meus comprovincianos, que ali me acharão de braços abertos, para recebe-los e auxilia-los no que puder, e cuidar dos seus negocios.

Queiram pois elles acceitar este espontaneo offerecimento que lhes faço, como a mais sincera, e fiel expressão da gratidão que lhes devo.

Na temporaria ausencia que pretendo fazer, a veneranda imagem da minha provincia natal me acompanhará, e cada um dos meus patricios, e d'aquelles que em seu seio viverem, e que tiverem de procurar-me, será para mim sempre bem-vindo.

Recife, 12 de janeiro de 1869.

Francisco Carlos Brandão.

Ao publico

Os abaixo assignados consenhores e possuidores do sitio denominado Olho de Vidro, em Parnameirim, tendo consentido a passagem das locomotivas dos trilhos urbanos do Recife á Apipucos por dentro do dito sitio, contanto porém, que os respectivos empreiteiros lhe fechassem o sitio na frente com um portão; estes, a isso se obrigaram, bem como, a conservarem em dito portão um vigia com o fim de vedar o transito publico, e de abrir e fechar dito portão toda a vez que sahisse ou entrasse qualquer uma de ditas locomotivas (documento abaixo transcripto.)

Não tendo porém, os senhores empreiteiros satisfeito a este dever, nem tão pouco procurado meios de indemnisarem aos abaixo assignados de qualquer uma quantia a que tenham direito pelo consenço de dita passagem conforme tambem se obrigaram, tem tratado sim, de, por todos os meios os prejudicarem, dispondo do terreno de dito sitio a seu bel prazer, já edificando de pedra e cal, e cercas nativas.

Agora, porém, que ao conhecimento dos abaixo assignados chega a noticia de que, em cima do passadiço que cobre a bomba que dentro de dito sitio existe, se ha feito uma armadilha ponta aguda, com o fim unico de continuarem com a infracção do contrato (portão e vigia) e podendo muito bem occasionar dita armadilha scenas tristes e lamentaveis, vem os abaixo assignados pelo presente protestar, emquanto que, por outro meio o não fazem, não só, contra as consequencias funestas que occasionar possa tal armadilha, como tambem pela effectividade do contrato.

Recife, 9 de janeiro de 1869.

Gertrudes Angelica Joaquina.
Angelica Bernarda Pereira.
José Antunes Guimarães.
Manoel Ferreira Ramos.

Nós abaixo assignados declaramos de uma parte aos proprietarios das partes do sitio Olho de Vidro e a Parnameirim, que damos consentimento para que sobre o terreno pertencente a Companhia de Beberibe, e na forma do contrato com esta celebração se colloquem os trilhos urbanos; se faça o desvio para sahida e se colloque o portão para a sahida na estrada, sem que possamos oppôr qualquer embaraço; e de outra, aos empreiteiros dos trilhos nos obrigamos a pagar a indemnisação que fôr devida em vista do referido contrato, e da escriptura que do dito terreno se celebrou com dita companhia, e pela collocação do portão e pelo terreno para o desvio, se fôr além dos quarenta palmos pertencentes á Companhia de Beberibe, e a pôr guarda que abra e feixe dito portão na occasião da passagem dos canos, e por modo que não fique o sitio em aberto, indemnisação que será feita amigavelmente a juizo de arbitros, e pelo que fôr justamente devido.

Recife, 8 de novembro 1866. — José Bernardo Galvão Alcoforado.—Barão do Livramento.—Antonio Luiz dos Santos.—Gertrude Angelica Joaquina.—Angelica Bernarda Pereira.—Por procuração de José Antunes Guimarães, Gaspar Antonio Vieira Guimarães.—Manoel Ferreira Ramos.

Reconheço verdadeiras as sete assignaturas retro, dou fé.

Recife, 12 de janeiro de 1869. Em testemunho de verdade signal publico. — O tabellião publico Francisco Baptista d'Almeida.

E mais senão continha em dito abaixo assignado que me foi apresentado para reduzir á publica forma que é a presente, a qual vai conferida, concertada, subscripta e assignada em publico e raso de que uso nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 12 de janeiro de 1869. Subscrevo e assigno. Em testemunho de verdade.—O tabellião publico, *Francisco Baptista d'Almeida.*

COMMERCIO.

BANCO MAUÁ & C.

Rua do Trapiche n. 34.

Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente. Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhãa, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

—

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a prazo fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes da Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e immitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 11 . . .	312:190$494
Idem do dia 12	55:367$201
	367:557$695

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	24	
Idem idem com generos	131	
		155
Volumes sahidos com fazendas	164	
Idem idem com generos	805	
		969

Descarregam hoje 13 de janeiro.

Vapor inglez—*Alhambra*—mercadorias.
Patacho norte-allemão—*Jacob*—idem.
Escuna norte-allemão—*Comett*—idem.
Escuna portugueza—*Aguia*—idem.
Brigue inglez—*Eleonor*—idem.
Brigue norte-americano—*Diana*—farinha de trigo.
Brigue nacional—*Henrique*—idem.
Barca franceza—*Mousse de Nantes*—vinhos e mais generos.
Barca ingleza—*W. of the Wave*—carvão.
Lugar inglez—*Carrington*—carvão e dormentes.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 11 . . .	9:194$993
Idem do dia 12	2:024$970
	11:219$963

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 11	34:692$310
Idem do dia 12	12:127$808
	46:820$118

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 12.

Pará e portos intermedios—9 dias e 8 horas, vapor nacional *Guará*, de 999 toneladas, commandante Carlos Antonio Gomes, equipagem 54, carga differentes generos; a Antonio L. de Oliveira Azevedo & C.

Rio Formoso e portos intermedios—6 horas, vapor nacional *Mamanguape*, de 234 toneladas, commandante Mello, equipagem 13, em lastro; a companhia Pernambucana.

Navio sahido no mesmo dia.

Mamanguape—Vapor brasileiro *Coruripe*, commandante Penna, carga varios generos.

EDITAES.

— De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia se faz publico, para conhecimento das pessoas, á quem convier, que, tratando-se do fornecimento d'agua potavel á esta capital por meio de encanamento e chafarizes, recebem-se nesta secretaria propostas para a construcção das obras respectivas até o dia 28 de fevereiro proximo vindouro, prevenindo-se de que ficará dependente do assentimento da assembléa provincial o contracto, que para esse fim for celebrado.

Secretaria do governo da Parahyba, em 9 de janeiro de 1869.

Thomaz de Aquino Mindello.

O inspector d'alfandega faz publico, que achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados, no caso de serem arrematadas para consumo nos termos do cap. 6. tit. 3. do reg. de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-las no praso de 30 dias, sob pena de findo elle, serem vendidas por suas conta sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda.

Armazem n. 10.

Um sacco, marca T. A. P. C. sem numero com simente de algodão vindo de New-York no patacho nacional *Jaboatão*, entrado em 26 de março de 1867 consignado a H. Forster & C.

Uma caixa marca T. C. sem numero com graxa, vindas de New-York no hiate americano *Tiit* entrado em 18 de outubro do dito anno á Theodorio Christiansem.

25 caixas marca.

(8) sem numero com drogas, vindas de New-York no patacho americano *Fridonio*, entrado em 3 de março de 1868 a T. Just.

6 caixas marca J. A. P. S. numeros 23 a 28 com vinho vindos de Hamburgo na escuna *Dinamarqueza* D. A. N. entrada em 9 de maio do dito anno de 68, á J. A. Pinto Serodio.

35 caixas marca.

(X) sem numero com drogas vindas de New-York no patacho americano *Trial* entrado em 15 do dito mez e anno a A. M. Lane.

3 volumes letreiro. J. B. Brounes, sem numero com objectos de senhora vindos de Liverpool na barca Ingleza *Hermiode*, entrado em 31 de agosto do dito anno á T. B. Brounes.

Alfandega de Pernambuco 8 de janeiro de 1869.—*José Mauricio Ferreira Pereira de Barros*

— O Illm. Sr. director da Escola Normal manda fazer publico, que do dia 15 do corrente em diante se acham abertas as matriculas do curso normal; devendo os que nelle se quizerem matricular, comparecer na respectiva secretaria habilidados na fórma da lei.

Secretaria da Escola Normal 11 de janeiro de 1868.

O secretario,
M. Lopes Machado.

Juizo dos feitos da fazenda de Pernambuco.

Faz-se publico a quem convier e interessar possa, que findo o praso de tres mezes a contar de 24 de dezembro ultimo, se hão de vender em hasta publica, celebrada na cidade de Goyanna e na villa de Itambé, perante o sobredito juizo, as terras pertencentes ao extincto encapellado de Itambé, constantes do edital de praça, publicado no *Diario de Pernambuco* do citado dia. Os que pretenderem lançar a praso, conforme o art. 4º da lei de 6 de setembro de 1850, deverão apresentar-se com seus fiadores habilitados, sendo as fianças prestadas administrativamente e com todas as formalidades das fianças fiscaes nos termos das instrucções de 30 de dezembro de 1865.

O escrivão,
Luiz Francisco B. de Almeida.

DECLARAÇOES.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste mez e no de fevereiro proximo futuro, que os contribuintes da taxa dos escravos do exercicio corrente de 1868-69, que moradores nas freguezias da cidade, quer nas de fóra, teem de paga-la, livre da multa de 6 0 0, e com ella do março em diante.

Recebedoria de Pernambuco 8 de janeiro de 1869.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Tribunal do commercio

Por esta secretaria se faz publico, que ficam registrados:

O distrato da sociedade de João Luiz de Araujo e João Martins Rodrigues de Mattos que girou nesta cidade sob a firma de Araujo & Mattos, cuja liquidação fica a cargo do ex-socio Mattos, e o ex-socio Araujo pago do seu capital e lucros e sem nenhuma responsabilidade pela liquidação.

O distrato de Francisco Boaventura da Luz Loureiro e João Paulo dos Santos Junior que girou nesta cidade sob a firma de Loureiro, Santos & C.,

MUTILADO

ILEGÍVEL

cuja liquidação fica a cargo do ex-socio João Paulo, e o socio Loureiro exonerado de qualquer responsabilidade e pago do seu capital e lucros.

O contrato de José Paulo Botelho, Bernardo José de Araujo e Antonio de Oliveira Freitas, estabelecidos nesta cidade sob a firma de Botelho, Araujo & C. e com o capital de 10:500$000 para o qual entra o socio Botelho com 4:000$000, o socio Araujo com 5:000$000 e o socio Freitas com 1:500$000.

A escriptura dotal celebrada entre Manoel Alves Ferreira e D. Rita de Cassia de Resende, com a condição de não entrarem em communhão os bens adquiridos antes e depois do matrimonio; dotando o 1.º a 2.ª com 5:000$000 fracos em moeda brasileira.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 31 de dezembro de 1868.

O official-maior
Julio Guimarães.

— A correspondencia que tem de ser conduzida para os portos do sul, pelo vapor *Guará*, será recebida no correio, hoje 13, até 3 1/2 horas da tarde, com porte simples, e com porte duplo até ás 4.

Os jornaes e cartas a registro, porém, somente até ás 3 horas.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

Pela secretaria da santa casa da misericordia do Recife de ordem da Illma. junta administrativa se faz sciente aos parentes das educandas Emilia Pereira, filha de Maria Henriqueta de Castro e Alexandrina Soares, sobrinha de Joaquim Alves Nunes, que se as não vierem tirar do collegio irão ellas para o hospital Pedro II, afim de serem empregadas como serventes, visto que já tendo completado a sua educação no mesmo collegio, não podem alli continuar.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife 12 de janeiro de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Vice-consulado do Perú.

O abaixo assignado vice-consul da republica do Perú, tendo de remetter a junta de beneficencia de Lima, o producto da subscripção aberta a beneficencia dos prejudicados com os ultimos terremotos que destruiram diversas cidades e povoações daquelle paiz, deixando milhares de pessoas outr'ora abastadas, reduzidas ao maior grão de mendicidade; avisa a todos os habitantes desta cidade que queiram concorrer para um fim tão caridoso, que no vice-consulado está aberta a respectiva subscripção.

José Jacome Tasso,
Vice-consul.

Santa casa da misericordia do Recife

Pela secretaria da santa casa de misericordia do Recife se faz publico, que no dia 18 do corrente mez, pelas 9 horas da manhãa, no salão da casa dos expostos, o Illm. Sr. tenente-coronel Justino Pereira de Farias, thesoureiro interino da mesma santa casa, fará o pagamento do quartel vencido no ultimo de dezembro proximo findo ás amas encarregadas da criação dos expostos, que lhes foram confiadas: convindo, porém, advertir, que não será realisado o pagamento senão com a apresentação das crianças.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 7 de janeiro de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Notice is hereby giren that the Rule fiying the stoppage at this Port of the Royal mail Company Steamers, has been modified so that the Packets are only required to stay Siy (6) hours of daylight instead of tevelve (12) hours, and, should they come te anchor off the Port as late as 2 P. m they may proceed on their Voyage the same evening provided the mails, passengers etc have landed and embarked.

British Packet Office Pernambuco January 11, 1869.

By order of H. Ms. Post Office agent.
James Noel-Elleott
Clerk to the Packet Office.

—Participo que o regulamento da demora dos vapores da Real Companhia de Southampton neste porto, foi modificada de forma que de agora em dirnte, os vapores se demorarão 6 horas do dia em lugar de 12 horas, e se por acaso elles fundearem no Lamarão as 2 horas da tarde partirão na mesma tarde, se não hover inconveniente em embarcar e desembarcar as malas, passageiros, etc.

Correio britannico, Pernambuco, 11 de janeiro de 1869.

Py order of Her Magestys Post Office agent.
James Noel-Elleot.
Clerk to the Packet Office.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que os 30 dias uteis marcados para a cobrança a bocca do cofre do imposto da decima urbana, e de 3 0/0 sobre a renda dos bens de raiz pertencente a corporações de mão morta, correspondente ao 1º semestre do anno financeiro de 1868 a 1869, findam-se no dia 16 do corrente mez, e que ficam sujeitos a multa de 6 0/0 todos aquelles debitos que forem pagos depois de findos os ditos 30 dias.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco 9 de janeiro de 1869.

Antonio Carneiro Machado Rios
Administrador.

— Tendo a camara municipal desta cidade de contratar a publicação de seus trabalhos, bem como as impressões que lhe são relativas durante o presente quatriennio, manda convidar a quem quizer encarregar-se deste serviço, apresentar sua proposta no paço de suas sessões em o dia 14 do corrente as doze horas da manhãa, declarando na mesma proposta o menor preço porque pretende contratar.

Secretaria da camara municipal do Recife, 12 de janeiro de 1869.

O secretario
Francisco Canuto da Boaviagem.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, são pelo presente convidados os Srs. Manoel Joaquim do Rego Barros, Clementino José de Alexandria, Bellarmino José Nunes, José da Silva Bandeira, Elias Baptista de Oliveira, José Pedro de Alexandria e José Caetano Madeiro, moradores no termo de Ingazeira para dentro do prazo de noventa dias que lhes fica marcado a contar desta data, recolherem ao cofre desta thesouraria cada um a quantia de duzentos e vinte e cinco mil réis proveniente de multas que lhes foram impostas pelo Dr. juiz de direito presidente do tribunal do jury do mesmo termo por falta de comparecimento a segunda sessão do dito tribunal. Findo o prazo será a cobrança das referidas multas effectuadas executivamente de conformidade com o art. 3º do regulamento que baixou com o decreto n. 4,181 de 6 de maio do anno proximo findo.

Secretaria da thesouraria de Pernambuco, 12 de janeiro de 1869.

O official-maior,
Manoel Mamede da Silva Costa.

Santa Casa da Misericordia do Recife

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, são convidados, de ordem da junta administrativa da mesma Santa Casa, os parentes das orphãas em seguida declaradas, para que venham requerer á presidencia a sua retirada daquelle estabelecimento, visto já terem completado a sua educação.

Emilia Pereira, filha de Maria Henriqueta de Castro.

Alexandrina Soares, sobrinha de Joaquim Alves Nunes.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 4 de dezembro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Conselho de compras navaes

O conselho no dia 16 do corrente mez promove a vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa e sob as condições do estylo a compra dos seguintes objectos de material da armada;

6 peças de arrebem, 3 ancorotes de 2 quintaes cada um, 1 ancora de 6 quintaes, 12 bandeiras nacionaes de 4 pannos, 200 alqueires de cal preta, 50 pares de chinelas, 200 canetas, 8 peças de cabo de linho de 1 pollegada, 8 peças de cabo de linho de 1 e meia pollegadas, 5 milheiros de estopares, 10 arrobas de graxa do Rio Grande, 200 lenços de seda preta, 20 resmas de lixa de esmeril em panno, 80 lampeões triangulares, 200 folhas de lixa de vidro em papel, 6 arrobas de mealhar, 10 libras de obreias francezas, 50 folhas de papel para mappas, 2 resmas de papel hollanda, 2 peças de tapete, 40 trados de ferro de 4 oitavos, 560 libras de tinta verde, 60 grozas de torcidas para pharol, 20 tiralinhas e 8 vidros grandes de patente de 5 e meio palmos de comprimento e 4 e meio de largo.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 12 de janeiro de 1869.

O secretario
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

THEATRO
Gymnasio campestre

ASSOCIAÇÃO ARTISTICA

Quarta-feira 13 de janeiro.

ESPECTAGULO EXTRAORDINARIO DIVIDIDO EM 6 PARTES.

Em beneficio do artista philarmonico ANTONIO MARTINS.

A primeira representação da linda comedia em 2 actos ornada de musica e couplets

A JARRA QUEBRADA

Em que tomam parte os actores Macedo, Pedro Augusto, Gil (por obsequio), Henrique e as actrizes D. Antonia e D. Joaquina.

Segue-se uma phantasia sobre o motivo da opera

BEATRIZ DE TENDA

pelo beneficiado.

O disparate dialogo-comico em 1 acto ornado de couplets

A CATA DO MANEL

Segue-se uma phantasia sobre o motivo da opera

HERNANY

Terminando o espectaculo com a engraçada comedia em 1 acto ornada de musica, couplets e dansa

A criada impagavel

desempenhada pela Sra D. Jesuina e pelos Srs. Di Giovani, Pedro Montani e Santa Rosa.

Principiara' as 8 1/2 horas devendo terminar as 11 1/2 para cujo fim se acham providenciados os pequenos intervalos.

O pouco numero de bilhetes que resta desde já se acham á venda no theatro.

O beneficiado recommenda-se pela primeira vez a habitual protecção publica a que será infinitamente reconhecido.

N. B. Depois do espectaculo haverá um trem especial que tocará em todos os pontos.

AVISOS MARITIMOS.

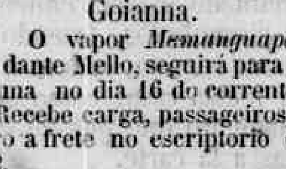
Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 15 do corrente é esperado de New-York por S. Thomaz e Pará o vapor americano *Mississipe*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul, para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor.**

Goianna.

O vapor *Mamanguape*, commandante Mello, seguirá para o porto acima no dia 16 do corrente as 9 horas da noite. Recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.



COMPANHIA DAS Messageries imperiales.

Até o dia 14 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Navarre*, o qual depois da demora do costume seguirá para Bahia e Rio de Janeiro.

Para condicções fretes e passagens trata-se na agencia rua do Commercio n. 9.

Para o Porto

A barca portugueza *Amelia*, de primeira marcha, acha-se prompta para receber carga a frete e passageiros, para o que tem excellentes commodos: trata-se com Baltar Oliveira & C., rua do Vigario n. 10.

Para o Porto

Segue com a maior brevidade possivel a barca *Amelia* de primeira marcha, por ter a maior parte de sua carga engajada; para o pouco que lhe falta e passageiros, aos quaes offerece excellentes commodos, trata-se com Baltar, Oliveira & C., rua do Vigario n. 10.

Rio Grande do Sul

Para o referido porto sahirá infallivelmente até o dia 27 do corrente a barca portugueza *Arminda*, recebe alguma carga a frete para o que pode tratar-se com o seu consignatario David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 92.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor.**

Maceió e escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor.**

Fernando.

O vapor *Giquiá*, commandante Azevedo, seguirá para o porto acima no dia 14 do corrente ao meio dia. Recebe carga até as 3 horas da tarde do dia 13, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 10 horas do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

Rio de Janeiro

Segue com brevidade para o porto acima o brigue nacional *Isabel*, tem parte do seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, primeiro andar.

Para o Porto

Segue sem demora a barca portugueza *Novo Silencio*, por ter grande parte da sua carga prompta; para o resto e passageiros, aos quaes offerece excellentes commodos, trata-se com Oliveira, Filhos & C., largo do Corpo-Santo n. 19, ou com o capitão na praça do Commercio.

Para o Porto

Seguirá com toda a brevidade, por já ter quasi todo o seu carregamento engajado, a mui velleira barca *Vencedora*: para o resto e passageiros, aos quaes offerece excellentes commodos, trata-se com Cunha Irmãos & C., á rua da Madre de Deus n. 34.

Para Lisboa

O brigue portuguez *Laia I*, capitão Vieira, vai sahir com muita brevidade, por ter a maior parte da sua carga prompta; para a que ainda lhe falta e passageiros, trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo-Santo n. 19, ou com o referido capitão, na praça do Commercio.

Para Lisboa

Segue em poucos dias o brigue portuguez *Constante I*, por ter grande parte do seu carregamento prompto; para o restante e passageiros, trata-se com Oliveira, Filhos & C., largo do Corpo-Santo n. 19, ou com o capitão na praça do Commercio.

Para o Rio de Janeiro

Sahirá com a maxima brevidade possivel o brigue nacional *Trovador*, para carga e escravos á frete, trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., na praça do Corpo-Santo n. 6, segundo andar.

Maranhão e Pará

Para os indicados portos pretende seguir com brevidade o hiate nacional *Rosa*, para a carga que lhe falta trata-se com Marques, Barros & C., no largo do Corpo-Santo n. 6, segundo andar.

Para Lisboa.

Vai sahir com brevidade o brigue portuguez *Laia III*, capitão Galvão, para carga e passageiros trata-se com E. R. Rabello, rua do Commercio n. 44, ou com o mesmo capitão.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor.**

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Pirapama*, commandante Torres, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

Pará.

Segue com brevidade o brigue-escuna *Aurelio II*, capitão José Maria Ferreira, tem meia carga engajada, e para o resto trata-se com o consignatario João Francisco da Silva Novaes, rua do Vigario n. 11.

LEILOES.

LEILÃO

De casas de campo edificadas em chãos proprios.

A SABER:

Uma grande casa com sotão da rua da Ventura porto do Lasserre na Capunga n. 15, com sitio murado, cacimba e arvoredos.

Uma dita n. 37 no principio da estrada dos Afflictos junto ao sitio da viuva do Herculano, com sotão e sitio tambem murado.

Uma casa assobradada n. 45 da rua da Esperança (Caminho Novo) com quintal murado e cacimba com agua de beber.

HOJE.

Quarta-feira 13 de janeiro as 11 horas.

O agente Pinto fará leilão por conta e ordem do Sr. Luiz Puech que retira-se para Europa, dos predios acima mencionados os quaes se tornam recommendaveis por serem edificados em chãos proprios, pertos da cidade e dos trilhos urbanos; o leilão será effectuado as 11 horas do dia acima dito, no escriptorio do referido agente a rua da Cruz n. 38.

LEILÃO DE PREDIOS.

Uma casa terrea n. 56 no becco do Quiabo freguezia dos Afogados.

Uma casa terrea n. 48 na rua da Gloria.

Uma casa terrea n. 29 na rua das Trincheiras.

Quinta-feira 14 do corrente.

O agente Martins competentemente autorisado venderá definitivamente em leilão as casas acima mencionadas no armazem n. 16 da rua do Imperador as 11 horas em ponto, as quaes são edificadas em chãos proprios.

LEILÃO

DE **53 caixas com vidros sortidos**

Quinta-feira 14 de janeiro ao meio dia em ponto.

Na alfandega armazem n. 6.

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 53 caixas marca A C n. 339 a 392, com vidros sortidos descarregados do navio francez *Adele*, o leilão será effectuado ao meio dia do dia acima dito na alfandega armazem n. 6.

LEILÃO

De uma escrava moça com 22 annos de idade com algumas habilidades, um guarda vestido de amarello, uma mobilia de páo d'oléo com 18 cadeiras razas, 2 ditas de braços, 2 de balanço, 1 sofá e 2 consolos com pedra tudo a Luiz XV, 1 commoda de amarello, 1 cama franceza de jacarandá, 1 mesa elastica, 1 sofá de jacarandá, diversas cadeiras de amarello com pouco uso, 1 mesa para engommado, diversas marquezas, marquezões, consolos, sofás, mesas redondas, 1 machina para lavar roupa e muitos outros objectos.

Quinta-feira 14 do corrente.

Pelo agente Martins no armazem da rua do Imperador n. 16, ao meio dia em ponto.

LEILÃO

De 4 caixões com caixinhas de peras e ameixas.

Quinta-feira 14 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 4 caixões contendo caixinhas com peras e ameixas em um ou mais lotes no dia acima as 11 horas da manhãa no Annes.

LEILÃO

De uma mobilia de jacarandá com tampo de pedra, 1 berço de dito e 2 escravos de meia idade.

Sexta-feira 15 do corrente.

No 1º andar do sobrado n. 62, á rua da Cruz as 11 horas.

LEILÃO

De farinha, arroz e milho.

Pelo agente

Bernardino Guimarães.

Por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito interino do commercio venderá o mesmo agente, por conta e risco de quem pertencer, a requerimento de Antonio Francisco de Oliveira, capitão do hiate nacional *Rosa*

497 saccos com farinha de mandioca avariada.
12 ditos com arroz avariado marca A B.
63 ditos com dito dito marca X.
13 ditos com milho marca X.

Sexta-feira 15 do corrente as 11 horas.

No trapiche Cunha onde se acham ditos generos.

LEILÃO

De moveis e uma escrava.

A SABER:

Uma rica mobilia de jacarandá a Luiz XV com 1 sofá, 1 mesa oval, 2 consolos com pedra marmore, 4 cadeiras de braços e 18 de guarnição (duzia e meia), 1 mobilia de amarello, 1 candelabro e 2 serpentinas, 2 cadeiras de balanço, 12 ditas de guarnição, 1 apparador, 1 caixa de tentos para voltarete e muitos outros objectos.

Uma escrava crioula Cassiana, 22 annos, cosinha e engomma.

Sexta-feira 15 de janeiro.

O agente Pinto levará a leilão por conta de quem pertencer uma escrava, moveis e mais objectos acima mencionados existentes no terceiro andar do sobrado da rua do Imperador n. 75 por cima do cartorio do tabellião Almeida.

Principiará as 10 horas.

AVISOS DIVERSOS.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de casa de pouca familia: na rua dos Açouguinhos n. 8.

O conde de Baependy pede ás pessoas, que o honram com a sua estima, e aos compatriotas do seu distincto parente e presado amigo, o conselheiro José de Vasconcellos e Souza, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de S. M. Fidelissima, o piedoso obsequio de assistirem á missa, que pelo eterno descanço da alma deste illustre finado, celebrar-se-ha na igreja do convento de S. Francisco, nesta capital, quarta-feira, 13 do corrente, pelas 8 horas e meia.

— Precisa-se de uma ama: na rua do Copiares (patêo do Terço) n. 1, 1, sobrado.

25$000.

Paga-se 25$000 mensaes de aluguel por uma escravo que cosinhe bem e tenha bom comportamento: na rua dos Pires sobrado n. 27.

Feitor.

Precisa-se de um feitor que tenha pratica de serviço de engenho: a tratar na rua do Apollo n. 55.

FEITOR.

Precisa-se de um feitor para sitio pequeno perto da praça, que seja trabalhador e capaz; paga-se a secco, dando-se casa propria e bôa para morar; a quem convier dirija-se á rua Nova n. 19 primeiro andar.

Ama.

Na rua de Hortas n. 106 sobrado, precisa-se de uma ama para cosinhar para pouca familia.

— José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no Gymnasio Provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella, n. 37,

Um curso de

— LINGUA FRANCEZA.
— GEOGRAPHIA E HISTORIA.
— PHILOSOPHIA.
— RETHORICA E POETICA.

Os estudantes que quizerem frequentar qualquer d'estas aulas, tanto os que devem fazer exame em março proximo, como os que teem de seguir o curso durante o anno, podem dirigir-se á indicada residencia, de manhãa até ás 9 horas, e de tarde a qualquer hora.

Ama

Precisa-se de uma para comprar e cosinhar para casa de rapaz solteiro: á rua da União n. 12, loja.

— O padre Vicente Varejão, nas horas vagas, de tarde, das 3 horas em diante, lecciona todas as disciplinas que professa, com especialidade grammatica nacional e arithmetica, tanto na rua de S. Bom Jesus das Crioulas n. 35, como por casas particulares.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de pouca familia: na rua do Bartholomeu n. 49.

ATTENÇÃO

No dia 5 do actual, chegou á esta praça um comboyo de onze cavallos com assucar do engenho Camassary, dos quaes se estraviou ou furtaram um na occasião em que se pesava o assucar na rua da Concordia, refinação do Sr. Livio de Souza e Silva; o cavallo allegado tem os seguintes signaes: allazão, tres pás calçados de branco, cauda comprida e frente aberta até ao beiço. Gratifica-se bem aquem delle dér noticia: na rua da Cruz n. 27, primeiro andar, escriptorio de Ramos & Temporal.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado da rua do Rosario da Boa-Vista, n. 53, muito fresco e bonita vista: a tratar na rua das Cruzes, sobrado n. 9, 1º andar, das 9 horas ao meio dia.

Lembrança ao emprezario da ponte da Torre.

O entulho que está acumulado ao entrar da ponte para aterro, incommoda o transito publico, e este sempre tem as melhores garantias na sociedade, por tanto pede-se ao Sr. emprezario de mandar espalhar o referido entulho, para evitar algumas quedas, que ahi se tem dado no escuro.

Um que deslocou o braço.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro, bom para tomar conta de uma venda, o qual se lhe faz interesse: a tratar na praça da Santa Cruz, n. 4.

Attenção!

Appareceu no engenho Santos Mendes, comarca de Nazareth da Matta, um individuo dizendo chamar-se Antonio, e ser conhecido pelo nome de *Antonio Machinista*, branco, de 24 annos de idade, pouco mais ou menos, alto, secco do corpo, olhos azues, barba e cabellos louros, inculcando-se filho de um tal Manoel Gomes, o qual procurava empregar-se, e não sendo acolhido pedio para descançar, o que lhe foi concedido. Na noite de 24 para 25 de dezembro passado, dito individuo desappareceu do referido engenho, levando comsigo um cavallo rodado apatacado, completamente sellado, com os seguintes signaes: altura de meio a cima, carregador baixo, um pouco lérdo, com o pé e casco esquerdo branco, com marca de ferro que indica B C b c, é cavallo novo, e como signal particular tem dito animal uma orelha mais rombuda que a outra. Consta que o ladrão seguio para o lado do Recife ou do sul da provincia. Roga-se ás autoridades a apprehensão do cavallo e do seu roubador, entregando aquelle neste engenho, ou no Recife aos Srs. Oliveira, Filhos & C., na praça do Corpo-Santo n. 19, que se pagarão as despezas.

festa do glorioso martyr S. Sebastião na villa do Cabo.

Na tarde do dia 14 do corrente uma salva real annunciará que as 9 horas da noite será levada em procissão com toda a pompa e decencia a bandeira do glorioso S. Sebastião. No dia seguinte principiarão as novenas, findas que sejam, será cantada por algumas senhoras, e acompanhada pela orchestra uma bella composição poetica. Ao romper da aurora do dia 24 uma salva real aos sons da musica despertará a população da villa; as 11 horas principiará a festa, orando ao Evangelho o Exm. monsenhor Pinto de Campos e no Te-Deum o reverendo padre Mello: sendo director da orchestra o professor Porciuncula; a tarde haverá procissão, e recolhida esta principiará o Te-Deum, depois do que queimar-se-ha um grande e bello fogo de artificio, preparado por um dos melhores artistas desta provincia. Tanto na vespera como no dia da festa haverá diversos divertimentos para distracção dos concorrentes. O encarregado da festa (não tem poupado esforços para o brilhantismo e pompa da mesma festa. Para maior commodidade da população desta cidade haverá no dia da festa diversos trens especiaes, como de costume, os quaes serão annunciados em tempo competente.

— Aiguille pour machiner a costure de Grover & Baker, prix de la douzaine 2$000 rs. premier élage rua da Cadeia do Recife, n. 51.

Attenção

Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon, como solicitador do fôro desta cidade e dos termos de fóra, se encarrega de todas as questões que forem suscitadas perante os tribunaes civeis, crimes, commerciaes e ecclesiasticas, promettendo continuar a exercer o seu emprego, com a mesma lealdade, actividade e dedicação. O annunciante pode ainda receber certo numero de casas commerciaes, por contrato annual e bem razoavel. Deve declarar, que costuma dar as contas de despezas judiciaes, todas datadas, especificadas e com escrupulosa exactidão, como affirmam os que tem sido seus constituintes. Quem pois quizer o honrar com sua confiança, dignar-se-ha procura-lo á rua das Trincheiras no primeiro andar do sobrado n. 48, junto ao cartorio do Sr. escrivão Motta, para onde acaba de mudar-se.

= Aluga-se uma escrava parda de meia idade, somente para cozinhar: quem precisar dirija-se em Santo Amaro, ao sobrado junto do cemiterio inglez.

= Aluga-se um grande sobrado por acabar todo travejado, mas não está assoalhado, com porto de embarque, muito proprio para qualquer estabelecimento de officina, lugar dos Coelhos: a tratar na rua do Mondego, olaria n. 13.

= Quem quizer contratar comidas, dirija-se ao armazem do sal n. 6, e na rua da Conceição, por preço commodo.

= Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos de idade, com pratica de taberna, que dê fiança a sua conducta: na rua do Domingos Pires n. 46.

LOJA DE JOIAS DO
CORAÇÃO DE OURO
2 D RUA DO CABUGÁ 2 D.

SEMRIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

20 por cento menos do que outra qualquer parte pode vender.

Vende a bem conhecida loja de joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas, recebidas directamente da Europa por todos os paquetes. Correntes para relogios a 7$ a oitava. O estabelecimento acha-se aberto até ás 9 horas da noute, e para mesmo não se confundir com outro, acha-se bem visivel um coração pendente a porta, alem de outro que se nota em um rotulo com letras de ouro. Na mesma compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obra velhas.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade.

Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA EO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

COLLEGIO DE SANTA GENOVEVA.

Rua do Hospicio n. 22.

Todas as aulas deste collegio que comprehendem o ensino de primeiras lettras; das linguas latina, franceza e ingleza; de geometria, geographia e philosophia, estarão impreterivelmente abertas na segunda-feira, 11 do corrente. Além destas disciplinas, haverá duas vezes por semana uma aula de grammatica portugueza e um curso especial para a pratica da conversação franceza, dirigido por um professor francez.

— O Sr. sargento brigada do corpo de policia queira vir a esta Typographia a engocio.

— Claudio Dubeux mudou o seu escriptorio da rua do Imperador para o Caes 22 de Novembro, n. 22, junto ao bilhar dos arcos.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, com desconto muito razoavel: na praça da Independencia n. 22.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitave corpo commercial desta praça e ao publico em geral, que do 1º de janeiro corrente tem dado sociedade aos seus antigos caixeiros Joaquim Vieira de Mello Pinto e João Francisco de Moura, em seu estabelecimento de fazendas á rua do Queimado n. 31, sendo a firma d'ora em diante Antonio de Moura Rolim & C., competindo somente ao abaixo assignado usar desta até ulterior deliberação. Recife 5 de janeiro de 1868.

A. de Moura Rolim.

BARATISSIMO

Calçado nacional, na fabrica de José Vicente Godinho & C., á rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço como em qualidade. Os proprietarios deste estabelecimento chamam a attenção dos senhores consumidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes nesta praça.

Criado.

Na rua do Imperador n. 73, segundo andar, precisa-se de um criado fiel e bem procedido.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 30 sito a rua da Aurora: as pessoas que o pretenderem podem dirigir-se a rua Bella n. 37, que ahi acharão com quem tratar.

— Aluga-se o 1º andar e metade do 2º, do sobrado amarello da rua do Queimado n. 31, os quaes se acham pintados de novo, e são muito proprios para os senhores advogados: a tratar na loja do mesmo sobrado.

Aluga-se

O terceiro andar do sobrado n. 8, á rua da Imperatriz: a tratar com J. S. de M. Rego. á rua do Trapiche n. 34.

— Antonio José Rodrigues de Souza, precisa alugar um criado para o serviço de casa, de mais de 15 annos: a tratar com o mesmo na rua do Crespo n. 15, ou em seu sitio no Monteiro.

— Aluga-se um escravo pardo e moço, muito habil e intelligente, por 30$ mensaes: a tratar na rua das Trincheiras, n. 50 1º andar.

Frederico Maya

Cirurgião dentista pela escola de medicina do Rio de Janeiro.

Tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e seus suburbios, que tem aberto o seu gabinete de consultas e operações dentarias a rua Direita n. 12, primeiro andar, onde póde ser procurado todos os dias das 8 horas da manhã as 3 da tarde. Elle acha-se competentemente habilitado para com perfeição collocar dentes artificiaes por qualquer dos systemas, e bem assim desempenhar qualquer outro trabalho concernente á sua profissão. O mesmo, reconhecendo que nem sempre é possivel ás senhoras ou crianças sahirem a procurar o remedio, offerece-se a remover qualquer obstaculo, declarando que na cidade se prestará a qualquer chamado sem que isso influa cousa alguma na commodidade dos preços de seus trabalhos, e quando para fóra della assim mesmo será precedido de um ajuste rasoavel, garantindo elle a segurança e perfeição de seus ditos trabalhos. Em seu gabinete se encontrará constantemente excellente pós dentifricio, elixir e outros medicamentos odontalgicos: á rua Direita n. 12, primeiro andar.

(AOS MENINOS)

Encontra-se no armazem do vapor francez, na rua Nova n. 7, bellos artigos de phantazia em quinquilheria, e finos brinquedos muito interessantes chegados de novo, proprios de meninas e de meninos, a preços variaveis e commodos segundo os objectos.

Ama.

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na rua estreita do Rosario n. 25, segundo andar.

— Antonio de Andraolv de Luna avisa ao publico e especialmente ao respeitavel corpo do commercio, que admittio para socio de sua casa commercial em Goianna a rua do Meio n. 27, a seu sobrinho Luiz Antonio de Andrade Luna, tendo principio no dia 1º de janeiro de 1869, na razão social de Ivo Antonio de Andrade Luna & Sobrinho.

— José Nogueira de Souza scientifica ao respeitavel publico e corpo commercial que a principiar do 1º do corrente admittio para socio de seu estabelecimento conhecido sob o titulo---Livraria Economica---a seu antigo caixeiro o Sr. Joaquim Francisco de Medeiros, gyrando o mesmo estabelecimento daquella data em diante sob a firma Nogueira & Medeiros. Recife 8 de janeiro de 1869.

— Precisa-se de uma boa engommadeira e de um copeiro: no collegio da Conceição.

— Precisa-se alugar uma escrava para cozinhar e engommar: na rua do Crespo n. 23.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

— Aluga-se a casa nova da rua dos Prazeres n. 14, com grandes commodos para familia.

— Achando-se justas as casas da rua da Amisade, na Capunga, de ns. 28, 30, 32 e 34, outr'ora 11, 13, 15 e 17, do Sr. Angelo Custodio dos Santos; se ha alguem que se opponha a esta venda, queira annunciar nestes 3 dias por este *Diario*.

Ama

Precisa-se de uma ama para tratar de meninos: a tratar na loja de livros ao pé do arco de Santo Antonio, ou na Passagem, sitio de José Nogueira, ao pé do viveiro.

— Antonio José Rodrigues de Souza, na rua do Crespo n. 15, ou em seu sitio do Monteiro, gratifica a quem capturar o seu escravo Joaquim, pardo, de idade 35 annos, natural de Pão d'Alho, para onde se suppõe ter fugido por ter sido visto nesse dia a conversar com pessôa daquelle lugar, estatura, secco do corpo e um pouco alto, bigode e cabello meio carapinhado e penteado, e tem um caroço na munheca da mão direita, do qual soffre dores rheumaticas, tendo a falla a sertanejo, muito descançada.

—Dr. Guilherme Anegeli, oculista, mudou-se da rua Nova para o Forte do Mattos, por cima do trapiche Dantas, no Recife, onde póde ser procurado. As horas das consultas são das 9 as 11 horas da manhãa e das 3 as 5 horas da tarde.

— Precisa-se alugar um criado escravo, para fazer todo serviço de uma casa de familia: a tratar na rua da Cadeia do Recife, n. 51, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar para casa de homem solteiro: na rua do Livramento n. 12.

Photographia

O photographo J. Ferreira Villela participa ao respeitavel publico, que tendo chegado do Rio de Janeiro no dia 7 do passado, tomou a direcção do seu estabelecimento de photographia, sito á rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz, onde se continúa a tirar retratos por todos os systemas photographicos. No mesmo estabelecimento ainda se continúa a tirar retratos em cartão de visita a 9$000 a duzia. Ha tambem uma linda collecção de alfinetes de ouro de lei com pedras preciosas, para a collocação de retratos.

AMA

Precisa-se de duas amas, uma para engommar e outra para cozinhar: na rua da Cruz n. 66.

Aluga-se

Duas casas com bastantes commodos na Cidade Nova de Santo Amaro a tratar com Antonio José Gomes Junior, em Santo Amaro.

Attenção

Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon como solicitador do foro desta cidade e dos termos de fóra, se encarrega de todas as questões que forem suscitadas perante os tribunaes civis, crimes, commerciaes e ecclesiasticos, promettendo continuar a exercer o seu emprego com a mesma lealdade, actividade e dedicação. O annunciante, póde ainda receber certo numero de casas commerciaes, por contracto annual e bem rasoavel. Deve declarar, que costuma dar as contas de despezas judiciaes, todas datadas, especificadas e com escrupulosa exactidão, como affirmam os que teem sido seus constituintes. Quem, pois, quizer o honrar com sua confiança, dignar-se-ha procural-o á rua das Trincheiras no primeiro andar do sobrado n. 48, junto ao cartorio do Sr. escrivão Motta, para onde acaba de mudar-se.

— Arrenda-se a propriedade denominada Barra de Serinhãem no littoral da freguezia do mesmo nome, com muitos fóros á receber e muitos coqueiros a desfructar, tendo além disto, a excellente e rara posição de beira-mar, e beira-rio, inteiramente apropriada para manter-se ahi qualquer estabelecimento commercial de seccos, e molhados; a tratar á rua do Imperador n. 20, ou á rua da Florentina n. 28.

— Francisco de Albuquerque Mello avisa ao corpo do commercio que o Sr. Francisco Augusto de Miranda deixou de ser seu caixeiro desta data em diante, pelo que não se responsabilisa por qualquer compra feita em seu nome. Recife 9 de janeiro de 1869.

Cozinheira

Na rua do Imperador n. 73, segundo andar, precisa-se de uma cozinheira.

— Dá-se a premio de um e meio por cento sobre penhores de ouro ou prata, a quantia de 700$000: quem quizer annuncie.

— Precisa-se de um criado para compras e recado: no collegio da Conceição, á rua dos Coelhos n. 28.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, que tenha pratica de molhados, não se olha a ordenado: na rua do Rangel n. 69.

— Da-se a quantia de um conto de réis sobre hypotheca de casa: na rua larga do Rosario loja n. 22 se dirá.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite preferindo-se escrava, para acabar de criar uma menina de 8 mezes de idade: na rua da Conceição, na Boa-Vista, n. 14.

— Offerece-se um cozinheiro chegado da Europa: quem pretender dirija-se a rua das Cruzes n. 41 A.

— Precisa-se de um feitor para um sitio e que entenda do serviço do mesmo, prefere-se casado: a tratar na rua Direita n. 10.

Aluga-se

uma ou duas pretas para vender na rua, ou dous moleques: a tratar na rua da Sanzala confronte a botica n. 69, com o Sr. José Alves de Souza Rego.

Instrucção primaria publica

A primeira escola publica em Santo Antonio, regida pelo padre Varejão, continuou em seu exercicio desde 7 de janeiao, na rua do Senhor Bom Jesus das Creoulas n. 35.

Ama

para comprar e cozinhar: na rua da Cadeia n. 8, loja, ou na rua da Conquista n. 24.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados: no pateo do Carmo n. 9.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pequena familia: na estrada de João de Barros, n. 11.

— Offerece-se uma ama para casa de pouca familia: a tratar na Boa-Vista, rua Velha, n. 24.

Lembrança

A companhia dos trilhos urbanos tem acolhido com bondade os pedidos, que o publico tem feito, e confiado em que mais esta vez acolherá ainda um pedido; lembramos a factura de uma estação no ponto de parada da Torre, pois que sendo um dos pontos da linha de grande movimento, é imprescendivel um abrigo para os passageiros, porque estando proximo o inverno, não é justo que fiquem expostos ao rigor do tempo.

O prejudicado.

— Na rua Nova n. 6, precisa-se de uma ama que cosinhe perfeitamente, para poucas pessoas, prefere-se escrava.

— Desappareceu da rua dos Coelhos n. 20, o cabrinha escravo de nome Milburges, idade 10 annos, o qual tinha vindo do engenho Salgado, curar-se de mordedella de cachorro damnado. Roga-se as autoridades policiaes e a qualquer pessoa que delle souber, se sirva dar parte na dita rua dos Coelhos, ou na rua do Apollo n. 8.

— Existe fugido, desde o dia 1 deste mez, a escrava de nome Domingas, côr cabra, com uma cicatriz no peito do pé esquerdo, proveniente de fogo, representa ter de idade 30 a 35 annos, filha do sertão Rio do Peixe, levou no corpo um vestido côr de rosa e chaile roxo: quem a pegar leve-a á rua do Rangel n. 9, que será gratificado.

Attenção

Precisa-se de 2:000$ a juros pagando-se o premio que se convencionar e dando-se boa garantia: a pessoa que quizer fazer este negocio deixe carta na rua das Cruzes n. 12, com as iniciaes I. F. M.

— João Alves da Cunha morador em Riaxão da Bacamarte termo da villa do Ingá provincia da Parahyba, faz sciente ao respeitavel publico que de hoje em diante se assignará por João Alves da Cunha Villa Bella por ter encontrado nome igual.

— Precisa-se alugar uma ama para casa de pouca familia: a tratar na rua estreita do Rosario n. 27, 2º andar.

BARTHOLOMEU & C.

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA USO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES

Xarope de jurubeba garrafa.	1$000
Vinho de jurubeba garrafa.	1$600
Pilulas de jurubeba vidro.	1$600
Tintura de jurubeba vidro.	640
Extracto hydracoolico de jurubeba.	12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope de jurubeba ferruginoso garrafa.	1$600
Pilulas de jurubeba ferruginosa vidro.	2$000
Oleo de jurubeba vidros.	640
Pomada de jurubeba pote	640
Emplastro de jurubeba libra.	2$500

PARA USO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hodropezias, erysipellas; é associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organica e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podemos citar os Illms. Srs. Dr. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, e mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos preparados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas, fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar, a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados, tendo além d'sso, medico eu doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje recouhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados.

Deposito geral de todos os preparados

Botica e drogaria

34—Rua larga do Rosario—34.

COLLEGIO DE SANTO AMARO

Recife, rua do Commercio n. 5.

Este estabelecimento de educação, acha-se a disposição dos Illms. Srs. pais de familias e a quem mais possa convir. O Director faz sciente, que desde já acha-se aberta a matricula da aula de instrucção primaria, a qual será aberta em o dia 11 do andante; bem como as secundarias, cujos cursos tiveram principio pelas ferias e devem ser encerradas em março. As demais funccionarão do dia 3 de fevereiro em diante, com a regularidade do costume. Recife, 4 de janeiro de 1869.

VALOR THERAPEUTICO

DO

XAROPE DE QUINA FERRUGINOSO

DE GRIMAULT E COMP.

Pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão, em Paris.

A associação do ferro e da quina resolveo um dos mais importantes problemas da pharmacia, e faz com que se congratulam os medicos dos relevantes serviços que lhes presta esta preparação.

Com effeito, ninguem ignora que a quina, em mateira medical, é o melhor tonico que se possa empregar, sendo, sobretudo, unido ao Phosphato de ferro, a mais estimada das preparações ferruginosas, pois que entram na sua composição o ferro, elemento do sangue, e o phosphato, principio dos ossos.

Por isso, julgâmos que, para os srs medicos, serão interessantes as observações feitas pelos seus collegas, os mais distinctos de Paris:

« Este Xarope produz os mais felizes resultados nos casos de dyspepsia, chlorosis, « amenorrhea, hemorrhagias, leucorrheas, febres typhoidas, diabetes, e quando precisa « restabelecer as forças dos doentes e restituir ao corpo as forças alteradas ou perdidas. »

ARNAL, *medico de S. M. o Imperador.*

« É uma das raras combinações que, ao mesmo tempo, satisfazem o medico e o doente. Em « quanto a mim, eu a considero como a mais efficaz preparação ferruginosa, cujo uso é dos « mais agradaveis para os doentes. »

CAZENAVE, *medico do hospital Saint-Louis, em Paris.*

« Com esta preparação d'uma fórma agradavel, e facil de digerir, administra-se aos doentes dois medicamentos importantes. »

CHARRIER, *chefe de clinica da Faculdade de Paris.*

« Eu emprego com o maior exito o Xarope de Quina ferruginoso, e o considero como « uma das mais felizes innovações, na mateira medical. »

CHASSAIGNAC, *cirurgião em chefe do hospital Lariboisière.*

« Este medicamento, sempre bem aceito pelos doentes, deo-me constantemente os mais « vantajosos resultados. »

HERVEZ DE CHEGOIN, *membro da Academia de medicina.*

« A limpidez d'esta preparação, o seu gosto agradavel, isento de qualquer sabor de « ferro, fazem d'ella um medicamento tão efficaz como agradavel. »

MONOD, *addido á Faculdade de medicina.*

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cº.**

EFFICACIA

DO

XAROPE DE RABANO IODADO

O Xarope de Rabano iodado de Grimault e Cª, pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão, em Paris, é preparado com o succo das plantas anti-escorbuticas cuja efficacia é mui popular.

Encerra o iodo como combinação organica, e é considerado como o melhor succedaneo do oleo de figado de bacalhão.

A rara perfeição d'este producto anima-nos a dar a conhecer aqui a opinião de alguns d'entre os principaes medicos de Paris, que diariamente o prescrevem.

« O Xarope de Rabano iodado é um medicamento d'um effeito suave e seguro para a « medicação dos meninos, não sómente suppre o oleo de figado de bacalhão, mas ainda faz « as suas vezes com vantagem. »

Dr A. CAZENAVE, *medico em chefe do hospital Saint-Louis, em Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado é um medicamento de primeira ordem para o tratamento das « affecções lymphaticas e escrofulosas. Muitas vezes, empreguei-o com feliz exito, em certos « casos de tisica ao seu principio, como succedaneo do oleo de figado de bacalhão. »

Dr A. CHARRIER, *antigo chefe de clinica da Faculdade de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado sempre nos deo excellentes resultados como regenerador « do sangue, e succedaneo do oleo de figado de bacalhão. »

Dr A. FAVROT, autor do *Traité des maladies des femmes.*

« O Xarope de Rabano iodado é um dos mais poderosos modificadores das constituições « lymphaticas. Tenho visto ulceras escrofulosas que nada podia curar, cicatrizarem-se, « graças a sua acção, com promptidão extraordinaria. Tambem, pelo seu uso desapparecem « as affecções tuberculosas dos ossos, nos meninos. »

Dr GUESNARD, *antigo externo dos hospitaes de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado possue todas as vantagens do oleo de figado de bacalhão, « sem ter nenhum dos inconvenientes que apresenta este ultimo medicamento. »

Dr GUIBOUT, *medico dos hospitaes, Presidente da Sociedade de medicina de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado de Grimault e Cª encerra 1/2 por cento de iodo, na sua « composição organica analoga á que se acha no oleo de figado de bacalhão. »

Dr KLETZINSKI, *professor de chymica, louvado dos tribunaes de Vienna.*

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cº.

CURAS IMPORTANTES

Do xarope Vegetal Americano, especialidade de Bartholomeu & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Não costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceital-os, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas, não querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar, manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope.

Bartholomeu & C.

ATTESTADOS

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato, pois, á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento.—De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado.—Manoel Antonio Viegas Junior.

Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem alliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado.—Luiz Cremona.

Recife, 25 de setembro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—O xarope Vegetal Americano que Vv. Ss. teem exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram, pois, Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditando-me para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado.—Americo Netto de Mendonça.

Recife, 2 de outubro de 1868.

FABRICA

DE

PIANOS

DE

J. VIGNES

N. 55—RUA DO IMPERADOR—N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assáz conhecidos para seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Rua do Brun n. 52

O proprietario participa aos senhores de engenho, que por falta d'agua ou de animaes se achem inhabilitados para moer suas cannas, que está prompto a assentar machinas de vapor, com moendas ou sem ellas, dentro em oito dias depois de estarem as peças no engenho—isto sem precisar de obra alguma ou de outra mudança de moendas existentes senão a substituição das rodas da almanjarra.

GRANDE HOTEL CENTRAL

RUA LARGA DO ROSARIO N. 37

Este acreditado estabelecimento augmenta de dia em dia quanto é possivel para chegar ao cume do bem viver.

Além dos saborosos manjares confeccionados com o melhor asseio, tem bellos aposentos de hospedagem, tanto para uma só pessoa, como para numerosa familia.

A agua, indispensavel elemento para a vida e hygiene, temo-la sempre em abundancia para facilitar excellentes banhos.

Ha tambem uma boa bibliotheca e periodicos nacionaes e estrangeiros, piano para recreio, bilhares, etc. etc.

Sendo ociosa qualquer recommendação para tão acreditado estabelecimento, omittimos mais preambulos, fazendo ver por fim, que o bom serviço, ordem e moralidade imperam n'esta casa, como observancia fiel do regulamento que possue.

Comedorias a la carte.

CHARUTERIA E PETIT RESTAURANT

Annexos ao Hotel Central, rua estreita do Rosario n. 4 A, andar terreo.

Para dar a conhecer a variedade infinita de charutos de Havana, Bahia, Rio, etc. que existem neste novo estabelecimento prescindimos dos annuncios pomposos que geralmente se fazem, reduzindo-nos apenas á tres letras que são tres bbb bom, bonito e barato. A' vista do genero annunciado pode-se julgar de nossa veracidade. Esta casa gosa tambem das condições de um elegante e *petit restaurant* onde se póde ver a especialidade dos fiambres e salames de Lion para lanches e até fazer uma boa colação, juntamente com os principaes vinhos do mercado, sobresahindo entre o bom a pura e fervente champagne, o mui saboroso Rheno, a primorosa cerveja, o licor espirituoso, o quanto pede uma mesa. Faz-se á noute sorvete e variedade de refrescos.

MUDANÇA

DO

IMPERIAL INSTITUTO

DE

NOSSA SENHORA DO BOM CONSELHO

Da rua da Aurora n. 52

PARA A

RUA DO HOSPICIO N. 36.

O director communica aos pais de seus alumnos, tanto internos como externos, que transferio o seu collegio para a espaçosa casa da rua do Hospicio n. 36, a qual offerece as melhores proporções para commodidade e recreio dos collegiaes.

Todas as aulas acham-se abertas desde o dia 7 de janeiro.

FRANÇA-BRASIL

MR. MERCIER, alfaiate francez, previne ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes que, tendo transferido sua residencia para a rua do Trapiche n. 7, primeiro andar, ahi encontrarão sempre todas as qualidades de fazendas para trajos de homem, e prepara costumes para montaria de senhora. Faz tambem obras para militares e para criados, para as quaes tem grande sortimento de botões simples, com virola e corôa de conde, brancos e amarellos. Recebe por todos os vapores os ultimos figurinos para homem, senhoras e meninos.

INJECÇÃO VEGETAL COM MATICO

DE GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

O successo d'esta injecção, preparada com as folhas do Matico do Perú, foi tão rapido, que ella se tem tornada popular em todos os paizes do mundo, para a cura da gonorrhêa e das purgações de toda a natureza. E' o unico producto neste genero cuja entrada na Russia tenha sido authorizada pelo conselho medico de São Petersburgo.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cº.

TEMPORAL

Grande liquidação de miudezas!

Affonso Moreira Temporal, querendo liquidar as miudezas existentes em sua loja á rua do Queimado n. 55, resolveu annunciar as mesmas miudezas para que o publico se certifique do diminuto preço porque as está vendendo, a saber:

Massos com grampos 25 a .	20
Peças de trança lisa e caracol a	40
Sabonetes de todos os preços a 80 160 200 e	240
Abotoaduras para colletes a .	320
Botões de louça para camisas, a	160
Garrafas d'agua Florida (verdadeira) a.	1$000
Frascos com agua de Colonia a 320 e.	400
Garrafa de tinta roxa a. . .	800
Caixas com 100 enveloppes a.	500
Mantas de seda para homem a	800
Fita de sarja para enfeite de vestidos por.	600
Frascos com oleo para cabello a 400 e	600
Lãa para bordar, libra. . .	6$800
Escovas finas para chapéo a .	320
Ditas para cabello a 320 e. .	500
Ditas muito finas para fatos por preço nunca visto 400 500 e.	600
Peças de babados e entre meios a 600 800 e	1$000
Gravatas de seda de côr a .	320
Ditas pretas a 400 e . . .	500
Bico e renda das ilhas a todo preço. Só a vista faz fé . .	
Peças de fita de coz com 10 varas a	500
Latas com graxa, duzia a . .	480
Coques muito bons com rede só a rede val	1$500
Meias para homens boa fazenda a 3$600 e	4$000
Linha de marca, caixa com 16 novellos, ...	240
Latas com banha (familia), duzia	2$200
Frascos com banha a 320 400 e	500
Botões para punho fazenda boa a 80 e	100
Volta de Aljofra cousa boa a	160
Fitas para debrum de vestido a	500
Caixa com agulha franceza a	160
Botões de aço para colete duzia a	120
Cartão com alfinetes a . . .	100
Caixa com perfumarias muito fina. Só a caixa val 10$000 12$000	15$000
Copo com opiata muito fino a 400 e	500
Meias muito finas para senhora duzia.	5$000
Cartas francezas a 200 e . .	240
Ditas portuguezas a 120 e .	200
Caixa de linha do gaz branca 50 novellos.	600
Frasco com tinta a 100 e .	160
Franja de lãa para sapato (peça)	1$000
Papel de peso muito bom . .	4$000

Sapatos de trança e outros muitos artigos, que enfadonho seria mencionar.

RUA DO QUEIMADO N.º 55

Gymnasio provincial

De ordem do Illm. Sr. Dr. regedor e de conformidade com o que dispõem os arts. 62 e 63 do regimento interno, faço saber que desde o dia 15 até o dia 31 do corrente mez estarão abertas as matriculas nesta secretaria, desde as 9 horas da manhãa até 1 hora da tarde dos dias uteis, devendo os pais dos futuros alumnos, ou quem os representar, de pôr nas mãos do Sr. Dr. regedor: 1º certidão de idade do matriculando; 2º certidão ou attestado de ter sido o mesmo matriculando vaccinado: 3º recibo do importe do primeiro quartel da pensão, paga na thesouraria do Gymnasio.

O mesmo Sr. Dr. regedor manda avisar aos pais, tutores e curadores dos pensionistas, que sahiram do estabelecimento para passarem as ferias, de que devem estes recolher-se ao Gymnasio até o dia 2 de fevereiro, vespera da abertura do anno lectivo, sob pena de ficarem privados de sahir por tempo de dous mezes, como dispõe o art. 161 do regimento interno.

Secretaria do Gymnasio Provincial 7 de janeiro de 1869.

O secretario,
Antonio da Assumpção Cabral.

Ama

Precisa-se de uma para todo o serviço menos engommar, prefere-se captiva: rua da Madre de Deos n. 24.

= Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para casa de pequena familia: na rua do Imperador n. 71, 2º andar.

= Precisa-se de um caixeiro portuguez que tenha pratica de taberna e boa conducta, de 12 a 14 annos: na rua Direita n. 99 se dirá quem precisa.

= Na rua da Concordia n. 3 acha-se uma mulher habilitada a ser ama de homem solteiro, para o serviço externo de uma casa.

AVISO

A Exma. Sra. D. Anna Izabel Barreto de Saboia tem uma carta vinda do Rio de Janeiro, na rua do Sol n. 31 primeiro andar.

— Precisa-se de um menino de 14 a 16 annos, para caixeiro: na travessa do Marisco n. 7, fabrica de charuto.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos de idade, que tenha pratica de venda: na rua do Rangel n. 73, onde dará fiador á sua conducta.

— Os abaixo assignados compraram nesta data ao Sr. patricio Martins Ferreira dos Santos a sua taberna sita na rua da Praia n. 62, livre e desembaraçada de qualquer debito: quem se julgar com direito a mesma, apresente-se no praso de tres dias. Recife 11 de janeiro de 1869.

Mireira & Irmão.

— Precisa-se de uma ama para lavar, engommar e cuidar em roupa e arranjos de alguns meninos: trata-se á rua da Cadeia n. 34 1º andar, prevenindo-se que é para ir para Apipucos.

Na rua da Imperatriz n. 18 preparam-se bandejas com bólos enfeitadas, proprias para casamentos, bailes etc.; podins e toda e qualquer qualidade de bólo, garantindo-se o acceio, promptidão e preço modico.

— Deseja-se arrendar um engenho proximo a estrada de ferro e que móa com agua: tratar com Leal & Irmão.

Ama

Precisa-se de uma ama forra ou cativa para casa de pouca familia: a tratar na rua do Queimado n. 69.

Festa de Nossa Senhora do Monte em Olinda.

O D. abbade de S. Bento, de acordo com o Sr. commendador Virães, avisa o respeitavel publico e devotos da mesma Senhora, que tem transferido a festa da mesma excelsa Senhora para o dia 17 do corrente.

— José Victorino de Rezende & C. continuam a vender farinha de mandioca de superior qualidade, recem-chegada de Porto-Alegre: a tratar em seu escriptorio, á rua da Cadeia, n. 52, primiro andar.

— José Antonio de Oliveira e Luiz Januario da Gama declaram que dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na fabrica de cigarros e charutos sito na travessa do Queimado n. 5 sobre a firma de Oliveira & Gama, ficando todo o activo e passivo do dito estabelecimento sobre a responsabilidade de Luiz Januario da Gama e o ex-socio Oliveira sem mais responsabilidade alguma e embolçado de seu capital e lucros, e para constar fazemos a presente declaração em que nos assignamos. Recife 11 de janeiro de 1869.

José Antonio de Oliveira.
Luiz Januario da Gama.

— Luiza Annes de Andrade Leal, professora particular, tem aberto aula para o sexo feminino na rua Direita n. 87, aonde ensina a ler, escrever, conta, grammatica nacional, costuras, bordados, labyrinthos, cacundé e mais habilidades proprias de uma senhora, os senhores pais de familias que quizerem confiar-lhe suas filhas dirijam-se a casa acima.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua Direita n. 26, primeiro andar.

Collegio da Conceição.

Acham-se abertas as aulas deste estabelecimento, sito á rua de S. Francisco n. 72, junto a estação dos trilhos urbanos do Recife a Apipucos.

= Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna: na rua Imperial n. 243.

AMA

Quem precisar de uma ama de leite dirija-se a rua de Santa Rita n. 50.

= Manoel Ribeiro de Fernandes de presente na Europa, e representado nesta cidade por seu procurador, abaixo assignado, faz publico a quem convier, e particularmente ao corpo do commercio, que desde o 1º de janeiro do corrente deixou Justino Francisco Henriques de ser seu socio interessado no seu estabelecimento de molhados sito á travessa do Queimado n. 9, pelo que deixa de gyrar o mesmo estabelecimento sob a razão de Manoel Ribeiro Fernandes & C., e sim gyrará da referida data em diante sob sua firma individual, a cargo de quem fica toda a liquidação=activa e passiva. Recife 11 de janeiro de 1869.

Antonio Alves Lebre.

O advogado Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond transferio o seu escriptorio para rua do Imperador n. 20, onde pode ser procurado todos os dias uteis para os misteres de sua profissão, das 11 horas da manhãa ás 4 da tarde.

PROGRAMMA

da festa da excelsa Senhora da Conceição na sua capella da estrada de João de Barros.

A festa da excelsa Senhora da Conceição, na sua capella da estrada de João de Barros terá lugar no dia 24 do corrente.

Na noite de 14 levantar-se-ha a bandeira da mesma excelsa Senhora, a qual sairá da casa da juiza, a Exm. Srª. D. Maria Emilia Jorge Gonçalves, sendo levada em um rico e primoroso andor, com grande acompanhamento de meninas e senhoras, ao som de suaves e delicados versos, acompanhados pela musica marcial do 2º batalhão de infantaria da guarda nacional.

Em frente a capella estará collocada uma bella columna de verduras, corôada por uma assucena, na qual ao chegar da bandeira, sairá uma elegante menina, que recitará uma mimosa poesia analoga ao acto; depois do que será asteado o sacro estandarte, subindo ao ár nesta occasião um lindo balão, acompanhado de immensas gyrandolas de foguetes.

No dia seguinte (15) começarão as novenas, sendo os versos cantados em duêto, e accompanhados pela orchesta.

Ao principiar e acabar das mesmas, a musica marcial do 2º batalhão de infantaria far-se-ha ouvir, toucando algumas peças do seu variado e bem escolhido repertorio.

Ao romper da aurora do dia 24, uma salva de 21 tiros, acompanhada de algumas gyrandolas de foguetes, annunciará aos moradores da estrada de João de Barros, que é chegado o dia de festejar-se com toda pompa, decencia e brilhantismo a nossa excelsa padroeira, aquella que enche o mundo de graças, exclarece o espirito dos homems, liberta-os do jugo do peccado, calca aos pés a encrespada cervis do demonio, e com as delicadas e santas mãos espalha graças sobre toda humanidade.

As 10 e meia horas terá principio a festa; sendo occupada a tribuna sagrada pelo illustrado Dr. padre Luiz Ferreira Nobre Pelinca, secretario de S. Exc. Rvm. o Sr. bispo diocesano, que em um eloquente e bem acabado discurso, mostrará as graças que existem na virgem por excellencia, na proctectora da humanidade, na sempre excelsa Senhora da Conceição.

Durante a tarde deste auspicioso dia conserva-se-ha aberta a capella, afim de que os devotos da Mãi Santissima possam a ella dirigirem suas preces. Estará tambem prostada em frente a mesma capella a musica do 2º batalhão de infantaria, confundindo as preces dirigidas pelos devotos á Mãi de Deus, com os sons harmoniosos do seu instrumental.

Diveros balões serão soltados durante toda tarde.

As 7 meias da noite será cantada a ladainha, depois do que será o sacro estandarte conduzido com as mesmas formalidades á casa da futura juiza, a Exm. Srª. D. Rita Caetana de Faria Neves.

Na noite de 25 soltar-se-ha um bello e variado fogo de artificio, fabricado no bem conhecido estabelecimento da viuva Rufino e filhos; com o que findar-se-ha a festa.

A commissão serve-se desta occasião para pedir aos moradores da estrada de João de Barros, que se dignem illuminar a frente de suas casas, tanto no dia da bandeira, como na vespera e dia da festa.

= Aluga-se um terceiro andar de um sobrado na rua da Praia e um segundo no caes do Ramos; a tratar na rua larga do Rosario n. 18, segundo andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia, preferindo-se escrava mais que seja de boa conducta: a tratar na taberna em frente a rua do Vigario n. 2.

— Aluga-se uma sala propria para escriptorio de advogado por ser na rua das Cruzes n. 37, 1º andar, o aluguel é barato: a tratar no 2º andar do mesmo sobrado.

— O abaixo assignado tendo em seu poder como depositario, perante o juizo municipal da primeira vara desta cidade, a preta Maria, de nação da Costa, de idade de mais de 50 annos; acontece que no dia 8 do corrente fugira de sua casa, no lugar da Bôa-Viagem, e tem os signaes seguintes: quasi todos os cabellos da cabeça são brancos, costuma trazer a cabeça enrolada com panno como fazem as pretas de sua nação, é de altura e corpo regulares, não tem dentes na frente, soffre de começo de escrophulas ao lado do pescoço e tem uma perna mais grossa que outra por causa de erysipella. Roga, pois, o abaixo assignado as respectivas autoridades ou capitães de campo que no caso de lhes ser apresentada ou capturada dignem-se manda-la entregar em sua casa onde satisfará todas as despezas.

Vicente Antonio do Espirito Santo.

— Uma pessoa de longa pratica no commercio offerece-se para escripturar livros por partidas dobradas, podendo ser procurado na rua do Crespo n. 18, primeiro andar.

AVISO

João Valentim Ferreira Bastos, professor particular de instrucção primaria, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia, que no dia 7 de janeiro está aberta sua aula na rua de Santa Cecilia n. 37, onde recebe pensionistas por preço commodo: o mesmo professor promette muito se esmerar no adiantamento de seus alumnos. No mesmo dia pretende o mesmo professor abrir um curso de primeiras letras a noite para aquellas pessoas que não poderem frequentar durante o dia.

ATTENÇÃO

A quem souber roga-se o especial obsequio de informar se existe ainda nesta provincia Maria de Jesus, natural do Porto, viuva de João Loureiro, natural de Vercez. Vieram ambos para aqui em 1847 ou 1848, para casa de um filho por nome João Loureiro, que aqui estava tambem estabelecido com loja de sapateiro ou tamanqueiro: quem souber e se dignar fazer este favor, póde dirigir-se ao escriptorio de David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 92, que muito o obsequiará.

PILULAS, VINHO

E

XAROPE DE JURUBEBA.

PREPARADOS PELO PHARMACEUTICO

Joaquim d'Almeida Pinto.

As preparações de jurubeba são hoje vantajozamente conhecidas e preconisadas pelos mais habeis medicos, tanto da Europa como do paiz, pela sua efficacia nos casos de anemia, chlorose, hydropesia, obstrucção de abdomen, e tambem nas de menstruação difficil, catharro na bexiga, etc.

Vendem-se em porção e a retalho, na cidade do Recife, pharmacia de seu compositor, rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

XAROPE DE FEDEGOSO

E' de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa como calmante do systema nervoso e é applicado contra a paralisia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosse recente ou antiga, suffocações, catarrhôs bronchicos etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias, o na phytisica pulmonar, sua virtude contra o tetano ou espasmos, e convulsões é incontestavel, e ninguem ha que a desconheça.

XAROPE

DE

SALSA PARRILHA DO PARÁ

OU

DEPURATIVO DO SANGUE.

Usado nas molestias de pelle, impigens, dores rheumaticas, e ulceras venereas.

O unico deposito destes medicamentos é na botica do Pinto, rua larga do Rosario n. 10 junto ao quartel de policia,

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$

Bilhetes garantidos.

Á rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus muito felizes bilhetes garantidos, um quarto n. 3113 com a sorte de 4:000$, dous quartos n. 1631 com a sorte de 700$, um meio n. 2160 com a sorte de 202$ e outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio do patrimonio dos orphãos (91) convida aos possuidores a virem receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 5.ª parte da loteria em beneficio do recolhimento de Iguarassú (92.ª) que se extrahirá sexta-feira 15 do corrente mez.

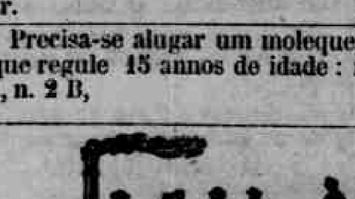
Preços.

Bilhete.	4$000
Meio.	2$000
Quarto.	1$000
Em porção de 100$ para cima.	
Bilhete.	3$500
Meio.	1$750
Quarto.	875

Manoel Martins Finza.

— Maria Joaquina da Cruz Celestino professora particular de primeiras letras participa aos pais de suas alumnas que abre sua aula no dia 11 do corrente e convida aos pais de familias que de novo lhe quizer confiar as suas filhas o dirigir-se a travessa dos Expostos n. 18, primeiro andar.

— Precisa-se alugar um moleque, paga-se 14$ rs., que regule 15 annos de idade: na rua do Cabugá, n. 2 B,



ESTRADA DE FERRO

DO

Recife ao S. Francisco.

AVISO.

Pela superintendencia desta estrada de ferro são convidados os Srs. accionistas desta companhia a virem ou mandarem por seus respectivos procuradores a estação de Cinco Pontas receber o 9.º dividendo de suas acções.

Escriptorio da superintendencia, Villa do Cabo, 11 de janeiro de 1869.

G. O. Mann,
Superintendente.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

LOJA

DE

RELOJOEIRO

DE

VICTOR GRANDIN

N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40.

O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto á venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira, como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e horisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

— Fugio no dia 10 do corrente mez, do engenho Quiliba, freguezia de Serinhaem, o escravo Benedicto, crioulo, idade 30 e tantos annos, baixo, feições miudas, pêra e bigode, dente quebrado na frente, bem fallante e ladino, montado em um cavallo com cangalha, com os signaes seguintes: alasão, bem feito, está gordo, não tem estrella na testa, nem é calçado. Foi comprado ha poucos mezes ao Exm. Sr. barão de Nazareth.

Quem o apprehender e entregar nesta praça ao Dr. João da Silva Ramos, ou a Gabriel Antonio de Castro Quintaes, na travessa do Queimado n. 3, e no referido engenho Quiliba á seu senhor Dr. José Eugenio da Silva Ramos, será generosamente recompensado.

Ao Illm. Sr. subdelegado da freguezia do Recife.

Pede-se encarecidamente aquella autoridade que recommendando ao inspector do quarteirão da rua do Amorim a fiel observancia e execução que lhe compete do § 1º do art. 18 do codigo do processo criminal, trate de admoestar uma das filhas de Jerusalem das que existem no primeiro andar da mesma rua n. 23, das desconmedidas e obcenas palavras que costuma a proferir como na noite de 11 do corrente, perturbando assim os bons costumes e a paz das familias, e quando ella não se cohiba, pedimos a referida autoridade a applicação e rigor da lei (art. 111 da instrucção da reforma judiciaria de 31 de janeiro de 1842). Esperamos do zello e actividade daquella autoridade as suas energicas providencias.

Um incommodado.

— Rosalina de Miranda Henriques Teixeira, professora particular, declara aos paes de familias que de novo lhe quizerem confiar as suas filhas, que acha-se com aula aberta no dia 18 do corrente, na rua da Roda n. 16, onde continúa a ensinar a ler, escrever, contar e a grammatica nacional, como tambem á costuras chãas e labyrintho cheio e passado, a bordar de ouro, de matiz, e de froco, a bordado branco em ponto de prata e de todos os pontos de lã.

— Precisa-se de uma ama para casa estrangeira, paga-se bem: na rua do Brum n. 88, 3º andar.

COMPRAS.

Com muito maior vantagem

Compra o Coração de Ouro, n. 2 D, rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

— Compram-se 30 pipas com mel (só o caldo): a tratar no caes do Ramos n. 24.

OURO E PRATA

Compra-se hoje, moedas de prata, libras esterlinas e ouro de todas as qualidades por maior preço do que em outra qualquer parte, na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja do azulejo.

= Compra-se um preto que saiba tratar de um sitio: na rua da Cadeia n 31, armazem.

Ferros velhos.

Compra-se toda e qualquer porção, tanto batido como fundido: no caes Vinte e Dous de Novembro n. 24 (armazem).

Compra-se

uma escrava moça de côr preta, que saiba cozer e engommar bem, paga-se vantajosamente: na rua do Vigario n. 10, escriptorio de Balthar, Oliveira & C.

Ouro e prata

em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

OURO E PRATA

Compram-se moedas de prata e ouro de todos os valores, ouro e prata em obras velhas, e pedras preciosas; compra-se bem na rua da Cadeia n. 2, debaixo do arco da Conceição, loja de ourives.

— Compram-se escravos do sexo masculino cuja idade regule de 20 a 35 annos: a tratar na escriptorio de José Victorino de Rezende & C. á rua da Cadeia, n. 52, primeiro andar.

— Compra-se um escaler de 20 a 25 palmos de comprimento e de 7 a 8 de largura, e maneiro de madeiras: quem o tiver annuncie ou dirija-se ao escriptorio de Alfredo & Cunha, por cima do Trapiche Dantas.

VENDAS.

Pechincha.

Para um principiante, na rua de João Fernandes Vieira, vende-se a taberna n. 56, com poucos fundos e de muito negocio, por seu dono achar-se doente: trata-se na mesma taberna.

Vendem-se

duas parelhas de embonos de cedro: a tratar na rua da Alegria, casa n. 9, na Boa-vista.

— Vende-se a armação da taberna da rua do Nogueira n. 49, em muito bom estado: a tratar no largo da Penha n. 8.

— Vende-se um braço de balança grande de Romão, com conchas, pesos aferidos e mais pertences: no trapiche Guerra, largo da alfandega velha n. 6.

AO PUBLICO

Para liquidação

O deposito de carvão do Porto das Canoas da rua Nova junto a rampa que vai para a casa de detenção, vende carvão a retalho em barricas a 560 rs. levando o comprador cobre ou troco feito

Vende-se

Duas pias de marmore muito finas, com florões em relevo, que pódem servir para igreja, ou para casas particulares, vende-se por preço muito commodo: á rua Nova, escriptorio de Quinteiro & Agra, n. 63.

Libras sterlinas.

Vendem-se na rua da Cruz n. 20, armazem.

— Vende-se uma casa terrea, com bastantes commodos, sita na rua da Estação, na povoação dos Montes, em Una, junto a estação da estrada de ferro: a tratar nesta cidade com Virgilio de Castro Oliveira, travessa da rua do Vigario.

LIBRAS ESTERLINAS

Vendem Augusto F. de Oliveira & C. á rua do Commercio, n. 42.

Machinas de descaroçar algodão

Domingos Alves Matheus tem para vender em seu escriptorio na rua do Vigario n. 21, superiores machinas para descaroçar algodão, de todos os tamanhos.

PASTILHAS ASSUCARADAS

DO

DR. PATERSON

De bismuth e magnezia.

Remedio por excellencia para combater a magreza, facilitar a digestão, fortificar o estomago etc.

DEPOSITO ESPECIAL.

Pharmacia de Bartholomeu & C.

34——Rua larga do Rosario——34.

Aos Srs. de engenho

Ha para vender uma excellente machina de distilação, a qual se acha em casa dos Srs. Villaça; á rua do Brum (fundição). Para tratar com o seu dono na rua do Hospicio n. 23, que fará negocio a dinheiro ou a prazo.

ECONOMIA

Para familias

Grande Bazar, rua Nova ns. 20 e 22, de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras do autor Wheeier Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cozem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, abainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham-nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

Cemento de Portland.

Vende-se no armazem de Vicente Ferreira da Costa & Filho, na rua da Madre de Deos n. 22, em barris grandes.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Commercio n. 16, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

— Manoel Alves Ferreira & C., na rua da Moeda n. 5, segundo andar tem para vender superior potassa da Russia em barris e meios barris e cal de Lisbôa da mais nova que ha no mercado.

O amigo dos fumantes

Vende-se esta bem acreditada fabrica de charutos, por ter o seu dono de retirar-se para fóra por estar doente: a tratar na mesma, na travessa de S. Pedro n. 1.

— Vende-se uma mobilia de amarello com muito pouco uso: á tratar na rua velha de Santa Rita n. 27 segundo andar.

— Vende-se uma escravinha de 14 annos, sabe fazer, engommar e cosinhar, e de excellente conducta: quem a pretender dirija-se ao becco do Marisco sobrado n. 7 primeiro andar.

— Na rua de Hortas casa n. 1, compra-se jornaes ou outro qualquer papel que esteja limpo, a 4$ á arroba.

— Na rua de Hortas n. 1 tem para vender fivelas de marfim, para correias de terceiros do Carmo.

— Vende-se uma mulata de idade de 18 a 20 annos, muito bôa engommadeira e cosinheira: quem quizer póde dirigr-se á rua do Livramento n. 19, que achará com quem tratar.

— Vende-se uma escrava com um lindo filhinho mestra-cosinheira e insigne engommadeira, tem bôa conducta e bôa figura, seis ditos para todo o serviço, uma dita por 750$, bôa quitandeira, cosinha bem e leva; á travessa do Carmo n. 1.

Liquidação de fazendas avariadas

Chitas largas finas o covado a 180 e 240, ainda estão frescas da avaria, por cuja razão lavando ficam em perfeito estado, cheguem a ellas antes que se acabem: na loja n. 16 da rua da Madre de Deus defronte da guarda da alfandega.

— Vende-se oito casinhas na rua Imperial, que rende mensalmente 48$000, são de pedra e cal: a tratar na mesma rua n. 247.

Vinho verde

Vendem S. T. Basto & Irmãos, á rua da Cadeia n. 17, barris com superior vinho de Basto.

— Vende-se uma mobilia de amarello quasi nova: a tratar com o tenente Luiz Jeronymo nas Cinco Pontas.

— Vende-se a taberna n. 6, na travessa da Senzala velha, com poucos fundos e bem afreguezada para a terra, propria para qualquer principiante: a tratar com Francisco Alves Monteiro Junior, na travessa da Madre de Deos n. 18.

PECHINCHA

Vendem-se chitos francezas de bonitos padrões a 200 e 240 rs. o covado, com pequeno toque de avaria: na rua do Livramento, loja n. 6.

Madeira serrada.

Vende-se uma porção de taboas de louro e amarello vinhatico em diversas vitolas, desde forro até costados: a tratar na rua da Paz n. 20.

— Vende-se uma canôa nova que pega 1,500 tijollos: na rua Imperial n. 247.

LENÇOS DE LABYRINTO.

Chegou a loja do Passo rua do Crespo n. 71 um rico e completo sortimento de ricos lenços de labyrintho que se tinham mandado fazer de encommenda propria, para se fazer presente.

Rapé Paulo Cordeiro.

Vende-se rapé Paulo Cordeiro fino, viajado, em latas, meio grosso e vinagrinho, no deposito á cargo de João Francisco da Silva Novaes, rua do Vigario n. 11. Faz-se vantagens a quem comprar porção, e troca-se o rapé que não sahir ao agrado dos consumidores.

AGULHAS

para machinas de costura de Grover & Baker: vendem-se na rua da Cadeia do Recife n. 51, a 2$ a duzia.

Grande liquidação

O proprietario d'antiga e bem conhecida loja de miudezas denominada «Beija Flôr» á rua do Queimado n. 63, querendo acabar com o sortimento de miudezas que existe, tem deliberado proceder a uma completa liquidação, para o que chama a attenção de todos.

Os objectos serão vendidos por metade de seu valor, e para que o publico, não supponha, que o presente annuncio é uma illusão, o proprietario da dita loja, offerece uma pequena lista de algumas miudezes, com os seus diminutos preços—como abaixo se verá; não apresentando uma lista completa de todos os objectos que estão expostos a venda, pela razão de se tornar um annuncio muito extenso e por consequencia de enfadonha leitura, por isso apenas lemita-se as seguintes:

1 Duzia de miadas de linha para fazer croché.	160
1 Caixa de linha com 50 novellos	500
1 Dita « « 30 «	800
1 Dita « « 10 «	500
1 Duzia linha de carriteis de 100 jardas	360
1 Dita « « de 200 jardas.	1$200
Fita de lãa para debrum de todas as côres, a peça.	560
Dita « branca	260
Dita «	120
Peça de fita de linho com 10 varas, e qeu serve para cós.	900
Dita « « cós	500
Pentes voltiados para menina e senhora.	300
Ditos muitos finos.	500
Ditos preto com chapa.	400
Ditos brancos	320
Ditos pretos.	220
Ditos brancos finos.	400
Escovas para dentes a 160, 240 e	360
Ditas para cabellos.	280
Ditas muito finas.	900
Ditas para roupa.	320
Ditas dita de dita.	500
Pentes de coque com fita a 1$500, 2$000 e	2$500
Pentes para coques 1$50, 2$500 3$000 e	4$000
Peça de franja para toalha a peça com 14 varas.	2$600
Entremeios bordados a peça 600	700
Tinteiros de porcelana 1$500 2$	2$500
Balaios para meninas de escolla bonito desenho 800, 1$, 1$500	2$000
Peça de fita de seda para enfeites de vestidos.	1$000
Fita de sarja de todas as cores.	1$100
Gravatas pretas a 320 e	500
Ditas de cores.	500
Sapatos de trança e tapete.	1$500
Garrafa de agua Florida verdadeira	1$300
Frasco com extracto em sapatinhos.	400
Ditos com oleos.	400
Dito agua de Colonia, piquenos.	500
Dito, dito de dito de fiever.	1$000
Ditos com banha.	300
Ditos com tonico.	1$000
Ditos com oleo filocome.	1$000
Ditos com extracto e banha.	1$000
Ditos com extractos diversos	500
Pao de pomada.	500
Ditos pequenos de pomada.	80
Capellas para noivas muito finas.	3$400
Sabonetes, 120, 320 e	500
Ditos transparentes de bolla 500,	1$000
Redes para cabeça	300
Bandeja 900 a	1$800
Duzia de botões de seda para enfeites de vestido	240
Porceira de contas.	800

A NOVA ESPERANÇA

21 = Rua do Queimado = 21

É para presentes

A Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21 tem um variado sortimento de objectos de gosto e phantasia proprios para presentes, sobresahindo entre elles ricas caixinhas de ebano com finas perfumarias, costureiros de chagren, agulheiros de madreperola: assim, pois, quem quizer fazer uma linda offerta, é dirigir-se á Nova Esperança, rua do Queimado n. 21.

Para baptisados

A Nova esperança á rua do Queimado n. 21, tem ricos vestuarios proprios para baptisados, sapatinhos, meias de seda e fio da Escossia para o mesmo fim.

Collares anodinos ellectro-magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muito collares se vendem por ahi intituidados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só podem dar, os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado, embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Aos amantes das caçadas

Commodas bolças proprias para os caçadores, vende-se á rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Preparo para flores

A Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21, tem um completo sortimento de preparos para flores, como seja papel para folhas, dito para petulas, calice, botões, folhas de panno e todos os mais preparos para formar-se um ramo ou grinalda, com gosto e perfeição.

Agua divina

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 recebeu nova remessa de verdadeira agua divina.

Para extinguir as sardas e panno

Recebeu a Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21, leite de rosas, especial para extinguir sardas e panno.

Para alvejar e conservar os dentes recebeu a Nova Esperança, á rua [illegible] n. 21, o verdadeiro pos de [illegible] dentifrico e o dentalgico.

AO BAZAR DA MODA

DE

JOSÉ DE SOUZA SOARES & C.

Rua Nova n. 50, esquina da rua de S. Amaro.

PARA O NOVO ANNO DE 1869.

Novo sortimento de artigos de moda e luxo, recebidos pelo ultimo vapor vindo da Europa.
Especial sortimento de objectos para mimos.
Perfumarias finas dos principaes autores.
Luvas de pellica frescas, brancas e de cores para homens e senhoras.
Chapeozinhos de palha de Italia enfeitados, para senhoras.
Ricas chapelinas para senhoras, gorros de palha de Italia para senhoras e meninas.
Especial sortimento de sintos para senhoras.
Enfeites de gosto para senhoras.
Fitas de grosdenaple superior de todas as cores e larguras.
Franjas com vidrilhos, brancas, de cores e pretas.
Guarnições de todas as qualidades para vestidos.
Vestuarios completos para baptisados.
Golinhas e punhos enfeitados para senhoras.
Coques modernos, lisos e enfeitados.
Bornous de lãa e seda, côres claras, moda elegante para senhoras de bom gosto.
Corpinhos de cambraia enfeitados para senhoras.
Cache-nez de lã.
Chapéos de sol para homens e senhoras.
Flores finas, sortimento especial.
Plumas elegantes de qualidade superior.
Cintos ricos de palha, alta novidade.
Grinaldas de flores finas.
Camisas superiores para homens.
Colarinhos e punhos.
Gravatas e mantas modernas.
Bengalas de diversas qualidades.
Caixas grandes com quatro peças de musica.
Flôres de palha para guarnições de vestidos, botões, fivelas, laços para enfeites.
Chapéos de pello de seda pretos, forma a Rotschild, fazenda superior para homens.
Correntes de plaqué fino, gostos bonitos para relogios.
Caçoletas de bom gosto para as mesmas.
Correntes pretas de borracha diversos modelos para voltas.
Objectos para luto.
E muitos outros artigos de novidade que só á vista podem ser apreciados.
Existe continuamente um completo sortimento de miudezas, vende-se por grosso e a retalho.

A COMMODOS PREÇOS

NO

BAZAR DA MODA.

PREÇO CORRENTE DOS CHAPÉOS DE SOL

Da fabrica de

MANOEL & C.

Rua Nova n. 23,—Rua do Cabugá n. 8

Pernambuco

Chapéos de seda trançada, Paragon, de 16 hastes, 28 pollegadas a 16$; 26 pollegadas a 15$, e 24 pollegadas a 14$000.

Ditos de seda G. de N. Bara, de aço, de 16 hastes. 28 pollegadas a 14$; de 26 pollegadas a 13$; e 24 pollegadas a 12$000.

Ditos de seda G. de N. lisa, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 12$; de 26 pollegadas a 11$; e 24 pollegadas a 10$000.

Ditos de alpaca, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 6$; e 26 pollegadas a 5$500.

Por duzia faz-se desconto de 15 0|0

Chapéos de sol de panno, de baleia, de 8 hastes, 24 e 26 pollegadas a 32$ a duzia. (Desconto de 10 0|0).

Ditos de panno, de junco, 8 hastes, a 18$000 a duzia, liquido.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

INSTRUMENTOS

Para musicas militares.

Completo sortimento

NO

BAZAR DA MODA

RUA NOVA N. 50,
Esquina da rua de Santo Amaro

20 a 30 por cento menos que em outra qualquer parte vendem

JOSÉ DE SOUZA SOARES & C.

do mais acreditado autor Goutrot Ainea Paris.

RUA NOVA N. 50

ESQUINA DA RUA DE SANTO AMARO.

EPIDEMIAS

O LICOR DE LABARRAQUE é um preservativo seguro em tempos de epidemias: chólera, febre amarella, peste, typho, etc. Devem evitar-se as falsificações as quaes são a maior parte das vezes mal preparadas, sendo por isso mais nocivas do que uteis. *Deposito em Pariz*, L. FRERE, 19, *rue Jacob*.

Em Rio-Janeiro, *Duponchelle; H. Tesdorpf.* **Em Pernambuco**, *Maurer.*

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

XAROPE DE RABANO IODADO

DE GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

Este medicamento goza em Paris e no mundo inteiro de uma fama justamente merecida, por achar-se intimamente combinado nelle o iodo com o succo das plantas antiscorbuticas, cuja efficacia é bem conhecida e nas quaes já naturalmente existe o iodo. E' com este motivo que elle suppre com vantagem o Oleo de figados de Bacalhão, que deve, secundo os homens scientificos, a sua efficacia á presença do iodo. E' preciosa no tratamento das crianças para combater o lymphatismo, as obstrucções das glandulas do pescoço, e as diversas erupções do rosto, tão frequentes nas crianças de pouca idade. Tonico e depurativo ao mesmo tempo, elle excita o appetite, facilita a digestão, e restitue aos tecidos a sua firmeza e vigor naturaes. E' cada dia receitado pelos medicos especialistas para combater as diversas affecções da pelle.

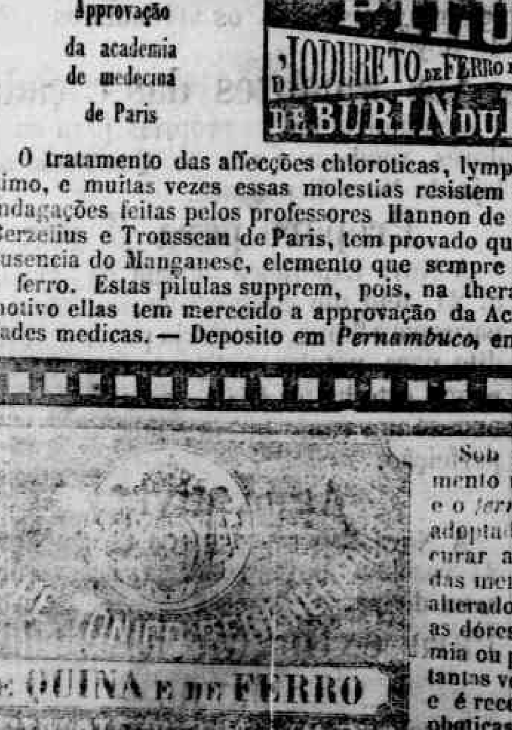
Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

Approvação da academia de medecina de Paris

PILULAS
D'IODURETO DE FERRO E DE MANGANESE
DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico laureado da academia

O tratamento das affecções chloroticas, lymphaticas ou escrophulosas é sempre lentissimo, e muitas vezes essas molestias resistem ás preparações ferruginosas ordinarias. As indagações feitas pelos professores Hannon de Bruxellas, Gensoul e Petrequin de Lyão e Berzelius e Trousseau de Paris, tem provado que a causa d'essa persistencia era a completa ausencia do Manganese, elemento que sempre deve-se achar no sangue junctamente com o ferro. Estas pilulas supprem, pois, na therapeútica uma falta importante, e por este motivo ellas tem merecido a approvação da Academia de Medecina e das principaes sociedades medicas. — Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**



Sob uma fórma limpida e agradavel, este medicamento réune a *quina*, que é o tonico por excellencia, e o *ferro*, um dos principaes elementos do sangue. E' adoptado pelos medicos mais distinctos de Paris, para curar as côres pallidas, facilitar o desenvolvimento das meninas e restituir ao corpo os seus principios alterados ou perdidos. Faz rapidamente desapparecer as dóres d'estomago intoleraveis suscitadas pela anemia ou pela leucorrhêa, ás quaes as senhoras estão tantas vezes sujeitas, regularisa e facilita a menstruação, e é receitado com successo ás crianças pallidas, lymphaticas ou escrofulosas. Emfim, excita o appetite, favorece a digestão, e convem a todas as pessoas cujo sangue está empobrecido pelo trabalho, pelas molestias, as convalescenças longas ou difficeis. Os bons resultados nunca se fazem esperar.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

OS MEDICOS, em todas as partes do mundo, empregam, com o maior exito, o phosphato de ferro soluvel de LERAS, para curar a chlorosis (côres pallidas), as dôres do estomago, e a exhaustação do sangue; com esta preparação, dão ao corpo o vigor, e ás carnes, a sua firmeza natural; facilitam o desenvolvimento tão laborioso da puberdade. Com effeito, tudo, n'este medicamento, se acha reunido para lhe assegurar o maior credito, pois que entram, na sua composição, os elementos dos ossos e do sangue. O seu autor, M. LERAS, doutor em sciencias, pharmaceutico, professor de chymica, inspector da Academia, foi, recentemente, condecorado da ordem da Legião de Honra, digna recompensa dos seus importantes trabalhos.

As seguintes apreciações dos mais celebres medicos ainda vem corroborar e justificar todos estes titulos á confiança publica:

« Precisa classificar o phosphato de ferro soluvel entre os ferruginosos que melhor « convem aos doentes cujos orgãos digestivos supportam mal as preparações de ferro. »
SOUBEIRAN, *professor na Escola de medicina e de pharmacia.*

« O phosphato de ferro soluvel é, em quanto a mim, a melhor das preparações ferrugi- « nosas, e o seu emprego dá os mais promptos e seguros resultados. »
ARAN, *medico do hospital Sainte Eugénie.*

« A fórma liquida do phosphato de ferro soluvel dá-lhe uma immensa vantagem sobre « as pilulas; eu considero este medicamento como mui superior ás preparações iodadas. »
ARNAL, *medico de S. M. o Imperador.*

« Entre todos os ferruginosos, não conhecemos um só que obre tão prompta e efficazmente « como o phosphato de ferro soluvel, e isso, sem cansar o estomago. »
BELLOC, BAUME, BIGOT, FOLLET e PRÉVOST, *medicos dos hospitaes.*

« Os effeitos da preparação de phosphato de ferro soluvel me parecem ser mui seguros « e promptos. » DEBOUT, redactor em chefe do *Bulletin thérapeutique.*

« Entre todas as preparações ferruginosas, o phosphato de ferro soluvel foi a que sempre « me deo os melhores e mais satisfactorios resultados. » GUIBOUT, *medico dos hospitaes.*

« O phosphato de ferro soluvel tem, sobretudo, a vantagem de evitar a constipação e « convir aos temperamentos delicados. » Dr FAVROT.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

Pharmaceutico laureado pela Academia de medicina de Paris

PASTILHAS
DOSES DIGESTIVAS
DE BURIN DU BUISSON

Medalhado pela Sociedade de fomento.

CON LACTATO DE SODA E MAGNESIA

Estas Pastilhas constituem o medicamento o mais novo e o mais racional para combater todas as affecções das vias digestivas. Ellas contéem, com effeito, o acido lactico, um dos elementos normaes da digestão, combinado com a magnesia calcinada, cujos bons effeitos tem sido appreciados por todos os medicos, e o bi-carbonato de soda, sal que faz a base das aguas de Vichy e da maior parte das aguas mineraes alcalinas. Este triplice conjuncto de tres productos cuja efficacia é popular, explica o bom exito que se obtem nas *gastrites, gastralgias, sahidas de gazes, inchação do estomago, vomitos depois das comidas, indigestões, dôres d'estomago*, etc.— Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

Approvação da academia de medecina de Paris.

PÓS FERREOS-MANGANICOS DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico laureado da academia de medecina.

As preparações ferruginosas liquidas tem desde muitos annos merecido a approvação especial dos medicos, porque ellas obrão mais rapido e seguramente do que as pilulas, e são mais facilmente toleradas pelos doentes. Os Pós ferro-manganicos possuem a inappreciavel vantagem de poder offerecer n'um instante uma agua ferruginosa gazeosa, de gosto agradavel, mais activa do que as aguas mineraes, e contendo de mais um elemento precioso, o Manganese, que sempre se acha no sangue, junctamente com o ferro. Empregão-se em todas as molestias que tem por causa o empobrecimento do sangue, assim como para vigorar os temperamentos débeis e lymphaticos. A *chlorose*, as *Perdas brancas dôres d'estomago*, a *irregularidade da menstruação* e *amenorrhea* ou suppressão do menstruo, cedem rapidamente a seu emprego. Devemos mencionar aqui um facto notavel, isto é que os doentes curados pela agua preparada com estes pós estão muito menos expostos a recaidas do que aquelles que forão tratados pelas preparações ferruginosas ordinarias.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

VERDADEIRAS

PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DO FERRO INALTERAVEL

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do **iodo** et do **ferro**, convem especialmente nas AFFECÇOÊS ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das verdadeiras **Pilulas de Blancard**, deve-se exigir nosso **sello de prata reactiva** e nosso **firma**, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um **rotulo verde**. Deve-se desconfiar das falsificaçoés.

Blancard

Acham-se em todas as pharmacias. *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris*

A ESPERANÇA

Conservadora de sua individualidade, é amiga do progresso.

Os labyrinthos da Esperança

A loja de miudezas da rua do Queimado n. 35 A, vem apresentar á sua escolhida freguezia um artigo que até hoje custava muito caro, e por isso só chegava para a classe mais abastada da sociedade.

Toalhas de labyrinthos

Perfeitamente iguaes ás que se fabricam no paiz por uma decima parte do valor d'ellas vindo a esta loja, apreciar a perfeição reunida á economia, (nem sempre é possivel isso).

As toalhas teem um circulo de lindo desenho e no centro se le em caracteres maiusculos a allegorica inscripção.—A' baptisar.—A' passeio.—Meus cuidados.—Lembrança.—Visita.

Ninguem por certo deixará de ir completar o enxoval do lindo filho para fazer economia de 15 ou 20$, esses nadas de que se compõe o guarda roupa dos recem-nascidos quasi sempre ficam aos extremosos cuidados das mãis, é a essas a quem e Esperança se dirige, para quem desde já dispõe-se a dar amostras e certa está que pelo preço nenhuma deixará de comprar.

Fronhas

A Esperança, tambem recebeu fronhas no mesmo gosto das toalhas que vende pelo barato preço de 3$000, o que custava 10$!! apreciai e se ligardes importancia ao confortavel da vida, sem duvida comprareis: neste bello paiz ninguem se faz pobre dispensando 15$ ou 20$000, com o acceio e belleza de que se decora a habitação, ás vezes no que menos pensamos, entretanto, é como diziam nossos maiores, a sepultura da vida: ainda é ás senhoras a quem a Esperança se dirige. Uma senhora cuidadosa do nada faz a casa.

Rua do Queimado n. 35 A.

ESPERANÇA

— Vende-se ou arrenda-se o engenho S. Gaspar, sito na freguezia de Serinhãem, comarca do Rio Formoso, proximo do embarque, com grandes partidos de paul, e massapé á roda da moenda, matos e mangues para madeira necessaria, bom pasto, etc.: á tratar na rua do Imperador n. 20, ou á rua da Florentina n. 28.

CURA DOS CALLOS.

PELA

Pomada galoupeau.

Deposito especial
Pharmacia de Bartholomeo & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

Vende-se

a taberna da rua da Palma n. 37, denominada Flor da Palmeira, bem afreguezada para a terra, livre e desembaraçada: a tratar na mesma.

LOJA DO GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Mandou vir de sua conta e acaba de receber pelo ultimo vapor, completo sortimento de objectos de novidade e phantasia, os quaes estão resolvidos a vender por preços nimiamente baratos, para assim animar aos concurrentes e ao mesmo tempo dar sahida ao grande deposito que tem: isto á rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.

Gollinhas, punhos e camisinhas para senhora, fazendas de gosto e novidade.

Finos vestuarios para baptisados, assim como touquinhas, sapatinhos e meiasinhas para o mesmo fim.

Grande sortimento de bicos e rendas de croché e de outras muitas qualidades.

Superiores caixas com musicas e sem ellas, tendo o necessario para costuras, proprias para um delicado mimo.

Finas caixas com tentos e sem elles para voltarete.

Agulhas para machinas de costura.

Ditas para croché, sendo de aço, marfim e outras muitas qualidades, assim como linhas para o mesmo mister.

Finas grinaldas para noivas.

Meias de borracha para quem soffre de erysipella, assim como meias de lãa para os que soffrem de rheumatismo.

Suspensorios para homem e meninos.

Finos pentes de tartaruga para coques e de outras muitas qualidades e para outros misteres.

Dedaes de madreperola, marfim, osso, aço, metal, etc., etc.

Superior agua cosmeocome para tingir cabellos, dando aos mesmos a sua cor primitiva.

Completo sortimento de finas perfumarias dos melhores fabricantes, assim como muitos outros objectos que é impossivel descrever: isto só na rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.

Collares Royer electricos magneticos contra as convulsões das crianças e para facilitar a dentinção das mesmas, o Gallo Vigilante é antigo recebedor d'estes prodigiosos collares e continúa a ter sempre grande deposito, á rua do Crespo n. 7.

Sabonetes de alcatrão

DE

Antonio Nunes de Castro.

Este acreditado preparado, que tão boa aceitação tem merecido n'esta provincia, muito se recommenda para a cura certa das impigens, sarnas, caspas e todas as molestias de pelle.

Deposito unico,
Pharmacia de Bartholomeu & C,
34—rua larga do Rosario—34.

Farinha de mandioca.

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, recentemente chegada de Santa Catharina, a bordo do patacho portuguez *Arabe*, fundeado defronte do trapiche do Exm. barão do Livramento e para tratar com o mesmo na rua do Trapiche n. 17, ou a bordo do referido navio.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:
Papel para imprimir.
Perlina azul.
Greve pautado e liso.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Bourgogne.
Hery.
Madeira.
Hermitage.
Chamblis.
Licor de curação de Hollanda em caixas de vinte e quatro botijinhas.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Grades de ferro

para jardins, porteiras etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens, para remover barricas ou caixões de um para outro, lado pelo modico preço de 12$000 cada um.

Farinha de trigo de Trieste

Das melhoras marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chile

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua, como assentamento de canos de esgoto, algerozes, deposito, tanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoento barricas se fará reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinhas ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.
1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.
1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.
500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.
Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fará o preço. Compras maiores de 200$ tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Póde-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preços modicos, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cosinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$000 a 45$000 o milheiro: na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fará 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

— Velas de esparmacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmãos.

— Vinho do Porto fino superior: no armazem de Tasso Irmãos.

— O melhor cognac Gauthier Freres: no armazem de Tasso Irmãos.

Esteiras da India

Em casa de Tasso Irmãos vende-se esteiras da India de diversos padrões e larguras, por preço commodo.

Tabellas vermicidas

DE

Antonio Nunes de Castro.

Vermifugo efficaz e preferivel á todos os conhecidos já pela certeza de seu resultado, e já pela facil applicação ás crianças, quasi sempre mais atacadas de tão terrivel e muitas vezes fatal soffrimento.

Unico deposito,
Pharmacia de Bartholomeo & C.
34—rua larga do Rosario—34

FUNDICAO DO BOWMAN

Rua do Brum n. 52.

Machinas de vapor.
Rodas d'agoa.
Moendas de canna.
Taixos de ferro, batido e fundido.
Rodas dentadas, para moer com agoa, vapor e animaes.
E outros muitos objectos, etc. etc., proprios para á agricultura.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade: o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E' a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

Á venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51, rua da Cadeia n. 51.

NOVIDADE

A loja de Coelho & Oliveira á rua do Queimado n. 19, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de balões de diversos systemas, os mais aperfeiçoados que teem vindo ao mercado, sendo:

Balões de guipuré com tiras chamados reguladores, ditos de musselina abertos por ambos os lados, de modo que sendo todos de um tamanho servem para qualquer senhora, de lãa de cores, com tiras, e as seguintes fazendas:

Saias de lãa com bonitas barras.
Chales turcos de seda e lãa á Beatriz de Tendas.
Fitas de guipuré pretos á Rocamboly.
Chapéos de sol para senhora, muito lindos.

Lãasinhas

Sultanes, Poil de Chevre, Tricote, dito de xadrez e outras muitas, entre ellas uma

Especialidade

Lãa pura de cores a 360 rs. o covado.
Basquinas a Maria Antoniete.
Cambraias fantazia.
Ditas brancas transparentes e Victorias.
Colxas adamascadas.
Cobertas chinezas a 2$500 rs. e outras muitas fazendas que tornar-se-hia enfadonho annunciar.

— Vende-se uma porção de caixões vasios, proprios para bahuleiro: á rua da Imperatriz n. 9.

PARA A FESTA.

Facas e garfos de balanço de 1 botão a 4$700 a duzia, idem idem de 2 botões a 8$, idem idem para sobre meza de 1 botão a 4$500, idem idem de 2 botões a 5$, todas em perfeito estado: assim como bandeijas finas e de differentes tamanhos, colheres de metal principe, trem para cosinha, ferro para frisar vestidos, bacias de metal de 20 a 36 polegadas, proprias para banho, espingardas de 2 canos finas, assim como pezos pelo systema metrico adoptado ultimamente pela camara municipal, além de outros muitos objectos tendentes a ferragens e miudezas, que se vendem por barato preço, na rua Direita n. 53, loja do Braga.

A loja d'aguia branca

é o receptaculo das modas e novidades.

A aguia branca tem-se feito tão conhecida e acreditada, não só pelas novidades, variedades, superioridade e abundancia de seu sortimento, como pela constante commodidade de seus preços, e mesmo pelo seu assaz e nunca olvidado agrado e sinceridade.

Essas verdades incontestaveis são sem duvida apreciadas pelo bello sexo em particular, e pelo respeitavel publico em geral, e a tanto tem chegado que estão quasi passando como annexim ou proverbio, quando se vê um objecto de elegancia, gosto, novidade, etc., etc., diz-se logo—aquelle objecto sem duvida foi comprado na loja d'aguia branca.

Quando no club, nos bailes, ou no salão do Santa Isabel, uma excellentissima se apresenta garbosamente trajando, trazendo o moderno cinto de mui larga fita, lisa, chamalotada, ou escosseza, as suas admiradoras dizem comsigo — aquella fita foi comprada na loja d'aguia branca.

Quando outra excellentissima, não menos garbosa, mostra o rigor de seu bom gosto na acertada escolha dos enfeites de alta novidade que bellamente ornam seu vestido, ainda mesmo as rivaes de sua sympathia confessam que—aquelles enfeites foram da loja d'aguia branca.

Quando n'outra excellentissima, apezar da singelleza de seu porte agradavel, se vêm as bonitas luvas de pellica — á duqueza — as suas bellas amigas louvam-lhe o gosto e confessam que—aquellas luvas foram da loja d'aguia branca.

Quando mesmo duas excellentissimas, antigas amigas de collegio, se encontram naquelles logares, depois dos cumprimentos de reciprocos beijos, ambas por força de sua elevada delicadeza, gabam uma a outra os agradaveis cheiros de que usam em seus finos lenços, e cada uma das quaes orgulhosas pelo elogio do acerto de sua escolha, e como que querendo por si mesma justificar dizem simultaneamente—é verdade que este cheiro foi comprado na loja d'aguia branca.

Ainda mais.

Quando hontem os pais afflictos sentiam o rigor da dentição de seu charo filhinho, e hoje alegres e satisfeitos pelo feliz restabelecimento recebem as visitas dos seus melhor amigos, dizem aquelles a estes, foi Deus que me inspirou para que comprasse, como comprei, um desses virtuosos collares Royer, que se vendem na loja d'aguia branca.

Além do muito mais que ainda falta dizer.

Quando em um circulo de circumspectos caracteres se discutir a veracidade de taes dizeres, apparecer um outro que queira ainda levemente interromper a discussão, os primeiros por momento esquecerão a circumspecção e lhes darão um gracioso debique dizendo-lhes—já sabemos que V. é um daquelles que inclina o chapéo de sol ou que mereceria ser designado pela aguia branca da rua do Queimado n. 8.

São tantas as cousas que por umas escapam as outras.

Já ia esquecendo a aguia branca, mas em tempo lembrou-se para noticiar, que recebeu uma pequena quantidade de enfeites para coques e grampos para ditos, tudo feito de metal com lindos e agradaveis colorides, obras estas pela primeira vez apparecidas, e portanto inteira novidade.

Tambem chegaram novamente delicados enfeites e flores ornadas de aljofares e vidrilhos, tanto de palha para coques como para vestidos, e tudo continúa a merecer a apreciação das excellentissimas conhecedoras do bem.

Vende-se.

Um balcão em bom estado: na rua da Cadeia do Recife n. 22.

A *Perfumaria Victoria* é hoje muito procurada pela flor da aristocracia, e das elegantes, por causa da fabricação superior dos productos destinados aos usos do toucador, e entre os quaes ella creou uma especialidade em cada artigo.

Os seus novos perfumes, preparados com a *Essencia de Ylangylang*, que ella obtem mesmo nas ilhas Philippinas, pela distillação do *Unona odoratissima*, não temem nenhuma concurrencia, no que diz respeito á fineza e suavidade do cheiro: pelo que aconselhâmos ao publico elegante que peça como perfume para o lenço.

O EXTRACTO DE YLANGYLANG
E
O BOUQUET DE MANILHA

Além d'estes dois extractos excepcionaes, que são propriedade exclusiva de sua casa, os Srs *Rigaud e Cª*, preparão igualmente, com particular perfeição, todos os extractos adoptados pela moda, e entre os quaes citaremos os seguintes:

Jockey-Club.	*Violeta.*	*Reseda.*
Ess. Bouquet.	*Marechale.*	*Jasmin.*
Feno fresco.	*Mousseline.*	*Magnolia.*
Flor dos prados.	*Rondeletia.*	*Rosa musgosa.*

TOLUTINA RIGAUD

E' uma Agua admiravel para o *toilette*, constitue ella o verdadeiro talisman da belleza, e conserva a pelle fresca, e a tez do rosto branca. E' a ultima expressão da sciencia. Está por todos reconhecida a sua incontestavel superioridade sobre as aguas de Colonia, a agua de Florida e os vinagres aromaticos de maior nomeada.

OLEO E POMADA MIRANDA

Excellentes preparações que se podem chamar o thesouro do cabello, e que, compostas de substancias tonicas e fortificantes, embellezão e conservão o cabello, ao mesmo tempo que lhe communicão um cheiro suavissimo.

SABÃO MIRANDA

Quem comparar este sabão com os que se vendem por ahi, facilmente reconhecerá á superiodade do nosso. Este torna a cutis muitissimo macia, faz uma escuma abundante que forma um verdadeiro banho de leite, e nada deixa a desejar como delicadeza de perfume.

DENTORINA
E
PASTA DENTIFRICIA

A Dentorina é um elixir dentifricio dos mais suaves: perfuma e refresca agradavelmente a boca, fortifica as gengivas, e preserva os dentes da carie.

Esta *pasta dentifricia* fez uma verdadeira revolução na Perfumaria; acabou para sempre com os pós e opiatas, que são mais ou menos acidos ou perigosos. Basta passar uma escova humida por cima, para obter uma mucilagem suave e unctuosa que torna os dentes perfeitamente brancos.

PÓS ROSADOS

Preservão a pelle do rigor dos ventos e do frio, communicão-lhe uma agradavel frescura, e previnem as sardas. São superiores aos pós de arroz e de amido. Seu perfume é delicioso.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se no grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, e as pessoas que negociam em pequena escalla, tanto da praça como do matto nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas e grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandaremos levar em suas casas pelos nossos caixeiros, para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noute.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

Crochés para cadeiras na loja do Pavão

Chegaram os mais lindos panos de croché ou guarda bantras, proprios para cadeiras tanto d'encosto, como de balanço e de guarnição, e outros compridos para sofá, assim como ditos redondos para mezas redondas, ditos pequenos para almofadas, e ditos para cobrir presentes, tendo pequenos até para cobrir um prato, que se vendem por preço muito em conta, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Fustões para vestidos brancos a 640.

Vendem-se os mais modernos fustões brancos flexiveis com padrões de listas e de salpicos proprios para vestidos e roupas de menino a 640 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatrizn. 60, de Felix Pereira da Silva.

Organdys

Organdy branco liso, muito fino a 800 rs. a vara; dito com quadros ou listas, fazenda muito superior a 1$; tiló de linho branco com palminhas, fazenda muito fina a 640 rs. a vara.

Grosdenaples

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo varpor um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos e de côres, tendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

Lenços brancos a 1$600 a duzia

Vendem-se lenços brancos de cambraia de algodão a 1$600 e 2$ rs., ditos de linho a 3$500 e 4$ rs. a duzia, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

CHALES A 2$000.

Vendem-se chales de merinó com bonitas barras, pelo baratissimo preço de 2$000 e 2$500 rs., na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

PECHINCHA A 3:500.

Cortes de lãa 3:500.
Cortes de lãa a 3:500.
Cortes de lãa a 3:500.
Lãazinhas a 280 réis.
Lãazinhas a 280 reis.
Lãazinhas a 280 reis.
Só o Pavão.
Só o Pavão.
Só o Pavão.

Vendem-se bonitos cortes de lãazinhas para vestidos com padrões modernos tendo cada um corte 14 covados pelo barato preço de 3:500 rs, assim como ditas em peças que se vendem a 280 rs. o covado, sendo grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

BABADINHOS

Vendem-se finissimos babadinhos, tiras bordadas e entremeios, mais baratos do que em outra qualquer parte, assim como espartilhos dos mais modernos, no armazem de Felix Pereira da Silva, rua da Imperatriz n. 60.

ALTA NOVIDADE
Á LOJA DO PAVÃO
Gurgurão de seda

Chegaram pelo ultimo vapor os mais bonitos gurgurões de seda, proprios para vestidos, sendo lisos e lavradinhos, com muito lustro, garantindo-se que é a fazenda mais linda e de mais phantasia que este anno tem chegado a este mercado, e vende-se por preço muito razoavel, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Sedas de listas para vestidos

Chegaram as mais modernas sedas listadas para vestidos, com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado e vendem-se por preço muito em conta por estarmos muitos proximos da festa, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

MADAPOLÃO A 3:500.

Vendem-se peças de madapolão fino com 12 jardas pelo barato preço de 3:500 a peça, dito com 24 jardas a 7$000, na rua da Imperatriz n.60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Lãasinhas

A doze vintens.
A doze vintens.
A doze vintens.

Vendem-se lãasinhas de côres muito bonitas com desenhos miudinhos e grandinhos com listinhas e pintas pelo barato preço de 240 réis o covado na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Feliz Pereira da Silva.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO

Vendem-se finissimas peças de cambraias lizas transparentes tanto inglezas como suissas tendo mais de vara de largura, pelos preços de 5$000 até 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco liso que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000, a vara, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

FUSTÃO BRANCO PARA VESTIDOS A 640

Na loja do Pavão vendem-se os mais modernos fustões brancos de lista e cordão muito encorpado mas muito flexivel, proprios para vestidos, roupões, penteadores etc. etc., e roupa para meninos, pelo barato preço de 640 réis o covado, na loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

SEDAS COM LISTINHAS A 3$000 O COVADO

Vendem-se as mais modernas sedas de listinhas para vestidos, chegadas pelo ultimo vapor com as côres mais modernas que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de 3$ rs. o covado na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Alpacas lavradas

Chegaram pelo ultimo vapor as mais modernas alpacas lavradas com as mais lindas côres, que se vendem a 1$000, o covado, ditas lisas tendo tambem côr de canna a 800 rs, ditas mescladas muito finas a 1:200, o covado, e outras muitas fazendas de gosto e moda que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

ORGANDYS DE COR

Vendem-se organdys de cores com padrões miudinhos em assentos brancos e de côres pelo baratissimo preço de 360 rs, o covado, finissimas cassas francezas com delicadas côres e bonitos desenhos a 320 rs. o covado e ditas a 300 rs, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Roupas para homem

Vendem-se superiores palitóts de panno sobrecasacos forrados de alpaca e de seda, camisas inglezas e francezas com os peitos de esguião, ceroulas francezas de linho e algodão, meias cruas inglezas superiores, camisas de flanella e de meia de lãa, assim como neste estabelecimento existe um grande sortimento de pannos pretos, e de casemiras inglezas de côres e que se manda fazer qualquer obra a contento dos Srs. freguezes, e promette-se-lhes que serão servidos com a maior promptidão e muito mais barato do que em outra qualquer parte na rua da Imperatriz n. 60,de Felix Pereira da Silva.

Cortinados

Para camas e janellas.

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par até 25$000 rs, isto na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chitas

Vendem-se as melhores chitas escuras para casa sendo de cores fixas, pelos baratos preços de 320 e 360 rs. o covado, ditas muito finas francezas sendo claras, com padrões de cassa a 360 e 400 rs, é pechincha, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples preto

Vende-se um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos, tanto largos como estreitos, sendo de 2$000 rs. o covado até 4$000 rs. garantindo-se que n'este genero ninguem tem melhor fazenda e que se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

ASTHMA — OPPRESSÃO
CIGARROS INDIANOS DO CANNABIS INDICA
GRIMAULT & C.ia PHARMACEUTICOS EM PARIS
SUFFOCAÇÃO — ROUQUIDÃO

Todos os meios até hoje preconisados contra a asthma não tem sido mais do que palliativos debaixo de todas as formas, tendo por base a belladona, o estramonio ou opio. Recentes experiencias feitas em Allemanha, repetidas em França e na Inglaterra, tem provado que o cánamo indio de Bengala possue as mais notaveis propriedades para combater essa temivel affecção, assim como a tosse nervosa, a insomnia, a tysica laryngea, a rouquidão, extincção da voz, e as nevralgias facianes. E' pois com o apoio da sciencia que offerecemos estes cigarros, preparados com o extracto de cánamo das Indias, que nós importamos de Bombaim.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Mauser e C.ª

TOSSES — CATARRHOS
PASTILHAS PEITORAES DE SUCCO DE ALFACE E LOURO CEREJO
IRRITAÇÕES — DO PEITO

E' este o mais novo e delicioso confeito até agora conhecido. Por isto tem adquirido rapidamente a popularidade de que goza. Os medicos os mais distinctos o aconselhão contra as *tosses, defluxos, catarrhos, tosses convulsas, catarrhos epidemicos, irritações do peito*. Com grande empenho e procurão as mães de familia, assim para ellas como para as crianças, pois primeiro que tudo é inoffensivo, e as suas propriedades adoçantes não deixão nada a desejar.

Deposito em Pernambuco, em casa de Mauser e C.ª

ATTENDITE ET VIDETE!

Temos novidade na terra!
Porém ninguem se espante
A cousa não é de dar cuidado,
Faz sempre a sua admiração,
Mas não offende a ninguem,
Agora não se lembrem de novo incendio no pardieiro,
Nem que houve explosão na maxambomba,
Nem que o preto Thomaz fugio da Detenção,
Nem que o vapor chegou embandeirado,
Nem que a FRAGATA AMAZONAS virou o S.

Não se trata disso

« *Será algum juiz de paz que quer passar o metro* no seu subs-
« tituto em consequencia de estar abolida a vara?

NÃO SENHORES—Tenham paciencia—Esperem

Nós vamos dizer do que se trata—não com aquelles modos que toma o cidadão russo, Sr. Antonio Domingues, quando reconhece que na melhor boa fé lhe empurraram algum livro sem principio nem fim—mas sim com aquellas maneiras assáz delicadas que sempre se encontram no perfumoso ninho da sympathica Aguia-Branca: assim pois—attendam:

CIDADÃOS

Amigos de fartar o estômago agradavelmente venham á rua da Imperatriz—olhem para a casa que fica em frente ao magnifico café—olhem..... olhem..... Não veem?

O BOM DEMONIO

« Não se benzam
« Que é peior
« Fiquem bem quietos
« Que é melhor. »

Agora digam comigo:

Mulher, demonio que importa!
Mullier, demonio hei de amar-te!

BASTA
Fallemos muito serio
MUITA ATTENÇÃO

Com o fim de tentar aos homens a abastecer as suas despensas no MAGNIFICO ARMAZEM DE MOLHADOS á esquina da rua da Aurora defronte do sumptuoso *Café Imperatriz;* o incansavel proprietario desse importante estabelecimento acaba de provel-o do que ha de mais superior e digno de uma casa dessa ordem.

Este interessante estabelecimento se torna saliente, não só pela sua optima localidade, como pelo formoso e encantador emblema que o assignala.—Vede-o formosa Circe, encantadora maga que se espelha nas aguas do nosso ameno Capibaribe, e como que desatando o riso para a altaneira Olinda que além se avista garbosa e gentil replecta da *nova esperança* de em breve gosar os mais *gratos passeiantes* que lhe serão levados pela nova estrada de ferro que se acha no nascedouro.

Assim, pois,

Venha toda a população do Recife ver e admirar a bella physionomia do BOM DEMONIO.

ALTAS NOVIDADES!

PECHINCHAS
Novamente chegadas ao armazem
DO
LEÃO
DE
PAREDES PORTO.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, convidamos por este meio ao respeitavel publico a que nos procure á comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem!

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$ rs., só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassas de cores com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lãazinhas cinzentas e cor de bonina a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de cores lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos!

Cortes de casemiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$.

Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Pechincha!

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$500.

Cassineta de cores com um pequeno toque de mofo a 400 rs. o covado.

Espartilhos muito finos a 4$500, 5$ e 5$500.

Admira!!

Gravatas de seda a 500 rs.
Golinhas bordadas a 500 rs.
Lãazinhas a 200 rs.!!
Lãazinhas a 200 rs.!!
Lãazinhas a 200 rs.!!

Lenços bordados a 6$, 6$500 e 12$500.

Ricos e bem escolhidos gostos de bismarks para calças e paletots a 2$500 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

Aos Srs. armadores de enterros.

Vendem-se peças de hollanda preta com 40 covados a 5$; na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas!! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas: paletots saccos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, colletes, camisas, ceroulas, chapéos etc., tudo por preços que admira!

Tem tambem um sortimento de roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar tambem um completo sortimento de damascos de cores, sendo azul, amarello e cor de café etc., que se vende por preço commodo.

Admira!!

No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto a loja de ourives e padaria franceza.

NOVIDADES
Rua do Queimado n. 11
AUGUSTO PORTO & C.

A este estabelecimento chegaram as mais lindas chapelinas de crepe, tule e palhinha da Italia, primorosamente enfeitadas.

Balões reguladores para senhoras e meninas, os mais modernos e de varias cores.

Basquinas de seda para senhoras, o que ha de mais gosto, e delicadamente enfeitadas.

Ricos vestidos de blonde, com manta e capella, para noivas.

Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas, de diversos gostos e qualidades de 15$ até 80$000.

Tapetes alcatifas em peça para forrar salas, gabinetes e corredores.

Camisas inglezas de linho para homem.

Ricos vestidos de seda pretos bordados á agulha e de cambraia brancos tambem bordados pelo mesmo systema.

Fronhas e toalhas de linho e de esguião todas bordadas para casamentos.

Sedas de lindas cores, casimiras de cores as mais modernas, saias de lãa com barras de cor, chapéos de sol de seda inglezes, espartilhos para senhoras e meninas, colarinhos de linho para homem e grande sortimento de fazendas de todas as qualidades que se vendem por preços que agradam aos compradores.

Neste estabelecimento continúa a receber-se esteiras da India para forrar sallas de diversas larguras e cores, que vendem-se mais baratas do que em outra qualquer parte, por isso chamam a attenção para as

Esteiras da India para forrar salas.

O cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.
Dita verdadeira de Murray & Lamman.
Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.
Dita balsamica dentrificia.
Dita de flor de larangeiraa.
Dita dos Alpes, e violete para toilet.
Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.
Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.
Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.
Frascos com dita japoneza, transparente, e outras qualidades.
Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.
Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.
Outras concentradas e de cheiros igualmente finos e agradaveis.
Oleo philocome verdadeiro.
Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.
Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.
Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.
Ditos muito finos em caixinha para barba.
Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.
Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.
Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumaris finas.
Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.
Especial pó de arroz sem composição de cheiro, e por isso o mais proprio para crianças.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.
Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimentos de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos, e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

FLORES FINAS

O que de melhor se póde encontrarnes se genero, sobresahindo os delicados ramos orvalhados para coques.

Para viagem.

Bolsas de tapete e carteiras de couro, por preços commodos.

Chapelinas de palha da Italia mui bem enfeitadas, e enfeites de flores obra de bom gosto.

E assim muitos outros objectos que serão presentes a quem se dirigir á dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

LOJA DO PASSO.
Rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

O dono deste importante estabelecimento, tendo recebido de sua conta, pelo vapor francez *Extaemadure*, diversos artigos de alta novidade proprios para a festa, e conscio de que seu estabelecimento se acha bem sortido, principalmente em artigos de moda, pede ao respeitavel publico e em particular aos seus numerosos freguezes a bondade de honra-lo com sua confiança, garantindo-lhes serem bem servidos e por preços nimiamente baratos. Venham, pois, todos comprar novas e lindas fazendas boas e de alta novidade, com bem:

Riquissimos cortes de blonde.
Riquissimos cortes de seda de cores.
Sedas de lindas cores para covados.
Moire-antique azul, verde, branco e preto.
Grosdenaples azul, verde, branco e preto.
Gorgurão branco e preto.
Setim branco macau.
Cortes de seda com duas saias.
Cortes de lãa escosseza com duas saias.
Cortes de lãa e seda, novidades.
Poil de chevre de lindas cores.
Alpacas de cordão lindas cores.
Ditas lisas de todas as cores.
Cortes de vestidos de cambraia bordados.
Saias bordadas para senhoras.
Camisas bordadas » ».
Fronhas de linho com lindos bordados.
Lenços de cambraia de linho bordados.
Chapelinas de palha da Italia.
Ditas de sedas de cores e pretas.
Enfeites para cabeça de senhora.
Coques de todas as qualidades.
Basquinas de seda enfeitadas com primor.
Leques de madreperola, marfim, sandalo e osso.
Camisas bordadas para homens.
Colchas de algodão e seda para cama.
Ditas de crochet para cama.
Pannos de crochét para cadeiras e sofá.
Chapéos de sol de seda para senhoras.
Espartilhos para senhoras.
Toalhas de labyrinto.
Lenços de labyrinto.
Fronhas de labyrinto.
Bicos, rendas e grades.
Finissimas cambraias de cores, percales, lãas e outros muitos artigos de gosto e novidade.

Loja do Passo rua do Crespo n. 7 A esquina da do Imperador.

Mobilia

Vende-se uma mobilia a Luiz XV, em estado perfeito, com algum uso, por preço muito commodo. A venda é feita por ter a pessoa de retirar-se para fóra: a tratar na rua da Praia n. 20.

Para armazens a retalho.

O Campos da rua do Imperador n. 28 tem para vender grande quantidade de medidas de estanho para liquidos, e de madeira para seccos, pelo systema metrico decimal, pelo qual estão os negociantes a retalho obrigados a vender suas mercadorias, a contar do 1º de março do corrente anno. O annunciante avisa e garante aos que de taes medidas necessitam, que são estas as mais exactas, por quanto são feitas em Paris, de conformidade com o systema acima dito, e segundo o padrão adoptado pelo governo imperial; não acontecendo, porem, o mesmo com outras que ahi se vendem, que sendo da mesma capacidade, deversificam de modelo, vindo offerecer duvidas não só aos compradores como aos vendedores.

ESCRAVOS FUGIDOS.

100$000

Fugio ha quatro annos, pouco mais ou menos, do engenho Jussára, freguezia de Jaboatão, o escravo Urbano, crioulo, idade de 21 á 22 annos, baixo e secco do corpo, bem parecido, deve ter hoje alguma barba, olhos vermelhos afumaçados, o qual consta que estivéra na Escada trabalhando na via ferrea com o nome de Joaquim: roga-se ás autoridades policiaes ou aos capitães de campo que o apprehendam e conduzam áquelle engenho, ou á rua da Imperatriz n. 14. Sendo que a estes se gratificará com 100$, e áquelles se indemnisará de todas as despezas que fizerem com a apprehensão do mesmo escravo.

— No dia 30 do mez de novembro proximo passado, fugio do engenho S. José, do termo de Serinhãem, a escrava de nome Benedicta, mulata, tem 22 annos de idade, cara bexigosa, altura regular, cabello cortado e dentes pódres, foi escrava de João de Barros Araujo, rendeiro do engenho Marianna, levou um roupão de chita clara já velho, e um panno da Costa novo: quem a pegar leve-a ao dito engenho, ou ao Sr. Manoel Alves Ferreira & C., nesta praça, que será generosamente recompensado.

— Fugio do engenho Soledade, na comarca de Porto-Calvo, provincia das Alagôas, o escravo Felippe, cabra, cabellos carapinhos, de 24 annos de idade, pouco mais ou menos, pouca barba, pés pequenos, nariz regular, olhos grandes, dentes um pouco limados e com falta de um na frente, andar ligeiro, cujo escravo foi comprado ao Exm. barão de Nazareth: pede-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do mesmo, e leva-lo ao seu senhor no referido engenho, ou na cidade do Recife ao Sr. Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, largo do Carpo-Santo n. 17, 1º andar, que será generosamente recompensado.

100$000 de gratificação

Acha-se fugido desde o dia 4 de junho de 1868 um mulatinho cabocolo de nome José, de 13 a 14 annos de idade, veio do Bonito em janeiro de 1866 e foi vendido nesta cidade por Antonio José de Mello, negociante daquelle lugar, ao Sr. Fernando José Corrêa, com loja na rua Direita desta cidade, pede-se as autoridades, quer daqui, quer de fóra que o aprehendam e o entreguem a seu senhor, na rua Nova desta cidade no segundo andar da casa n. 50 que será gratificado.

250,000
A escrava Herculana

Comprada a Exma. Sra. D. Clara Fenton, em janeiro de 1867, passada a escriptura de venda, sahio e até hoje não voltou, ignorando-se para onde se evadio. É mulata clara, feia, idade 36 a 38 annos, falta de dentes no queixo superior, sardas no rosto, cabellos um pouco corridos e cheia do corpo. Foi escrava do Sr. João Simões d'Almeida da rua do Vigario, e anteriormente do tenente-coronel João de Sá do engenho Tabú, na Parahyba. Já esteve uma vez em Goyanna para ser vendida, se alguem a quizer comprar vende-se e se poder ser apprehendida, ou se indicarem o lugar em que estiver, sendo encontrada se dará a gratificação acima: na rua do Hospicio n. 23.

—Fugio no dia 2 de janeiro de 1869, da freguezia de S. José de Bizerros do lugar Antas o escravo Martinho, cabra, idade de trinta annos, baixo, cheio do corpo, alguma cousa expaduado, barba pouca, conserva toda rapada, olhos regalados, rosto regular, um pouco calvo, tem o peito muito cabeludo, nariz xato, os pés pequenos, dentes todos, foi escravo do Sr. José do Espirito Santo de Vasconcellos, e hoje pertence ao Sr. Guilhermino Tavares de Medeiros, tendo o mesmo escravo dito que fugia para o Recife a fim de sentar praça por forro para hir para o Paraguay. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a aprehensão do mesmo e leva-lo á rua do Queimado n. 25 que será gratificado.

AVISO

Na tarde de terça-feira 5 do corrente mez de janeiro, fugio a escrava crioula de nome Maria, de idade de 36 annos, mais ou menos, côr preta, estatura baixa, sem dentes na frente, cara chupada, cadeiras bastantes largas, andar meio apalhetado, tem no pé direito uma cicatriz junto ao dêdo minimo, proveniente de um talho dado ha poucos dias, cabellos grandes, e gosta de andar com elles rufados e de estrada aberta, levou no corpo um vestido de chita escura de listras já usado, e levou mais comsigo outros vestidos novos e usados de chita e de cambraia, brancos e de listras, e um chales de merinó branco mesclado com palmas e tres listras escuras fingindo barra, é natural da Gloria de Goitá, onde tem mãi e irmãos, tambem tem conhecimentos em Pão d'Alho e Santo Antão. Pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão da mesma escrava e leva-la á rua do Queimado n. 69, que será recompensado.

— Faz um mez que fugio do engenho Cannavieira, freguezia da Gloria do Goitá, um escravo de D. Thereza Francisca dos Santos Pinheiro, por nome Vicente, crioulo, de idade 30 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, cor preta, ou fula por estar um pouco descorado, muito ladino, com marcas de bexigas no rosto, bastante barbado, e pequenas as barbas, nas costas uma cicatriz de sipoadas mais para um dos lados, uma pequena ferida na perna, que talvez já esteja sã, muito peralta: quem o apprehender póde dirigir-se ao dito engenho, que será bem recompensado.

— Ausentou-se de bordo do patacho *Garibaldi* o preto José, de idade 32 annos, de cor escura, estatura regular, olhos pardos, rosto comprido, barbado, natural do Ceará, conhecido por José Matuto: quem o apprehender queira leva-lo a bordo do mesmo navio, ou no escriptorio de Amorim Irmãos para ser gratificado.

Moleque fugido.

Fugio no dia 31 de dezembro proximo passado, da villa da Escada, em occasião da feira, o moleque Noé, natural do Limoeiro, de 13 annos de idade, côr fula, dentes perfeitos, pés apalhetados e umbigo grande, pelo que se torna conhecido. Anda vestido de camisa de chita escura usada, calça de brim pardo e chapéo de palha de lista preta com fita da mesma côr, velho. Costuma mudar o nome para Manoel e dizer-se forro quando foge. Paga-se bem á quem o levar ao Dr. José Antonio Corrêa da Silva na estação da Escada, ou ao Sr. Bruno Alvaro Bardosa da Silva, á rua da Cruz do Recife n. 45.

— Fugio na noite do dia 10 para 11 do corrente, do engenho Bateteira, freguezia da Escada, o escravo preto crioulo, de 24 annos de idade, chamado Marcelino, cujo escravo esteve no deposito geral até o dia 23 do proximo passado, e tem os signaes seguintes: alto, secco, rosto picado de bexigas, falta de dentes na frente, côr preta e sahio de chapéo do Chile, palitó e calça de castor, camisa de madapolão. Quem o apprehender leve-o ao dito engenho ou á rua da Senzalla Nova n. 38, escriptorio do Sr. Bernardo Pontual, que será generosamente recompensado.

Attenção.

Fugio no dia 9 do corrente o muleque de nome Vicente, de bonita figura, bem preto que representa 16 annos, nariz chato, pés grandes, cabellos cortados e levou calça e camisa de algodão listras e chapéo de baêta velho; quem o apprehender leve-o á rua da Cruz n. 36, em casa de seu senhor, que será recompensado de seu trabalho.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

Retrospecto politico de 1868

(Do Jornal do Commercio do Rio)

I

EUROPA

(Continuação)

O simples acto de um menino tomou proporções de notavel acontecimento em Paris: o filho do general Cavaignac, talentoso e applicado estudante, foi na ceremonia de destribuição de premios chamado a receber perante o principe imperial a corôa do seu merecimento, e, estando presente, negou-se a corresponder a chamada, sendo por isso vivamente applaudido pelos estudantes, dos quaes muitos foram presos. O facto assumio caracter de manifestação politica.

A 2 de novembro cerradas columnas de povo foram depositar corôas de perpetuas sobre a sepultura de Cavaignac, ainda mais sobre a de Baudin, deputado republicano que em 2 de dezembro fôra morto defendendo a causa da republica em uma barricada.

Dias depois muitos jornaes politicos de Pariz e das provincias annunciaram que abriam em seus escriptorios subscripções para se erigir um momento a Baudin. Que indicam aquelle culto prestado ás sepulturas dos dous republicanos, aquelle projecto de monumento á memoria do deputado morto na barricada e quando combatia contra Luiz Napoleão?

E' certo que finalmente a autoridade interveio, perseguio criminalmente alguns jornaes, fez suspender as subscripções; mas a manifestação estava feita aos olhos da França e da Europa, e a despeito do poder do governo.

Aquelles que tanto ousaram tiveram algum fim em mira, e esse ha de fazer sentir nas proximas eleições, nas quaes mais animado por aquelles exemplos de ardideza o espirito publico fallará nas votações.

Coincidindo com tudo isso o estrago das finanças aggrava a situação do imperio francez; mas ainda assim, e apesar dos annos e talvez das molestias, a tenacidade de Luiz Napoleão, e a fidelidade do exercito que lhe deve tão grande e calculados favores, asseguram a paz interna da França, que alliás tem na persevérança da pregação da idéas liberaes sem a exaltação que as compromette, nos milagres da civilisação, e na paciencia e constancia, as finanças mais seguras do regimen parlamentar em prazo que não se fará esperar muito.

Do outro lado do estreito a famosa Albion ostentando a sua politica de paz e de intervenção a favor da paz no continente, nem por isso abdica antes engrandece a sua influencia nos conselhos da Europa. Essa politica pacificia dictada pela opinião publica que na Inglaterra é rainha, exigida pelos interesses do commercio e da industria, não é mais artigo do programma deste ou daquelle partido, é ponto de accordo geral, que alliás fica sempre sujeito ás eventualidades e acontecimentos que podem impor a necessidade de tomar parte na guerra; mas por isso mesmo o governo, que tanto se empenha em manter a paz, terá por si o apoio de toda a nação; quando for provocado e arrastado aos campos de batalha.

Tranquilla em face do exterior, animada pela situação prospera de suas finanças, cada vez mais enriquecida pelas amplidões do seu commercio e da sua industria, tendo em poucos mezes levado ao fim a guerra da Abyssinia, tão fatal ao rei Theodoro, e com tão plena desaffronta da sua honra nacional, a Inglaterra concentra os seus esforços e emprega a sua rigorosa actividade nas reformas politicas de suas instituições.

A lord Derby, o chefe do ultimo gabinete tory, e chefe aristocrata do seu partido, a lord Derby, inutilisado pelas molestias que lhe consumiram a vida, succedeu no mesmo posto o Sr. Disraeli, tambem chefe do partido tory, e seu *leader* na camara dos communs; mas chefe pelo direito do genio e do trabalho: assumindo a direcção da politica do ministerio de que já fazia parte e que conservou com uma leve modificação, Disraeli achou-se em frente de uma camara, cuja maioria era liberal, e que sob o commando de oradores e estadistas, como Gladstone e Bright prepararam-lhe a derrota na arena forçada da reforma eleitoral.

Disraeli não recuou, mas contando o numero dos inimigos fez, com habilidade rara, a guerra de recursos; primeiro e como por condescendencia com os principios dos velhos tories, fez-se bater nos campos desses principios; derrotado em uma noute, na outra e em outras foi em uma serie de concessões ás idéas liberaes, conquistando votos nas diversas fracções do partido whig, até que por fim adoptaram-se successivamente as reformas eleitoraes para os tres reinos.

Pela segunda vez neste seculo os estadistas tories no governo deixaram-se arrancar reformas eleitoraes pelo espirito democrata; mas em 1868 a batalha, a victoria parlamentar, e suas consequencias offereceram curiosas anomalias? A reforma dera ao povo muito menos do que exigiam Gladstone, Bright e outros, e muito mais do que Disraeli queria: a maior extensão do direito do voto, o augmento de numero de deputados, e outras providencias de especial cabimento na organisação social da Inglaterra custaram sacrificios e derrotas a Disraeli e não contentaram os chefes adversarios: entretanto a opinião liberal ganhará uma victoria, e Disraeli fez garbo de reforma eleitoral, fallando ao povo inglez!

Gladstone, Bright, Stuart Mill, vendo o ministerio batido, mas ainda não vencido, manter-se no poder, planejaram nova e mais atrevida campanha. Na Inglaterra ha o honestissimo, costume de pelejarem constitucionalmente os partidos por idéas bem claras e definidas. Os furores e os crimes do *fenianismo* tinham feito soffrer a Irlanda grandes tormentos: é sufficiente dizer que por duas vezes suspendeu o *habeas-corpus* para se comprehender a energia da acção da autoridade justissima perseguidora dos *fenianos*, que não recuavam ante as maiores atrocidades. Foi nessa velha questão da miseria irlandeza ainda uma vez palpitante nos phrenesis do *fenianismo*, que os chefes liberaes travaram a nova batalha. Gladstone entendeu que além da presêguição de crime, era de justiça dar á Irlanda o seu direito, livrando-a da oppressão ingleza, embora se pudesse resentir a constituição religiosa da Inglaterra, e consequentemente apresentou ao parlamento tres moções que em resumo *aboliam a igreja protestante* da Irlanda, como instituição do Estado.

A idéa era profundamente liberal; mas é provavel que muito concorresse para a sua proposição a certeza de que Disraeli e os tories não podiam de modo algum adherir a ella.

O combate parlamentar foi porfiado, e a victoria do partido liberal completa; o gabinete não procurou, nem conseguira disfarçar o seu desastre.

Mas Disraeli nem assim cedeu o posto, e, tactiquista habilissimo, pretextou que não estando ainda votadas todas as reformas eleitoraes para a Escossia e Irlanda, não era possivel a dissolução immediata do parlamento, e que portanto conservaria o governo até á opportunidade da dissolução.

A opportunidade chegou emfim e o parlamento foi dissolvido, quando toda a Inglaterra commovida vio Gladstone, Stuart Mill, Bright correndo de cidade em cidade a fallar ao povo reunido em *meetings* colossaes, prégando suas idéas: o velho John Roussell sustentando os mesmos principios; Disraeli e seus collegas em banquetes politicos, outros chefes tories em *meetings* do seu partido, defendendo a sua causa politica, e advogando em seu proveito o espirito religioso do clero e da população protestante.

Mas acabam de fallar as assembléas eleitoraes, e a opposição, o partido liberal manda ao parlamento inglez deputados em grande maioria. Contados estão pois os dias do gabinete Disraeli, e conforme os bons costumes da Inglaterra, vêem todos alli a proxima subida de Gladstone e de seus amigos ao governo.

A Belgica e a Suissa testemunharam no anno de 1868 as queixas e clamores dos operarios que reclamão de seus patrões augmento de salario: o que ha mais sério neste assumpto é que os queixosos começão a entender-se, e que especialmente na Belgica se pronunciaram em assembléa convocada para esse fim: a Suissa teve tambem a sua assembléa, o congresso da paz em Berne, onde para compensar a extravagancia de idéas de alguns oradores, outros se fizeram admirar pela sua eloquencia e por generosos principios que sustentaram: a Belgica se penalisou, acompanhando a marcha da enfermidade que ameaça a vida do herdeiro da corôa, principe estimado: a Suissa confrangeu-se e cobrio-se de luto ante o espetaculo horrivel de alguns dos seus cantões inundados pelas torrentes das montanhas que semeavam ruinas, lançavam na miseria pobres e ricos, e fizeram de improviso cemiterios de victimas, onde pouco antes havia fócos animados de vida rural.

A Hollanda, a Dinamarca, a a Suecia e Noruega, occupadas de sua vida intima que se volveu no anno findo sem commoções violentas, seguiram modestamente o caminho de seus destinos: a Hollanda atarefou-se com o cuidado de suas finanças e de suas colonias, e com uma crise ministerial que pouco interessa á Europa; a Dinamarca reorganisada em seus limitados dominios ainda não póde cicatrizar todas as feridas que recebêra na guerra de que foi gloriosa e abandonada victima; a peninsula escandinavica vai passo a passo avançando para o regimen liberal por meio de reformas que pouco a pouco hão de acabar com todos os privilegios politicos de classes. Em qualquer destas tres monarchias sente-se que a França procura amigos e semêa influencia. A Hollanda negou que estivesse negociando com o gabinete de Paris tratado ou convenção, embora de natureza não politica: mas é difficil comprehender que não se entenda com aquelle governo em relação a possiveis conflictos e guerra com a Prussia quem se prestava a ceder-lhe o seu pequeno territorio e importante fortaleza, considerados germanicos durante algum tempo. A Dinamarca evidentemente espera da França a execução fiel do tratado de Praga no que respeita ás condições do Schleswg. A Escandinavia é um ponto de apoio contra a Russia, a quem não pode amar, e em uma conflagração geral a França, que não póde contar com a Russia, de quem a distancião interesses oppotos no centro e no oriente da Europa, naturalmente falla Escandinavo á Escandivia.

Agora a Russia: o collosso do norte, onde o czar que succede ao czar que morre hérda com o imperio a politica das conquistas e da invasão, da inundação moscovita, vai completando a sua obra genosa e civilisadora da regeneração dos servos, triumpho do poder do imperador sobre as ruinas do poder feudal, vespera mais ou menos apressada ou morosa da victoria do elemento liberal sobre o poder absoluto ou despotico; mas esse trabalho ingente da regeneração dos servos custa sacrificios ao regimen economico do Estado, e os destroços da guerra do Oriente e a sustentação de um exercito numerosissimo abrem feridas profundas no thesouro de S. Petersburgo. Enfraquecido no interior pelas exigencias daquelle nobre empenho regenerador, e pela desordem e desequilibrio das finanças o czar contemporisa, espera os acontecimentos e limita-se a conspirar nos marcos do seu imperio, atiçando o fogo da religião grega, e aquecendo o sangue da raça slava; adiando pela força da necessidade pelas lições da experiencia e pela esperança de propicia opportunidade o cumprimento de legado politico elle occupa as potencias da Europa com a proposta para de accordo geral ser banido na pratica da guerra o emprego de um meio horrivel de destruição, que é pouco mais ou menos semelhante a outros horriveis meios de destruição que ficarião sendo tolerados: proposta que o glorificaria se tão limitada não fosse, pois que tão assombrosos progressos tem feito a sciencia de matar, de destruir os homens nas batalhas, que é preferivel o excesso do mal pelas aprehensões e o terror que inspira, do que o limite insignificante que não aproveita á humanidade.

Os principios humanitarios adoptados pelos governos melhor se demonstrariam pelos sacrificios da sua ambição e do seu egoismo a favor da paz, pelo desarmamento geral e pelo concerto generoso, em que cada grande potencia se fizesse notavel pelas concessões aos direitos das nacionalidades opprimidas, e pelo abandono de aspirações de conquistas que aggravariam o desequilibrio europeo.

A grande Russia ainda sonha e deseja mais extensos dominios e maiores conquistas, que só realizará pela guerra: aceita, pois, todos os horrorosos meios de guerra, uma vez que teima em não querer risonho futuro de paz geral.

Agora mesmo a Russia dá provas de sinistros instinctos, quando com a fronte enrugada repara nas concessões liberaes que faz a Austria para harmonisar e robustecer-se com o robustecimento e a nobilitação das raças e nacionalidades, que compõem o seu imperio, de que faz parte uma fracção da misera Polonia tambem pela partilha dos leões encadeada á Prussia, escravisada e esmagada pelo governo de S. Petersburgo.

Incontestavelmente a Russia, allimentando exercitos descommunaes, e projectando sempre novas conquistas na Europa e na Asia, não deseja, nem quer a paz, senão emquanto melhor e mais forte se arma para fazer a guerra, que, em seus calculos, lhe promette o dominio absoluto e exclusivo do mar Negro, a partilha no dominio do Mediterraneo, e mais tarde no desenvolvimento das suas conquistas asiaticas, o encontro no continente com a Inglaterra, que nos mares zomba do seu poder.

A Prussia, dominando a Allemanha do Norte, ainda espera mais do futuro; cautelosa e prudente, porém, deixa que o tempo auxilie as manobras de sua politica que ás occultas faz por attrahir ao seio da sua confederação os Estados Allemãos do Sul. Bismark, o notavel estadista de Berlim, retirado da côrte pela necessidade de regenerar suas forças e sua saude profundamente alterada, não retirou do governo o seu espirito e a sua influencia. Nas camaras prussianas o elemento liberal começa a merecer mais deferencia da parte do poder executivo, e o rei Guilherme, simulando seguranças de paz, dispensou da actividade do serviço militar alguns milhares de soldados, e poupou ao mesmo serviço o novo contingente regular; o que aliás não illude a Europa que sabe como a Prussia pela sua organisação militar, póder em poucos dias fazer tomar as armas e marchar para a guerre centenas de mil guerreiros.

Entretanto o rei Guilherme e Bismark não podem dormir tranquillos na confiança da perduração da sua obra e do socego interno da Prussia e da Confederação. A Austria ainda é rival poderosa e banida do concerto allemão, ainda é germanica pelo sangue de uma parte dos seus subditos; a França está de espretas e prompta a arrancar a espada, e, além dos Estados do Sul da Allemanha, que por hora repugnam á união, no seio da propria Confederação o espirito de reforma social agita o povo e mina o solo do Estado.

O imperio d'Austria achou no dia da adversidade o segredo da regeneração; o imperador e rei Francisco José abraçando-se com o systema representativo, e chamando ao governo estadistas liberaes e illustrados conseguio estabelecer a monarchia sobre a base de um dualismo definitivo: a Hungria e o grupo das regiões cisleitanas entenderam-se sobre a combinação que regula seus negocios communs: as duas partes que formam a monarchia exercem sua autonomia e reunem-se por um numero proporcional de representantes na commissão de delegação. A Hungria tem seu governo representativo e seu ministerio responsavel; o grupo das outras regiões tem igualmente seu parlamento e seu gabinete, na direcção suprema dos negocios communs, que mostram o conselho dos delegados, e os tres ministerios do imperio, o das relações exteriores, o da guerra, e o das finanças. Talvez um pouco complicado este mecanismo resolveu um problema difficil, e acabou com a centralisação na qual preponderava o elemento germanico, substituindo-a pelo federalismo provincial.

Entrando em plena vida constitucional e parlamentar a Austria já se interessa vivamente na luta dos seus partidos: em suas camaras empenharam-se liberaes e conservadores em batalha decisiva da sorte do governo da questão da *concordata* de 1855: era como em toda a parte a questão fundamental da sociedade civil independente da autoridade da igreja: na Austria a *concordata* de 1855 era para uns o palladium da politica conservadora, e além disso uma convenção nacional que não podia ser alterada senão de accordo com a Santa Sé, e para outros a obra do absolutismo paralysando todo o esforço liberal, e confiscando os direitos da sociedade civil. A victoria coube ao gabinete e aos liberaes, a concordata foi revogada, e Vienna, illuminando-se, manifestou a sua alegria.

Mas não se mudam profundamente as condições politicas, e a fórma de governo de uma nação, e muito mais em um imperio como o da Austria, composto de raças e nacionalidades differentes, sem que se experimentem repetidas vezes contrariedades e opposições, embaraços consideraveis que retardam a marcha e desenvolvimento da nova ordem de cousas.

O anno de 1868 acabou deixando o governo de Vienna em sérias difficuldades: a somma de liberdades alcançadas pela Hungria, o movimento das idéas na Europa, o incentivo creado pelo proprio gozo das novas instituições, inflammam as esperanças e aspirações das populações de raça diversa: na Bohemia a excitação nacional chega até á sedição, que impõe a necessidade de medidas excepcionaes: a dieta do Tyrol é dissolvida porque resiste ás leis liberaes do ensino; na Galicia fervem as reclamações polacas, que aliás não se pronunciam em hostilidade contra a Austria. Na dieta de Lemberg propoz Smolka a suspensão do mandato confiado aos delegados polacos no *reichsrath*, o que equivalia a um rompimento com Vienna: esta moção condemnada por um adiamento sem prazo, foi substituida por outra que requeria a nomeação de uma commissão encarregada de redigir uma mensagem em que se especificassem as queixas e as reclamações da Galicia; a dieta adoptou a proposta. Occorriam estes factos, quando o imperador e a imperatriz se preparavam para visitar Lemberg, e quando os Polacos dispunham esplendidas festas para o recebimento dos augustos visitantes. De subito a viagem imperial foi suspensa ou adiada, o principe Anersperg, chefe do gabinete cisleithaniano, deu sua demissão, e o conde Goluchowski, lugartenente imperial em Lemberg, demittio-se tambem. E' bem notavel a coincidencia de achar-se em Varsovia nesta mesma occasião o imperador Alexandre da Russia.

A Austria fica pois em situação embaraçosa: a reconstrucção do gabinete de Vienna, a politica liberal de moderação e justiça ou a de compressão a empregar na Galicia, a influencia desta politica em todas as outras provincias do imperio são factos gravissimos que devem realizar-se; mas não parece provavel que o imperador Francisco José recue da estrada dos principios liberaes que estão regenerando o seu imperio, e que volte ao systema da oppressão de nacionalidades, que opprimidas tem feito a fraqueza, e alentadas e nobilitadas pela liberdade fazem e farão a força da Austria.

Eis, em rapido e rudissimo resumo, a historia da vida da Europa no anno de 1868. Não foi vida esteril: ficam, é certo, pendentes ainda todas as antigas questões e algumas novas, que ameaçam sempre e podem accender a guerra; perduram as apprehensões sinistras, os receios que fazem amesquinhar o trabalho com a conservação dos grandes exercitos, e constranger o commercio, que é obrigado a calcular com o mal possivel; ao menos, porém, esse anno legou ao de 1869, que hoje começa, dous inestimaveis beneficios:—a paz—e novas conquistas dos principios liberaes moderados.

Que o anno de 1869 honre e engrandeça, mantenha e desenvolva o generoso legado que recebe.

(Contin'.)

Das esquadras

NOVA TACTICA

(Continuação)

IV

Naquelle combate, foi secundario o papel da artilharia, e parece-nos extremamente provavel que será quasi sempre assim nos combates futuros entre navios velozes. Dous navios animados de uma rapidez de doze milhas, o que é pouco mais ou menos a rapidez média dos actuaes couraçados, e que procurem afundar um ao outro, correram quasi sempre sobre o bordo opposto; ora, com velocidade ainda menor, e na distancia pequena em que se acham, os navios não se acharão na esphera de tiro um dos outros mais do que cinco ou seis segundos: seria, pois, preciso que os canhões estivessem de antemão em boa direcção para que o fogo se tornasse efficaz.

Fica, pois, decidido que os vapores, couraçados ou não, tendo boa velocidade, não devem procurar bombardear, mas atracar; dahi a necessidade de, em vez de combater em fila, carregar por grupos concebidos de modo que o navio que vai na frente seja protegido pelos que se seguem, e tambem porque o navio que o primeiro vai atacar e que tinha evitado o choque, cousa facil de conseguir, só difficilmente possa evitar o golpe do ariete, ou, quando menos, uma descarga prevista de antemão, e, portanto, bem dirigida, dada pelos navios de apoio.

A applicação desta nova tactica exigirá um pessoal de officiaes e mecanicos admiravelmente exercitados; será mister que os corpos de exercito de tres ou quatro couraçados saibam manobrar com tanto conjuncto como se não fossem mais que uma unidade de combate; será preciso que o almirante, trepado no cesto da gavea, como Farragut e Tegetoff, dirija os seus grupos como se jogasse uma partida de xadrez, e saiba, no momento decisivo, concentrar todas as suas forças sobre uma só divisão inimiga para destruil-a; por seu lado os subordinados deverão fazer prodigios de vigilancia, sangue frio, actividade, para obedecer ás ordens precipitadas que lhes forem dadas.

Depois, quando o conflicto, como acontece quasi inevitavelmente, se transformar em confusão, quando o fumo esconder ao chefe da esquadra os movimentos dos seus navios, será preciso que os capitães saibam, como Nelson dizia aos seus officiaes na batalha de Trafagar, que a patria espera que cada um delles cumpra o seu dever.

Será, pois, necessario, segundo parece, que entre em acção a iniciativa dos officiaes de ordem inferior; agora que o numero das peças é tão restricto, que cada tiro de canhão, se fôr bem dirigido, póde exercer influencia decisiva na sorte do combate, que a abertura das portinholas é tão restricta e não permitte abranger grande horisonte, o capitão andará bem talvez, quando vir que vai entrar ao alcance do fogo de um navio inimigo, transmittindo á bateria a indicação aproximada da distancia em que passará o adversario. Então cada official encarregado do serviço de uma peça, aconselhando-se com a sua experiencia pessoal, regulará o momento em que convirá fazer fogo. Evitar-se-ha assim o inconveniente allegado na batalha de Lissa de ter peças apontadas horisontalmente ou inclinadas, e não poder utilisar o tiro, por não ter tido tempo de rectificar a pontaria no momento em que o navio inimigo entrava na esphera do tiro. Assim foi que, no combate de *Weehawken* e do *Atlanta*, o capitão Rodgers, commandante do navio federal, fez a pontaria do primeiro tiro que decidio em seu favor do resultado da acção.

Mas cumpre não dissimular que, entre couraçados rapidos, a artilharia representará provavelmente um papel pouco decisivo; entre couraçados lentos como os monitores, tem pelo contrario influencia capital no resultado do combate.

A idéa fundamental do fraccionamento das esquadras em grupos de tres ou quatro navios, foi pela primeira vez exposta pelo almirante Bouet-Willaumez n'um livro intitulado: *Batalhas de terra e de mar* (Dumaine e edição de 1855); foi depois reproduzida e desenvolvida com talento pelo almirante russo Bontakoff e pelo Sr. de Keranstret. Tegethoff soube applical-a com energia, com uma grande simplicidade de meios, porque cahio sobre os italianos na ordem mesma em que elle queria combater, cousa esta que com outros adversarios, podia ser perigosa.

A batalha de Lissa dá ainda outras lições: a esplosão do *Palestro*, cuja extremidade, não couraçada, foi incendiada pelas balas inimigas, prova que se, n'uma batalha naval, os navios inteiramente couraçados pouco tem a temer da artilharia, não acontece o mesmo com os que forem apenas parcialmente protegidos pela couraça, como acontece com os primeiros couraçados construidos na Inglaterra, taes como *Warroir*, *Blake-Prince*, etc.

Terão tambem grande importancia para o successo de uma batalha o numero dos navios e a sua facilidade de evolução: qualquer que seja a furia com que um navio se lance ao combate, a velocidade normal de um navio que muda de caminho e de marcha a cada instante achar-se-ha sempre soffrivelmente reduzida, o que será prejudicial aos navios muito velozes; e por outro lado dous pequenos navios que ataquem um só navio de força superior, mas que não façam tão boas evoluções como os dous, terão sempre a probabilidade por si para dar o golpe do esporão.

Dous navios iguaes ao *Toureau*, da marinha imperial, teriam provavelmente vantagem sobre um grande navio como o *Solferino*, e, além disso, a costrucção do primeiro desses navios custa menos caro que a do segundo. Notemos apenas que, no caso de uma abordagem obliqua, caso que se apresentará quasi sempre depois de uma tentativa infructifera para dar o golpe de esporão, o navio pequeno poderá achar-se compromettido por causa da grande massa do navio grande.

Seria curioso, para elucidar a questão importante do papel da artilharia nos combates futuros, saber qual era, termo medio, a velocidade real das esquadras italiana e austrica, durante a acção; mas a este respeito não temos nenhuma informação. Se soubessemos a verdade, talvez nos espantassemos vendo que a marcha desses navios tão rapidos que, em marcha normal, podiam fazer onze milhas por hora, não era na realidade muito maior que a dê nossas baterias fluctuantes (cerca de seis).

Se esta supposição, que nos inclinamos a crer verdadeira, fosse exacta, modificaria singularmente as idéas assentadas a respeito da rapidez dos navios; todavia, não deixaria de ficar sendo certo que, n'um combate singular, todas as probabilidades estariam por aquelle que podesse atacar ou fugir mais depressa.

Todos os progressos de que sacamos motivo para orgulho nos levam entretanto ás condições das batalhas navaes das antigas galeras; como Themistocles em Salamina, os almirantes procuravam de ora avante metter a pique os inimigos pelo choque directo de suas prôas agudas armadas de rostros de bronze e de esporões de ferro, para arrancar os seus meios de propulsão pela collisão obliqua, introduzindo as prôas pontudas pelo cadaste, e esforçando-se por quebrar as azas da helice.

Era assim que outr'ora se procurava, com abordagens bem dirigidas, quebrar ou lançar á agua os remos do inimigo.

Só uma cousa nos falta, e apezar da rapidez muito maior dos nossos navios de vapor, não está provado que seja inapplicavel; assim como os romanos, para compensar a habilidade nautica dos carthaginezes, inventaram os arpéos, que cahiam sobre a coberta inimiga e formavam uma ponte de abordagem, assim tambem podiamos ensaiar nas cobertas dos navios couraçados uns braços munidos na extremidade de grandes pesos, e talvez de bombas, os quaes cahindo na coberta inimiga, podessem fural-a e talvez causar-lhe terriveis destruições.

(Continúa.)

FOLHETIM

CATHARINA

POR

Jules Sandeau

VI

Innocentes conversas — amor e vingança.

(Continuação do n. 7)

Devemos dizer a verdade.

Não era de nada d'isto que se preoccupava o coração ou o espirito da pequena virgem.

Por volta do meio dia e depois de haver girado toda a manhãa, lesta, alegre, com o sorriso sempre nos labios, Catharina subia ao quarto e punha-se a bordar, em quanto que Martha, assentada ao pé d'ella, fiava na roca ou ensarilhava.

Então succediam-se umas ás outras as conversas, onde a todos os momentos apparecia o nome de Rogerio.

Em primeiro lugar repetiam-se os pormenores da visita do prelado; depois, pouco a pouco, apparecia o louro e bello mancebo, que logo terminava por ser o assumpto inteiro da conversa.

Martha, que mal o vira, não podia deixar, todavia, de lhe estar muito affeiçoada, principalmente em razão dos tres patos e dos dous peixes que elle mandára, superiores aos quaes ella nunca tinha visto outros. Por outra: deve dizer-se que Martha não fôra indifferente a algumas palavras lisongeiras que ácerca do arranjo da cosinha elle lhe dirigira.

Era bonito ouvi-las ambas palrando e conversando, uma cozendo e a outra fiando.

— Que historia!...— dizia Catharina.— Cem annos que eu viva não me esquecerá até ao meu ultimo momento!... Chamam-me por ahi a pequena fada, e, portanto, quero que a historia se conte como um conto de fadas d'aquelles com que me entretinhas em pequenita. Ora ouve: era de uma vez um nobre parocho da aldeia, tão pobre, tão pobre, que não tinha umas meias, nem uma sotaina, e que sua sobrinha se via obrigada a ir por montes e valles pedir esmola para o pastor e para as ovelhas. Aconteceu um dia que, julgando dirigir-se a um senhor bom e caritativo, a sobrinha do pobre parocho se extraviou nos dominios de um papão temido na redondeza de dez leguas. Felizmente, o papão estava ausente n'esse dia, porém o mordomo, que não era melhor que o seu senhor, expulsou implacavelmente a pequena pedinte, que se retirou derramando lagrimas ardentes, por que seu tio não tinha sotaina e porque em casa não havia que ceiar. Assim chorava ella assentada ao pé de uma arvore, quando um filho do rei ia passando...

— Sim,— acudio Martha, tomando o fio da historia— e o filho do rei, impressionado, encantado, maravilhado da frescura, da graça e da belleza d'aquella meiga creatura...

— Não,— dizia Catharina, interrompendo-a— mas commovido das lagrimas que copiosamente lhe corriam pelas faces, pedio-lhe que limpasse os olhos e lhe contasse as suas mágoas, o que a sobrinha do abbade fez, limpando os olhos com o seu avental. Depois de a ter escutado...

— Com admiração — continuou Martha.

— Não, mas com benevolencia — disse Catharina, retomando apressada o fio da narração.— O filho do rei...

— Subitamente captivado — continuou Martha — de tantos attractivos e gentileza...

— Que loucura! — dizia a joven ás gargalhadas— E's capaz de me fazer acreditar que o filho do rei logo á primeira vista ficou apaixonado pela sobrinha de um pobre parocho da aldeia!

— E de certo,— replicou Martha, fazendo girar o fuso entre os dedos— que é assim que succede nos contos de fadas. Depois de a ter escutado com admiração, o filho do rei, subitamente arrebatado de tantos attrativos e gentileza, apressou-se a enviar por um dos seus pagens á velha ama da bella menina os tres mais brancos patos dos seus rebanhos e os dous maiores peixes dos seus viveiros, e não tardou que, tomando pela mão a linda menina, a conduzisse ao rei seu pai, que os casou, vivendo assim longo tempo, e tiveram...

— Bonita cousa!— exclamou Catharina —Já quebrei a minha agulha!

— E tiveram muitos...

— Espera— dizia Catharina, deitando a cabeça fóra da janella, que estava aberta. —Lá está Claudio á sua porta, ainda que eu não lhe veja senão o nariz. Diz-me, Martha, já alguma vez observaste bem o nariz de Claudio?

— E elles tiveram muitos...

— Ora, deixa-me com as tuas historias! —exclamou a pequena fada, erguendo-se para ir buscar uma agulha á almofadinha— Bem ves que tudo isso é uma cousa sem pé, nem cabeça!... Como quererias tu que o rei, sem ter conhecimento da sobrinha do parocho e vendo-a pela primeira vez lhe fosse dar o filho em casamento? Seria forçoso pelo menos que esse monarcha tirasse primeiro as suas informações. Além de que, trata-se de arranjar um conto de fadas e é exactamente a fada o que nos falta para a historia.

— Isso é que não falta— disse Martha.

— Onde a ves tu?

— Eh! minha bregeirinha, vejo-a ahi mesmo n'essa cadeira!— respondeu Martha fixando Catharina a sorrir-se.

Em quanto ellas tagarellavam assim em toda a innocencia, o fio ia-se enrolando em volta do fuso e as flores de um brancomate iam-se espalhando em relevo sobre a tira de cambraia que Catharina tinha entre os dedos.

A pequena virgem trabalhava assentada ao vão da janella, e, alvo das distracções de Claudio, podia ver-se da parte de fóra a sua cabeça, formando um quadro cercado de trepadeiras e ervilhas de cheiro.

Junto a um dos angulos da janella havia um ninho de andorinhas, e a ninhada, recentemente sahida dos ovos, associava os seus chilros á loquacidade das duas interlocutoras.

Ao mesmo tempo algumas creanças, ainda pequenas para poderem assistir ás lições de Claudio, brincavam sob o portico da igreja. O coadjuctor ia atravessando o adro com ar de pressa; o Joãosito tocava o sino para as Ave-Marias, para algum baptismo ou para algum passamento; um lavrador das proximidades ia atravessando a aldeia no passo do seu garrano; de longe em longe um mendigante, curvado sob o peso dos annos e da dupla sacola, parava á porta do presbyterio.

Taes eram os incidentes que por vezes interrompiam a conversa de Martha e Catharina.

Não se tratava só de Rogerio; tambem se fallava do bispo, da festa de S. Silvano e do mais que tinha connexão com tão solemne dia, mas isto eram outros tantos rodeios pelos quaes se chegava a fallar no joven e bello visconde, que, a dizer a verdade, desempenhára n'esta historia um papel assaz importante para poder deixar de absorver naturalmente toda a parte poetica e interesse romanesco, sendo forçoso confessar agora que o joven fidalgo, sem querer e mesmo sem o saber, fizera ao bispo justissima concorrencia, tornando-se o heroe, o leão da festa.

— Ora vejam! — dizia Catharina. — O Sr. Noirel e aquelle papalvo de Claudio mangaram comigo, porque ao principio julguei que elle era naturalmente um principe de sangue. Ora, diz-me: não te convencerias tú propria d'isso mesmo, Martha? Dar-se-ha caso que um filho do rei se portasse comnosco mais generosa e caritativamente? Imaginaste alguma vez mais bondade n'um principe?

— Valha-me Deus, menina!— respondeu Martha um pouco embaraçada.— Eu nunca vi os principes, mas creio dever affirmar que não haverá reis, nem imperadores que tenham mais bellos patos nos seus rebanhos, nem mais formosos peixes nos seus tanques!

— Ora, o que querem dizer agora os patos e os peixes!— dizia Catharina— O que eu queria era que tu lhe visses bem as mãos! Imagina, Martha, que elle tem as mãos tão pequenas, que ambas ellas caberiam na cova de uma das de Claudio, e tão brancas, tão brancas...

— Ah! minha bregeirinha,— exclamava Martha— não é possivel que as mãos d'elle fossem mais brancas do que as pennas dos seus patos!

— Tão brancas, — repetia Catharina — que até eu tive inveja d'ellas. Reparaste nos cabellos? Quando lhes dava o sol, dizer-se-hiam fios de ouro a manarem da sua fronte. Os olhos são como duas flores do mais vivo azul a brilharem no meio de uma ceára de trigo já louro; a sua voz é doce como o suspirar do vento atravez dos alamos. E como elle tem um ar altivo e resoluto, mesmo quando falla amigavelmente e sorri com benevolencia! Jurar-se-hia que aquella cabeça espera uma corôa! Quanto á sua figura, creio sinceramente que é quasi tão delicada como a minha,— accrescentou a pequena fada, pondo as mãos na citura.

— De certo — disse Martha — que ninguem deixará de confessar que é um formoso cavalheiro.

— E tem tanta bondade, Martha, tanta generosidade! Faz o bem sem apparato e com graça! Se não fosse elle, que seria de nós n'aquelle dia de festa? Um coadjuctor sem sobrepeliz, um abbade sem sotaina, uma adega sem vinho, nem uma taça de prata para servir o bispo, nem o mais pequeno pato para assar no espeto! E, afinal, tudo elle adevinhou e a tudo proveu de remedio. Oh! deve ser o coração mais nobre que existe na terra!

— Sim, de certo— acudia Martha, depois de um bocado de reflexão.— E eram as carpas mais alentadas que eu jámais tenho visto.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44